

Inconstitucional a lei que concede aposentadoria às funcionárias com vinte e cinco anos de serviço

NA ARGENTINA

PROTESTA O PARTIDO SOCIALISTA CONTRA O ATENTADO DE QUE FOI ALVO

Continua detido o cidadão norte-americano implicado nas ocorrências da praça de Mayo — Um brasileiro entre os onze estrangeiros detidos — Reiteram fidelidade ao chefe do governo os parlamentares peronistas

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Os senadores e deputados peronistas fizeram ontem um juramento de incondicional apoio às ordens do presidente Peron, anunciando-se ao mesmo tempo que 78 pessoas foram detidas nos últimos dias como consequência da campanha iniciada pelo governo contra os propagadores de "falsos

e tendenciosos rumores alarmistas".

CONTINUA DETIDO

Anunciou-se também que o doutor de feras norte-americano Steven Jacyna, ainda continua detido por motivo dos atentados na praça Mayo, que ocasionaram a morte de 6 pessoas e ferimentos



O REGRESSO DE THOREZ

SAINT-QUENTIN (FRANCA) — O chefe comunista francês Maurice Thorez em companhia de sua esposa Julie Vermeersch, ao deixar o trem nesta estação de regresso de Moscou. Aqui, Thorez tomou o automóvel que o levou para lugar secreto, "driblando" os reporteres e as próprias autoridades. (Radiofoto United Press).

PODEM CONDUZIR A BONS RESULTADOS OS RECENTES GESTOS PACIFISTAS DA URSS

Expressou Churchill na Câmara dos Comuns o seu otimismo no sentido de que tais medidas possibilitem conferências entre as grandes potências

LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill expressou hoje na Câmara dos Comuns a esperança de que os recentes gestos "pacifistas" da União Soviética possam conduzir a conferências entre as grandes potências.

Churchill fez tais declarações ao expressar a solidariedade britânica para com as propostas feitas pelo presidente Eisenhower, em seu discurso sobre a política exterior de quinta-feira última.

MELHORES ENTENDIMENTOS

Ao responder a uma interpelação do líder interno dos trabalhistas, Herbert Morrison, o primeiro ministro disse:

"Espero que não haja impedimento de qualquer das partes para chegarmos a melhores entendimentos. Nada quero dizer hoje senão que devemos assegurar à Câmara dos Comuns de que o assunto das negociações de paz constitui principal preocupação do governo de sua majestade. Espero, por outro lado, que o governo soviético dê uma resposta imediata e categorica a muitas questões graves e reais das declarações do presidente Eisenhower. Naturalmente, é ainda prematuro pensar em afrouxar os nossos esforços para a defesa coletiva. Um armistício sincero e honroso na Coreia deve valer por si próprio, como também poderia abrir as portas para futuros progressos imprevisíveis, e até para o alívio geral da situação mundial, da qual pode derivar-se uma paz real e perdurável".

A GRÁ-BRETANHA E A CHINA NACIONALISTA

Por sua vez, Herbert Morrison declarou: "Mercedem aprovação as palavras de Churchill e o apoio geral da oposição. Não de-

Considerado ilegal e nulo, pelo Tribunal de Contas, o ato que concedeu aposentadoria a uma professora de Campinas, baseado na lei 2.019 — Seria a bancarrota do Tesouro — Decisão unânime da casa, na sessão de ontem

Foi julgado ontem, pelo Tribunal de Contas, o primeiro caso de aposentadoria de funcionária pública dentro da lei 2.019, que reduziu para 25 anos o limite para aposentadoria das servidoras do sexo feminino. O caso tinha como interessada d. Odila Santucci, professora em Campinas, e o julgamento do feito provocou desusado interesse em torno da reunião do Tribunal de Contas, dada a circunstância de a decisão vir estabelecer o ponto de vista jurídico sobre a questão.

Sob a presidência do sr. Genésio de Almeida Moura e com a presença dos ministros Sinésio Rocha, José Romeu Ferraz, Pedro Antonio Oliveira Ribeiro Sobrinho, Frederico José Marques e o ministro substituto, Maximiliano Ximenes, além do representante da Fazenda Estadual, sr. Carlos Casimiro Costa, realizou-se a sessão.

O relator do feito foi o ministro Sinésio Rocha, que percorreu longamente sobre o processo e concluiu seu parecer manifestando-se pela inconstitucionalidade da lei, julgando, em consequência, ilegal e nulo o ato registrado. Foi de parecer que o referido ato deveria ser devolvido ao governo do Estado, a fim de ser destacado do feito com a consequente reposição da servidora interessada em sua situação anterior.

Seguiu-se a votação, que manifestou a unanimidade da casa pela aprovação do parecer do relator, considerando inconstitucional a lei 2.019 e julgando, em consequência, ilegal e nulo o ato que concedeu a aposentadoria a d. Odila Santucci.

Do longo e fundamentado parecer do ministro Sinésio Rocha, citando autores e aplicando textos legais, ressaltou a reportagem o trecho em que s.s. diz que se a medida fosse concedida, equivaleria a uma verdadeira bancarrota do Tesouro do Estado, que teria, conforme cálculos a propósito levantados, uma despesa de cerca de 700 milhões de cruzeiros anuais, para pagamento das funcionárias que se aposentassem ao cumprir 25 anos de serviço.

Da decisão poderá caber recurso ao Supremo Tribunal Federal.

Interesse da Alemanha Oriental na imediata reunião dos "4 grandes"

PREOCUPAM-SE OS COMUNISTAS EM OBTER A SOLUÇÃO DE MODO PACIFICO PARA O PROBLEMA DO POVO ALEMÃO — TRATADO DE PAZ E UNIFICAÇÃO DE TODO O PAÍS

BERLIM, 19 (U. P.) — Por Joseph Fleming — A Alemanha Oriental comunista pediu oficialmente ao ocidente que se celebrem imediatamente negociações entre os "quatro grandes" para criar uma Alemanha unificada e neutra. Uma petição nesse sentido da Câmara Popular da zona soviética (Câmara Baixa do Parlamento), foi entregue a 11 do corrente mês às autoridades britânicas de Berlim, dirigida à Câmara dos Comuns. Segundo o anúncio feito hoje pela agência informativa da Alemanha Oriental, A.D.N., pede-se a este que realize uma conferência dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética, para solucionar pacificamente o problema da Alemanha e dotar esta de um tratado de paz e unificação. Não se mencionam eleições livres, principal obstáculo das negociações até agora, pois os soviéticos vêm-se negando a garantir estas, necessárias para a formação de governo a toda Alemanha. Os soviéticos querem que o tratado de paz preceda as eleições, ao passo que os aliados afirmam que primeiramente se devem efetuar as eleições, precedidas de uma inspeção internacional da zona soviética para ver se esta se acha em condições de celebrá-las. Os comunistas afirmam que uma Alemanha unificada deve ser neutra, mediante a proibição de pertencer ao exército europeu e à comunidade de defesa do Atlântico.

co Norte, que consideram anti-comunistas.

A petição diz que o pacto de paz entre a Alemanha e o ocidente e a defesa da Europa são incompatíveis com a manutenção da paz na Europa. Acrescenta que se deve levar a Alemanha do imperialismo e militarismo que reinam hoje na Alemanha ocidental, porque o governo de Konrad Adenauer está

reconstruindo o "exército hitleriano" com os antigos generais de Hitler. As autoridades aliadas opinam que, estando o Parlamento da zona soviética sob o domínio completo da Rússia, a petição reflete a atitude que esta adotaria numa conferência quadripartite.

Crê-se que os aliados se oporão a essa atitude. Adenauer disse à (Conclui na 2.ª pag.)



ESCOMBROS DO "METRO" — BUENOS AIRES — Os efeitos da bomba que explodiu no "metro" de Buenos Aires, enquanto discursava o general Peron, dando lugar às violentas manifestações populares. (Foto United Press).

INICIADA A TROCA DO SEGUNDO GRUPO DE PRISIONEIRAS NA COREIA

PAN MUN JON, terça-feira, 21 — (U. P.) — Começou esta manhã a troca do segundo grupo de cem prisioneiros aliados em mãos dos comunistas.

PAN MUN JON, terça-feira, 21 (U. P.) — O segundo grupo de prisioneiros enfermos e feridos das Nações Unidas — 33 norte-americanos e 85 de outras nacionalidades — começou esta manhã a cruzar a linha que o separava da liberdade.

Venceram os liberais as eleições no Japão

Esse partido, que apoia a colaboração com os EE. UU., conseguiu 199 das 466 cadeiras da Dieta

TOQUIO, 20 (U. P.) — O Partido Liberal, ao qual pertence o presidente do Conselho de Ministros, sr. Shigeru Yoshida, e partidário da colaboração com os Estados Unidos, venceu as eleições parlamentares efetuadas ontem e, embora não tenha obtido maioria absoluta, é a única agrupação política em condições de formar novo governo.

Segundo cifras finais, porém extra-oficiais, esse partido obteve 199 das 466 bancas da Dieta, os progressistas obtiveram 76, os so-

cialistas da esquerda 72, os socialistas da direita 66, os liberais de Hatoyama 35, os independentes 112, o Partido Agrário-Operário 5 e os comunistas 1.

Antes das eleições, os liberais haviam anunciado que dificilmente teriam 200 cadeiras, porém a debilidade demonstrada pela oposição indica que partido algum pôde ficar encarregado da missão de formar novo governo.

Os observadores políticos acreditam que apesar de sua declaração anterior às eleições, o sr. Yoshida concordará em formar o Gabinete, mesmo em face da predição de que cairá, a menos que os conservadores o apoiem.

O RESULTADO DO PLEITO

TOQUIO, 20 (U. P.) — Nas eleições de ontem, votaram 34.600.000 pessoas, ou sejam 2.000.000 mais do que se previa, alcançando portanto acentuado e cinco por cento do eleitorado japonês.

Segundo as cifras extra-oficiais foram os seguintes os resultados das eleições de ontem, com a respectiva porcentagem: Liberais, 13.473.084 (38,9%); Progressistas, 6.188.739 (17,9%); Socialistas da direita, 4.679.628 (13,5%); Socialistas da esquerda, 4.507.343 (13%); Liberais de Hatoyama, 3.054.694 (8,8%); Agro-Operário, 353.618 (1,1%); Comunistas, 366.138 (1,0%); partidos pequenos, 157.785 (0,5%); Independentes, 1.521.186 (4,4%).

VANTAGENS DOS LIBERAIS

TOQUIO, 20 (U. P.) — O Partido Liberal, do primeiro ministro Shigeru Yoshida, logrou uma vantagem considerável, mas não

Os resultados das conversações de Adenauer

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As conversações do dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, com os líderes americanos, em Washington, foram realizadas exatamente de acordo com os planos. O seu objetivo não era alcançar resultados imediatos. Mas, conforme se esperava, produziram muitas promessas para o futuro. Os Estados Unidos prometeram ajudar na solução do problema dos refugiados da Alemanha Ocidental e Berlim. A capacidade de competição das indústrias de Berlim, ainda entravadas pelo isolamento de seus mercados naturais, talvez seja aumentada com injeções de capital americano. A Alemanha Ocidental será incluída entre os países que recebem encomendas dos Estados Unidos para a fabricação de armas; e haverá um tratado de comércio entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Tudo isto, se for realizado em grande escala, criará defesa contra o desemprego e a crise social na Alemanha Ocidental. E uma judiciosa mistura das prescrições do Plano Marshall com a fórmula de "comércio e não ajuda". Os resultados práticos poderão surgir imediatamente, uma vez que o chanceler alemão teve a previsão de interromper sua viagem para conferenciar em

Nova York com os líderes do comércio e das finanças americanas.

Também serão feitas algumas concessões em realizar aos critérios de Adenauer junto à opinião pública alemã.

As conversações em Washington, porém, também trataram de coisas mais remotas. Será notado, em Paris, o fato de que foi discutido o fornecimento de equipamento americano para as unidades alemãs. O armamento das futuras forças alemãs, é, atualmente, previsto como uma função da Junta dos Comissários da Comunidade de Defesa da Europa, e a iniciativa bilateral Adenauer-Eisenhower a respeito talvez seja interpretada como um sinal de advertência à França. Poderá ser ligado, no espírito francês, e notícia da preocupação do sr. Dulles no sentido de que a França ratifique o Tratado de Defesa da Europa, quer haja acordo ou não sobre o Sarre.

A leitura das entrelinhas do comunicado de Washington também revela que o presidente e o chanceler chegaram a um acordo, pelo menos até certo ponto, sobre a política a adotar, no caso de os russos apresentarem novas propostas para a unificação da Alemanha e um tratado de paz. As duas primeiras

condições seriam, certamente, a realização de eleições livres em toda a Alemanha e a devolução de 200.000 prisioneiros alemães ainda na Rússia. Estas são condições razoáveis, realmente, um acordo na Alemanha.

Entretanto, os socialistas alemães, que também estão com os olhos voltados para as próximas eleições gerais, sugeriram uma maneira mais lenta de pôr à prova as intenções russas. Querem que as potências ocidentais proponham, em primeiro lugar, a restauração das condições existentes há um ano. Isto é, a abolição da "terra de ninguém" entre as duas Alemanhas, a liberação do tráfico entre as duas zonas, e a cessação da interferência com as encomendas postais enviadas a indivíduos na zona oriental. Talvez um relaxamento da tensão, começando dessa forma reduzida, conduza a entendimentos em maior escala. Quando um longo inverno vai terminar, o degelo deve ser lento, e não repentino.

Certamente, haverá forte pressão, após o regresso do dr. Adenauer, para que as potências ocidentais não deixem inexplicada nenhuma possibilidade que possa conduzir à unidade da Alemanha. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE ABRIL

Santo Anselmo, o grande bispo de Canterbury, na Inglaterra, no século XII, o qual houve de enfrentar as ondas prelores do rei Guilherme o Ruivo, as quais esbararam na linha austera e forte da grande personalidade do lúcido bispo católico. Não podendo fazer vergar aos seus disparatados propósitos de substituir a autoridade do Papa em Roma, pela sua, em matéria religiosa, lançou mão da força e decretou o exílio do venerando prelado. Como todo ato injusto e prepotente, este do rei violento teve pouca duração, tendo vindo a punição com os seus decretos inoperantes e insubornáveis, a divina providência que fulminou o rei arbitrário e insensato. Subindo ao trono o seu sucessor, Henrique II, este bem soube pesar o mal estar que reinava entre os seus súditos pelo afastamento do impeccável e amado bispo, e logo levantou a pena de exílio que contra Santo Anselmo havia sido decretada, e o recebeu com as mais proveitosas de consideração e respeito, quando regressou à sua sé apostólica. Recorreu em festas memoráveis pelo povo inglês, em sua unanimidade. Até hoje, o grande bispo de Canterbury é lembrado na Inglaterra e é honrado nos altares católicos, como um grande santo que viveu no solo inglês.

Também é celebrado, nesta data, São Cipriano, bispo de Neocaesária, no século III.

GIGLI E SCHIPA CANDIDATOS AO PARLAMENTO ITALIANO

ROMA, 19 (U. P.) — Os famosos cantores Beniamino Gigli e Tito Schipa entraram no palco da política, no papel de candidatos para o Parlamento, em representação da região de Marche, nas eleições de 7 de junho próximo.

Gigli figura no elenco de candidatos do Partido Cristão Democrata, e Schipa no do partido oposto, Aliança Democrática.

Tremendos vendavais assolam os EE. UU.

Nove mortos e cerca de duzentos feridos

COLUMBUS, Georgia, 19 (U. P.) — Nove pessoas pereceram e aproximadamente duzentas ficaram feridas em conseqüência dos furiosos vendavais que assolaram ontem os Estados de Arkansas, Alabama e Georgia. O último dos tremendos redemoinhos, cujos ventos atingiam velocidades superiores a 160 quilômetros por hora, destruiu uma igreja de construção recente, semear a destruição em sua passagem por três localidades de Alabama e depois se dirigiu contra esta cidade.

As autoridades calculam que os danos materiais somam vários milhões de dólares, a maior parte deles nesta cidade, próxima à fronteira de Alabama.

Assina os grevistas o acordo definitivo

(Conclusão da última pag.) sobre os preços das tarifas vigentes para as datas-base referidas no item I.

IV — O prazo de validade do presente acordo será de dois anos, renováveis as partes o direito de o reverter dentro de um ano, caso haja motivo para isso.

V — A assinatura do presente acordo implicará na não adoção de qualquer medida repressiva, de qualquer natureza, em relação à aplicação do reajustamento previsto no presente acordo.

VIII — Depois de assinado pelas partes, o presente acordo será submetido à Presidência do Trabalho, para o fim de homologação e para que produza os devidos efeitos legais.

E, por assim haverem justo e contratado, o presente foi devidamente assinado pelo sr. dr. governador do Estado, pelo sr. secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, e pelas partes contratantes.

Assinado pelos representantes sindicais, pelo acordo mútuo em encaminhado pessoalmente pelo secretário do Trabalho ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, para que seja devidamente homologado por aquele órgão.

REUNIAO DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL

Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. Oscar Augusto de Camargo, uma reunião da diretoria e Conselho do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, a qual também compareceram numerosos associados. Foi o presidente uma exposição dos entendimentos havidos no tocante ao problema da greve, deliberando o plenário enviar exposição ao secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, na qual se relatou a situação da entidade patronal. No final, diz o documento:

"Não são como industrialistas, mas, sobretudo, como cidadãos, também como v. exs., desejamos a cessação da greve. Porém, não podemos consentir que esse objetivo seja alcançado com a quebra de princípios que consideramos sa-

lutar. Não podemos admitir que tal "desideratum" só possa ser atingido pela submissão a exigências que sabemos não partem da grande maioria dos trabalhadores, mas de uma minoria que impede o trabalho em andamento sob a ameaça dos chamados "piquetes de greve", impostas por elementos interessados em agitações, ou indivíduos que, por ideologias, e em função de programas político-partidários, encontram na greve o clima propício ao seu desígnio de oposição ao trabalho em andamento.

Reportando-nos, novamente, aos termos da minuta do acordo de que falamos, devemos observar, e logo, que a mesma minuta dispõe de declaração proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho, alterando-a em pontos de capital importância, para agravos ainda mais em seus efeitos prejudiciais à economia do Estado. Mas, o que realmente causa espanto é o fato de se pretender a imposição de condições quanto à cessação da greve procurando, não cumprir, mas transacionar, com uma sentença já proferida, em "acordo" posterior e marginal.

Se procurarmos as razões profundas de tal fato poderemos perceber a indistigável intenção de se desprestigiar o Poder Judiciário, desprestigiar os decisórios de um de seus órgãos.

Por mais que nos tenha sido desfavorável uma decisão, por mais prejudicial que nos possa ser o desfecho de uma causa, nunca poderemos concordar com propostas de desprestígio a qualquer um dos órgãos do Poder Judiciário, pois que isto poderia consistir no rimeiro impacto para o enfraquecimento e, quicá, a destruição de todo o nosso arcabouço legal.

Fiel ao regime em que vivemos, zelosos do prestígio das nossas instituições, ciosos dos nossos direitos e conscientes das nossas obrigações, nada desejamos senão que os que devem cumprir a Lei, a cumpram, e os que devem fazê-la cumprir, o façam.

Creiamos v. exs. seus sinceros admiradores que, neste ensejo, apresentamos as expressões da nossa mais elevada consideração".

INTERESSE DA ALEMANHA ORIENTAL

(Conclusão da 1.ª pag.) remana passada que uma Alemanha unificada assumirá as obrigações de defesa anti-comunista sob o governo federal e se aliará com o mundo ocidental. Rechaça o movimento a ideia de que a Alemanha unificada seja neutra.

Considera-se a posição comunista como uma ameaça séria para a Alemanha unificada. A ideia de uma conferência quadripartite e determinar em que condições seria celebrada, os soviéticos contestaram a nota alta de 23 de setembro, última de uma série trocada entre o leste e o oeste, na qual se afirma a determinação ocidental de que os elementos livres devem proceder em tratado de uma única ci-

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FRANCISCA RASTA RAGGIO, com 65 anos de idade, casada com o sr. Vicente Raggio. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Agostino Figueredo; Antônio, casado com o sr. Antônio Raggio; Carmem, casada com o sr. Antônio Raggio; José, casado com o sr. Arnaldo Apolônio; João e Artur.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA, com 66 anos de idade, casada com o sr. José Maria Ferreira de Oliveira. Deixa os filhos: João, casado com o sr. Antônio de Oliveira; Maria, casada com o sr. Antônio de Oliveira; e o sr. Antônio de Oliveira.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. MARIA AMELIA RUSSO ANDRADE, com 49 anos de idade, filha do sr. Francisco Antonio Russo. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Augusto Pereira de Andrade; e o sr. Augusto Pereira de Andrade.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. EMELINA VINCE DICK, com 70 anos de idade, casada com o sr. João Vinco Dick. Deixa os filhos: João, casado com o sr. João Vinco Dick; e o sr. João Vinco Dick.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. MARIA ANTONIA RINALDI BIANCHI, com 78 anos de idade, casada com o sr. Constantino Bianchi. Deixa os filhos: Carmela, Leonor, Vicente, Antônio e João.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. JULIA PATTI TELIXEIRA, casada com o sr. Teodoro Patti. Deixa os filhos: João, casado com o sr. João Patti; e o sr. João Patti.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. MARIA ANTONIA RINALDI BIANCHI, com 78 anos de idade, casada com o sr. Constantino Bianchi. Deixa os filhos: Carmela, Leonor, Vicente, Antônio e João.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. JULIA PATTI TELIXEIRA, casada com o sr. Teodoro Patti. Deixa os filhos: João, casado com o sr. João Patti; e o sr. João Patti.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. MARIA ANTONIA RINALDI BIANCHI, com 78 anos de idade, casada com o sr. Constantino Bianchi. Deixa os filhos: Carmela, Leonor, Vicente, Antônio e João.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. JULIA PATTI TELIXEIRA, casada com o sr. Teodoro Patti. Deixa os filhos: João, casado com o sr. João Patti; e o sr. João Patti.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. MARIA ANTONIA RINALDI BIANCHI, com 78 anos de idade, casada com o sr. Constantino Bianchi. Deixa os filhos: Carmela, Leonor, Vicente, Antônio e João.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. JULIA PATTI TELIXEIRA, casada com o sr. Teodoro Patti. Deixa os filhos: João, casado com o sr. João Patti; e o sr. João Patti.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. MARIA ANTONIA RINALDI BIANCHI, com 78 anos de idade, casada com o sr. Constantino Bianchi. Deixa os filhos: Carmela, Leonor, Vicente, Antônio e João.

O enterro realizou-se ontem, no Cemitério de São Amaro, no bairro de São Amaro.

SRA. JULIA PATTI TELIXEIRA, casada com o sr. Teodoro Patti. Deixa os filhos: João, casado com o sr. João Patti; e o sr. João Patti.

PROTESTA O PARTIDO SOCIALISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mento definitivo da história. O Partido Socialista, libertador da República, chefe do movimento proletário, exaltando o senhor presidente da nação, nós os legisladores nacionais peronistas dizemos: — Que apoiemos todas as medidas que creia necessárias adotar para aprofundar a obra da revolução, eliminando os obstáculos que se opõem ao cumprimento de tão patrióticas finalidades, procedendo de acordo a seu altíssimo critério e serena vontade, e obedecendo unicamente aos ditames de seu pensamento e de sua consciência.

Com respeito ao protesto do Partido Socialista pela destruição de seu edifício e outras propriedades, diz o comunicado de propaganda política que a ação coletiva não se deve atribuir ao povo. Diz também que a porta central do edifício estava fechada e batizada as cortinas de aço sobre as janelas, negando ao mesmo tempo que fossem feitas disparos do interior para a rua.

O partido condena o atentado na praça de Mayo e invoca os antecedentes de mais de meio século de vida política para ratificar seu repúdio da violência como elemento de luta.

UM BRASILEIRO ENTRE OS DETIDOS

Entre os detidos pela circulação de rumores falsos acerca-se

curado doutrina-los, um deu resposta afirmativa, ao passo que outro negou enfaticamente.

Mesmo os sul-coreanos serão submetidos a longo período de "acclimação" com a liberdade. Nesse período nem mesmo poderão dirigir cartas a suas famílias.

O comandante das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, que veio de volta da troca, dirigiu uma mensagem aos prisioneiros aliados libertados e aos seus pais.

SETE BRITÂNICOS POSTOS EM LIBERDADE

MOSCOU, 20 (U. P.) — Sete cidadãos britânicos que estavam internados na Coreia do Norte desde 1950 chegaram hoje, a esta capital viajando pelo Transiberiano.

As autoridades comunistas dispuseram de uma petição da Grã-Bretanha à União Soviética, no sentido de que utilizasse seus bons ofícios para tanto.

Formou o grupo, o capitão Bryan Holt, ex-comandante geral britânico de Seul, um jornalista de Londres e vários missionários. Todos tem bom aspecto e estão queimados de sol.

RIGOROSO EXAME MEDICO

PAN MUN JON, 20 (U. P.) — Todos os prisioneiros aliados, doentes e feridos, ora libertados, serão submetidos a um minucioso exame médico, tratamento e não menos detalhado interrogatório para se determinar se teve algum efeito a tentativa dos comunistas de lhes inocular sua doutrina.

Não se sabe se algum dos prisioneiros aceitou os princípios marxistas. Aliás, os comandantes aliados não permitiram aos respondentes interrogar a respeito de seus prisioneiros, e aqueles alguns prisioneiros, não conseguiram quanto à eficiência da propaganda comunista.

Por exemplo, dois homens que foram interrogados pelos jornalistas se os comunistas haviam con-

seguido doutrina-los, um deu resposta afirmativa, ao passo que outro negou enfaticamente.

Mesmo os sul-coreanos serão submetidos a longo período de "acclimação" com a liberdade. Nesse período nem mesmo poderão dirigir cartas a suas famílias.

O comandante das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, que veio de volta da troca, dirigiu uma mensagem aos prisioneiros aliados libertados e aos seus pais.

O partido condena o atentado na praça de Mayo e invoca os antecedentes de mais de meio século de vida política para ratificar seu repúdio da violência como elemento de luta.

Mesmo os sul-coreanos serão submetidos a longo período de "acclimação" com a liberdade. Nesse período nem mesmo poderão dirigir cartas a suas famílias.

O comandante das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, que veio de volta da troca, dirigiu uma mensagem aos prisioneiros aliados libertados e aos seus pais.

O partido condena o atentado na praça de Mayo e invoca os antecedentes de mais de meio século de vida política para ratificar seu repúdio da violência como elemento de luta.

Mesmo os sul-coreanos serão submetidos a longo período de "acclimação" com a liberdade. Nesse período nem mesmo poderão dirigir cartas a suas famílias.

O comandante das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, que veio de volta da troca, dirigiu uma mensagem aos prisioneiros aliados libertados e aos seus pais.

O partido condena o atentado na praça de Mayo e invoca os antecedentes de mais de meio século de vida política para ratificar seu repúdio da violência como elemento de luta.

Mesmo os sul-coreanos serão submetidos a longo período de "acclimação" com a liberdade. Nesse período nem mesmo poderão dirigir cartas a suas famílias.

O comandante das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, que veio de volta da troca, dirigiu uma mensagem aos prisioneiros aliados libertados e aos seus pais.

O partido condena o atentado na praça de Mayo e invoca os antecedentes de mais de meio século de vida política para ratificar seu repúdio da violência como elemento de luta.

Mesmo os sul-coreanos serão submetidos a longo período de "acclimação" com a liberdade. Nesse período nem mesmo poderão dirigir cartas a suas famílias.

O comandante das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, que veio de volta da troca, dirigiu uma mensagem aos prisioneiros aliados libertados e aos seus pais.

O partido condena o atentado na praça de Mayo e invoca os antecedentes de mais de meio século de vida política para ratificar seu repúdio da violência como elemento de luta.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

anos, casado, residente à Vila Guarani, 28, foi agredido e ferido por Alfredo Luis Morgado.

MORREU DE TANTO BEBER

O plantão do 11.º Distrito Policial, de Santo Amaro, antecedeu, por volta das 16.30 horas, tomou conhecimento de uma ocorrência verificada no bairro de Santa Catarina. Chegando ao local as autoridades foram encontradas com o cadáver de Odila Rosa Ferreira, de 18 anos, solteira, residente naquele bairro.

Iniciando as diligências sobre o fato, a polícia apurou que Odila Rosa Ferreira se dava ao vício de embriaguez e que acompanhada de um indivíduo conhecido pela alcunha de "Mineirinho", residente nas imediações, ingeriu grande quantidade de aguardente. Em estado de coma, a jovem foi conduzida para sua residência, onde veio a falecer instantes depois.

O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

MORREU PRENSADO

Por volta das 6.40 horas de ontem, na Vila Anacleto, defronte ao prédio n.º 1.000, quando viajava na porta traseira do ônibus "São João Climaco", dirigido pelo motorista 147, que fugiu do local, o operário Carlos Schmidt, de 38 anos, casado, residente à rua Trinta, Moimbo Velho, foi prensado de encontro à carroceria do caminhão 14-17-85, guiado por José Cardil, à cuja frente o motorista tentava passar. Tendo sofrido esmagamento do tórax, o operário morreu no próprio local.

O cadáver foi removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

CAPOTOU A AMBULANCIA NA RUA FLORENCIO DE ABREU

Cerca das 20.30 horas de ontem, na rua Florencio de Abreu, esquina da rua Paul Sousa, a ambulância de chapa 19-83-93, do TSM, dirigida pelo guarda-civil Tomaz da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à rua do Carmo, 80, capotou após ter sido abalroado pelo auto de chapa 35-51-25 de Moço das Cruzes, dirigido por Severino Batista. E, em conseqüência do acidente, ficaram feridas as seguintes pessoas, além do motorista do primeiro veículo: Celso do Nascimento Rosa, de 47 anos, casado, residente à rua Paraná, 1; Benedito Apolônio, de 33 anos, casado, residente à rua Cavoca, 668; e o médico Irineu Porto Pacheco, de 30 anos, casado, residente na Travessa Maranhão, 4.

As vítimas depois de internadas no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO NA VIA DUTRA

Por volta das 20.30 horas de ontem, na via Presidente Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no

hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

Atropelado na via Dutra, próximo à Ponte da Vila Guilherme, Irmão Felix, de 16 anos, residente à rua Onze, 1, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 68-392, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de pensada no hospital, morreu.

1 — A's 9 horas, mais ou menos, recebi um telefonema de uma senhora, que se dizia tia do Sr. e me perguntou o endereço de Teotônio, dizendo estar-se dois desaparecidos, e fazendo referências vagas a um suicídio. Não lhe dei o endereço de Teotônio, mas em seguida liguei para o seu escritório, onde me informaram não saber de seu pai. Pulando a sua residência, a rua Conselheiro Zacarias, 62, onde cheguei pouco antes do meio dia. Ele não estava, e eu o procurei na casa. Minutos depois cheguei, acompanhado de um parente. Vendo-o abatido, triste, perguntei o que havia, sendo então, informada do suicídio de Teotônio. Fiquei chocada, e nada pude dizer. Voltei ao hotel, de onde saí a tarde a fim de cuidar de um devoto e tipo outros afazeres. Entre 8 e 9 horas, a mesma pessoa que me telefonara cedo comunicou-se novamente comigo, perguntando se eu havia me inteirado do sucedido. Nada respondi, e na manhã do dia 2 reentrei a Curitiba. E tudo o que sei", concluiu D. Anselmo Costa.

O VULTOSO DESVIO DE MERCADORIAS DA FLYNN ANDERSON CLAYTON

Depois de acuradas diligências conseguiu a polícia esclarecer vultoso desvio de mercadorias da firma Anderson Clayton Company. Os prejuízos, segundo apurou a nossa reportagem, sobem a mais de 10 milhões de cruzeiros, tendo sido apreendidos apenas 700 mil cruzeiros em oleos e gorduras.

Há mais ou menos um ano, Lourival Ribeiro Nunes, funcionário daquela firma, abusando do cargo que ocupava, e da confiança nele depositada e contando com a cumplicidade de Cícero Nascimento Santos, passou a emitir falsas e pedidas fictícios em nome de conceituadas firmas desta capital. Há alguns tempo, porém, a firma Martins Pimenta recebeu uma ordem de pagamento de mercadorias. Entretanto, como não as tivesse recebido, a aludida recusou-se ao pagamento. Essa foi a origem da atenção dos responsáveis pela firma Anderson Clayton Company, que iniciaram as investigações solicitando a cooperação da Polícia. Depois de várias dias de diligências conseguiram identificar os responsáveis pelo furto. Também foram identificados os comerciantes que adquiriram mercadorias, entre os quais desfilou Vitor Pina, feirante que comprara cerca de 10 milhões de cruzeiros em oleos e gorduras, tendo a Polícia apreendido em sua residência um caminhão carregado de produtos desviados daquela firma. Também o atacadista Antonio Marchetti, adquiriu de desconhecidos funcionários grande quantidade de mercadoria, encontrando a Polícia em sua casa 500 latas de óleo. Em casa do feirante Francisco Ranieri, que também adquiriu a mercadoria por intermédio de Lourival, foram apreendidas 34 caixas de óleo.

Apurou a Polícia que Lourival tentou subornar o funcionário da firma Genesio Furlan, com 250 mil cruzeiros para que ele fizesse lançamentos fictícios, nada conseguindo, entretanto.

As diligências prosseguem, restando à Polícia no encargo dos desconhecidos empregados que se encontram desaparecidos.

Classificação de "folha" a afirmação de que a falência tentava separar a de Teotônio, e passa a relatar seus passos nesta Capital antes e depois da morte de Teotônio.

"Dia 29 — Cheguei a Congonhas cerca de 10 horas, onde tomei um taxi e rumei diretamente para casa de Teotônio, pois tinha urgência de falar com ele. Lá chegando, fui informado pela empregada que ele não se achava em casa. Vi, nessa ocasião, o Sr. abrir uma janela do andar superior, mas não me dirigiu a ela. No mesmo taxi, fui para a Sociedade Hipica, onde me encontrei com Teotônio e com o qual palestrei. Fui, depois, para o Hotel Excelsior, onde palestrei, e da qual saí durante do dia.

Dia 30 — Saí do hotel pouco antes do almoço e fui à Hipica, onde encontrei Teotônio, que me levou para almoçar em sua casa. Mais ou menos às 14 horas, ele deixou-me na porta do hotel e foi para seu escritório. Nesse dia, não havia o vulto.

21 — Como havíamos assinado, às 8.30 horas da manhã, Teotônio foi me buscar no hotel para irmos à Hipica. Saí em traje de montaria, como os empregados do hotel podem testemunhar. Mentei dois cavalos, e às 11.30 voltamos, tendo eu me deixado no hotel. Daí a pouco, telefonei-lhe para avisar-lhe de que havia esquecido meu pente e guardas na casa de Vitor Pina, feirante que comprara cerca de 10 milhões de cruzeiros em oleos e gorduras, tendo a Polícia apreendido em sua residência um caminhão carregado de produtos desviados daquela firma. Também o atacadista Antonio Marchetti, adquiriu de desconhecidos funcionários grande quantidade de mercadoria, encontrando a Polícia em sua casa 500 latas de óleo. Em casa do feirante Francisco Ranieri, que também adquiriu a mercadoria por intermédio de Lourival, foram apreendidas 34 caixas de óleo.

Apurou a Polícia que Lourival tentou subornar o funcionário da firma Genesio Furlan, com 250 mil cruzeiros para que ele fizesse lançamentos fictícios, nada conseguindo, entretanto.

As diligências prosseguem, restando à Polícia no encargo dos desconhecidos empregados que se encontram desaparecidos.

Classificação de "folha" a afirmação de que a falência tentava separar a de Teotônio, e passa a relatar seus passos nesta Capital antes e depois da morte de Teotônio.

"Dia 29 — Cheguei a Congonhas cerca de 10 horas, onde tomei um taxi e rumei diretamente para casa de Teotônio, pois tinha urgência de falar com ele. Lá chegando, fui informado pela empregada que ele não se achava em casa. Vi

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PUNIÇÃO AOS MEDICOS

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, resolveu impor pena de repressão aos médicos que participaram da "Jornada de Protesto", que foi levada a efeito a 31 de março passado. Outrossim, o ministro recomenda a Divisão Pessoal do Departamento da Administração, que transmita aos órgãos interessados a sua determinação e verifique o exato cumprimento da mesma.

NA CAMARA FEDERAL

Continua a prender a atenção do plenário o projeto da reforma do sistema bancário

LIDA MENSAGEM PRESIDENCIAL APRESENTANDO ANTEPROJETO QUE CRIA O INSTITUTO NACIONAL DO BABAÇU — NOTAS

RIO, 20 ("Correio") — Continuando a prender a atenção do plenário da Câmara Federal, mensagem do presidente da República submetendo à apreciação do Congresso anteprojeto de lei que cria o Instituto Nacional do Babaçu, autarquia que terá como objetivo o estudo do planejamento da valorização das reservas do Babaçu.

MUDANÇA DA CAPITAL

No momento destinado as breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Galeno Paranhos, apresentando requerimento de crédito para as despesas com a mudança da capital da República para o plano central; Armando Falcão, lendo carta que lhe dirigiu a CIREI, pelo representante cearense, em discurso anterior, como foi citado: Frota Aguiar, agradecendo ao ministro da Marinha por ter mandado devolver à população de Vilas das Telas, uma imagem de Nossa Senhora que havia sido apreendida; Valdemar Rupp, reclamando contra a não aplicação no "Diário Oficial" da União, do ato de concessão referente ao aproveitamento do potencial do rio do Peixe, em Santa Catarina; Adalberto, lendo manifesto do presidente da União Nacional dos Estudantes sobre a situação política; Benjamim Farah, pedindo rápido andamento para o projeto que considera de utilidade pública o clube dos estudantes e subtenentes do Distrito Federal; Osvaldo Orlic, Pereira da Silva e Paula Neri, pedindo providências no sentido

REFORMA BANCARIA

Ainda na hora do expediente Orlando Dantas falou sobre a lei de reforma bancária constante do projeto de lei. Segundo o representante sergipano a falta de uma boa lei bancária vem provocando desordens econômicas. Sem uma política de crédito criteriosa a economia nacional será estrangulada e daí resultará imprevisíveis convulsões políticas. Por isso, concluiu Orlando Dantas, a Câmara deve dar a maior atenção ao discutir e votar a nova lei que regula o sistema bancário nacional.

ORDEN DO DIA

Foi o primeiro item da ordem do dia. Triunfo da Cunha continuou a discutir o projeto de lei de reforma bancária. Na última sessão, sobre o projeto de reforma do sistema bancário nacional. Baseado em sua orientação liberal, condena a ideia de entrega de uma organização bancária de economia à direção do governo.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA MATRIZ DE INTERLAGOS

São Pancrácio, o padroeiro do novo templo católico — As solenidades realizadas domingo último, com a presença do governador do Estado e cardeal arcebispo de São Paulo



O arquiteto autor do projeto da Igreja de São Pancrácio, dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, presta esclarecimentos sobre a obra, ao prof. Lucas Nogueira Garces, governador do Estado.

Realizaram-se domingo último, às 17 horas, na praça da Igreja, em Interlagos, as solenidades da benção e lançamento da pedra fundamental da Igreja de São Pancrácio, Matriz daquela localidade.

Achavam-se presentes, além de dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, dr. Paulo Rollin Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese e presidente da Comissão de Honra em prol da construção daquela Igreja, o prof. Lucas Nogueira Garces, governador do Estado, os representantes do subprefeito de Santo Amaro, paraisópolis da nova Igreja, membros da Comissão de Obras, padres, freiras de diversas ordens religiosas, associações da paróquia, moradores do bairro e grande massa popular. As festividades foram abrilhantadas com fogos de artifício e numerosas executadas pela Banda de Música da Guarda Civil.

Durante essas cerimônias usaram da palavra o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho que fez a descrição do projeto da Igreja, que é de sua autoria e que terá capacidade para 1.350 pessoas, e o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, dr. Alberto Alves de Lima, sr. Isidoro A. Matos Ferreira, dr. Alvaro do Amaral e padre vigário José Ryan O. M. I., os quais, por nosso intermédio, lançam um apelo a todo o povo paulista, em geral, e particularmente aos paraisópolis de Interlagos, e aos amigos de s. eminência o sr. cardeal arcebispo, a fim de que se possa alcançar o fim almejado, com a construção do novo e magnífico templo que tantos serviços certamente prestará à população católica desta Capital.

na, foram encerrados todos os trabalhos do dia e moedas em curso atualmente.

O cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, na oportunidade, proferiu uma oração falando sobre a necessidade que existe de novas Igrejas para esta Capital e agradecendo o comparecimento dos presentes.

Encerrando as solenidades, foi oferecido às altas autoridades presentes uma recepção no Grand Hotel de Interlagos, em construção.

COMISSÕES

Para angariar os fundos necessários à construção da nova Igreja, foram entregues lista para doações, os seguintes membros das diversas Comissões em prol das obras: bispo auxiliar, dr. Paulo Rollin Loureiro, senador dr. Cesar Lacerda Verqueto, embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, comandante José Pires de Oliveira Dias, dr. Joaquim Fernando Moreira, dr. José Maria Whitaker, dr. Artur Antunes Maciel, dr. Luiz Romero Sanson, dr. Domício Pacheco e Silva, dr. Altino Arantes, dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, dr. Alberto Alves de Lima, sr. Isidoro A. Matos Ferreira, dr. Alvaro do Amaral e padre vigário José Ryan O. M. I., os quais, por nosso intermédio, lançam um apelo a todo o povo paulista, em geral, e particularmente aos paraisópolis de Interlagos, e aos amigos de s. eminência o sr. cardeal arcebispo, a fim de que se possa alcançar o fim almejado, com a construção do novo e magnífico templo que tantos serviços certamente prestará à população católica desta Capital.

NA SESSÃO DO SENADO

Desinteressados os norte-americanos na exploração dos minérios de Mato Grosso

Novos debates sobre o problema do petróleo brasileiro — Lida em plenário uma carta que trata da "Tese Mineira do Petróleo" — Notas

RIO, 20 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Assis Chateaubriand tratou do Acordo Militar entre os Estados Unidos e o Brasil, dedicando-se especialmente ao capítulo consagrado à aquisição do material bélico que o governo brasileiro tenha de fazer na América do Norte.

Depois criticou a demora da assinatura do empréstimo dos 800 milhões de dólares, por parte do governo americano ao governo brasileiro. Finalmente, denunciou a Casa que os grupos malthusianos americanos comunicaram à Embaixada Brasileira, na América do Norte, que se desinteressam da exploração das jazidas de manganês e de urânio, em Mato Grosso. Seguiu-se o sr. Othon Mader pedindo mais uma vez o problema do petróleo brasileiro, estranhando que ainda haja no Parlamento quem ignore a existência de "trusts" internacionais de gasolina, no Brasil, cujo carburante não é fornecido a baixo preço e da melhor qualidade. Sustentou que não há perigo para a nossa soberania com a existência de tais "trusts", e lamentou que esses não se estabelecessem em outros gêneros de alimentos, e de todas as utilidades do consumo público. A um aparte do sr. Landulfo Alves, o orador frisou que não estava fazendo a defesa dos "trusts", mas apenas citando fatos. E por isso, adiantou — é que se batia pela participação do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo.

Nas demais partes técnicas, de exploração, refinação e transporte em bruto, tomamos ainda o exemplo de outras iniciativas semelhantes, tirando delas o que poderia ser efetivamente aproveitado.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Nessa ordem dos trabalhos o sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requerio, com fundamento na letra 'c' do art. 121 do Regulamento Interno, sejam solicitadas ao sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, as seguintes informações: 1 — Se o Ministério tem conhecimento de que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carreiros (IAPETC) — contrapartida da empresa de administração contábil, da autarquia, no primeiro trimestre, despendeu já, dos 14 milhões de cruzeiros da verba orçamentária vigente, 'Material para Serviços Médicos', a apreciável importância de 7 milhões de cruzeiros.

2 — Se o Ministério tem conhecimento de que em vultosa compra do mesmo material, recentemente efetuado pelo Instituto referido, ficou contrapartida a empresa de administração contábil, despendendo apenas a um terço do total adquirido, pois que as calças ou paletós da encomenda estavam quase vazias.

3 — Há hipótese afirmativa não terá mandado o Ministério abrir inquérito para apurar as responsabilidades da grave lesão aos cofres do Instituto?

Volto a tratar do petróleo, na prorrogação do expediente, o sr. Othon Mader achou que não se consentisse na exploração do petróleo privado na exploração do combustível brasileiro, estaríamos seguindo a política socialista, ao invés de fazermos a política das Nações Unidas; essa tese foi contrariada pelo sr. Alberto Pasquolini. Na tribuna, o sr. Euclides Vieira pediu urgência para o projeto que isenta de taxas a importação de adubos e inseticidas para a lavoura. Embora o requerimento fosse combatido pelo sr. Aníbal Sales, foi aprovado por 21 votos contra 17.

"TESE MINEIRA DO PETRÓLEO"

Em explicação pessoal, o sr. Landulfo Alves fez o seguinte ofício que o presidente da Associação Comercial de Minas Gerais endereçou ao sr. Brasilio Machado Neto: Belo Horizonte, 17 de abril de 1953. Ilmo. sr. dr. Brasilio Machado Neto. Devo começar a presente carta, acusando o recebimento de dola telegramas seus. O primeiro, me solicita apoio da Associação Comercial de Minas a emenda Othon Mader. O segundo, pedindo um exemplar da chamada "Tese Mineira do Petróleo" apresentada por esta casa no último Congresso das Associações Comerciais do Brasil realizado sob convocação da Federação dessas entidades.

PROJETOS DE EXTINÇÃO DA COFAP

Armando Falcão encaminhou projeto de sua autoria, extinguindo a COFAP. Como justificativa de sua proposição, proferiu palavras de críticas ao funcionamento desse organismo, que considerava um exemplo de fracasso da intervenção oficial no terreno econômico.

A propósito da visita do prefeito Janio Quadros à Câmara do Distrito Federal, Tenório Cavalcante discursou no fim da sessão, fazendo críticas generalizadas ao governo, que a seu ver não está atendendo adequadamente às aspirações populares.

Será o último a aderir ao governo Vargas, diz o representante udenista, mas também será capaz de defender de armas na mão sua estabilidade, caso pretendam derrubá-lo através de um golpe.

Creditos especiais

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República assinou decretos abrindo ao poder Judiciário — Justiça do Trabalho — Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, os créditos especiais de Cr\$ 65.946,90 para atender ao pagamento de gratificações aos vogais das juntas de conciliação e julgamento da primeira região, no exercício de 1950 e de Cr\$ 65.677,80 para atender ao pagamento devido, por substituições, relativos ao ano de 1951.

Tentaram fugir

RIO, 20 (Asapress) — Na tarde de ontem, verificou-se uma tentativa de evasão entre detentos do Presídio do Distrito Federal. Seis presos se revoltaram agrediram três guardas, tentando fugir pelo lado da seção do Instituto "Felix Pacheco", por cuja porta já se registraram várias fugas. Houve violenta luta entre detentos e guardas, ficando feridos três funcionários do Presídio e um dos seis revoltados. O detento ferido, Benedito Gonçalves, chegou a ganhar a amurada do teto do prédio. O presidiário fraturou a perna esquerda. Os mentores da evasão foram detidos dos demais detentos e recursos petrolíferos sem que não pudessem ter garantia de preservar a soberania de nossa gente.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Voto de congratulações pelo transcurso da data nacional do Estado de Israel

Propositura do deputado Derville Allegretti — Lamenta-se o sr. Lino de Mattos — Expurgo na polícia — As greves na capital — Notas

Occupando a tribuna, lembrou o deputado Derville Allegretti que na data de ontem em nosso calendário, os judeus do mundo inteiro festejaram o 5.º aniversário da criação do Estado de Israel.

"Como todos sabem — aduziu o representante do P. R. — nosso país, pela palavra e ação do eminente embaixador Osvaldo Aranha, colocou-se, desde a primeira hora, ao lado dos defensores do ideal milenar de ser restituído, ao nobre povo israelita, o lar político, geográfico, religioso e cultural a que sempre teve direito.

Não podia, portanto, esta casa alhear-se da comemoração de uma efeméride, cujo espírito de fraternidade, de progresso democrático e de vigor político se alia admiravelmente às mais caras tradições de nossa terra e de nossa gente. A moção que tive a honra de submeter a esta casa tem o objetivo de evidenciar o apreço que a comunidade paulista do Brasil tem o povo judeu e o Estado que o genio, a pertinácia, a fé e os inenarráveis sofrimentos de Israel acabaram construindo para sempre nas terras da Palestina.

Fazendo, outro intuito não me anima que o de reverenciar também, proclamando a alto e bom som, a enorme contribuição com que a cultura e a civilização tipicamente judaicas valorizaram a História do Brasil.

Não é, portanto, apenas uma palavra de saudação que hoje endrego à comunidade judaica do mundo pela ocorrência da grande data. É também um sinal de gratidão que, brasileiros, devemos a Israel, por tudo quanto, desde a alvorada dos nossos destinos até os dias de hoje, o povo judeu nos ofereceu a fraternal cooperação em todos os setores da vida nacional.

Justo pelo beneplácito que esta Assembleia dará à moção quando for pelos nobres pares apreciada".

Passou em seguida o orador a ler o seu requerimento, vassado E não deu entrevistas.

Surge depois o problema dos candidatos à Prefeitura da Capital. O nome de Lino de Mattos é posto em foco. Mas o sr. Lucas Nogueira Garces preferiu um candidato único, de conciliação. Houve o que houve, e o orador não deu entrevistas.

Ainda uma vez o problema da Mesa da Assembleia. O P. S. P. indica o nome de Lino de Mattos para a presidência. O governador declara que nada tem a ver com essa candidatura, mas prefere que a eleição seja adiada para depois de 22 de março. Mas, reunida a Coligação, "coordenado" outro nome. Vieram em seguida os acontecimentos da Praça da Sé.

"Incidente sem a mínima importância — acrescentou o sr. Lino de Mattos. Agitando-se graças às entrevistas e notas oficiais acusando-me. Qual a minha reação? Declarar, desta tribuna, que não aceitava as imputações. Voltei para mostrar as incongruências e o bifrontismo do secretário da Justiça, professor Loureiro Junior, pois, para a sua agremiação o agitador-mor, o responsável por tudo é o sr. Getúlio Vargas, isentando-me, portanto, de chefia das agitações, mas foi acusado-me perante o mesmo Getúlio Vargas."

Patenteia-se aqui não ataque. Contra-ataque para me defender. Afirmam os acusadores que sou contra a Coligação Interpartidária. Mas, quem deu a notícia à imprensa da sua extinção foi o nobre deputado Lincoln Feliciano. Comentei as declarações do meu colega. Não compreendo porque substituir a Coligação por Frente Interpartidária. Só mudamos o nome.

Chegada a época da eleição da Mesa da Assembleia, em 1952, o P. S. P. indicou o seu nome, mas o governador o vetou. Alegou que a Coligação Interpartidária preferia para o cargo o sr. Asdrubal.

Incidente fronteiriço entre Equador-Perú

RIO, 20 (Asapress) — Sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura, reuniram-se, no Palácio Hamarati, os representantes dos governos patrocinadores do Protocolo de Limites Equador-Perú para examinar o pedido feito pelos dois países de criação de uma comissão para investigar o recente incidente ocorrido na fronteira, na região dos rios Guarany-Comana. Serão membros da comissão de Inquérito: pelo Brasil — general de brigada Djalma Dias Ribeiro; pela Argentina — coronel Luiz Carlos Casanova; pelo Chile — coronel Otávio Cortez; e pelos Estados Unidos da América — tenente-coronel James R. Hughes.

A próxima reunião será na primeira quinzena de maio em Lima.

SEGUNDA JORNADA CONTRA O ALCOOLISMO

Promovida pela Associação Antialcoólica, será realizada nesta capital de 26 de abril a 2 de maio próximo, a segunda jornada antialcoólica, que estará a cargo das maiores autoridades nacionais e também contará com a participação do prof. W. A. Schaffenberg, secretário executivo do National Committee for the Prevention of Alcoholism, e antigo diretor do Instituto Oriental de Estudos (1918-1949) com sede em Shanghai e sucursais em Hong Kong, Bangkok, Singapura, Manila e Tóquio. O prof. Schaffenberg viajou demoradamente pelo Oriente e fez um estudo em primeira mão da vida social, econômica, religiosa e política dos povos dessas terras.

O prof. Schaffenberg foi o primeiro estrangeiro a completar o curso de chinês na Universidade de Nanquim, e é conhecido autor de textos em língua chinesa. Fala, lê e escreve fluentemente o chinês. Quando de sua volta aos Estados Unidos foi eleito para servir primeiramente como secretário executivo da Sociedade Americana de Temperança, uma das mais antigas sociedades de Temperança dos Estados Unidos e, depois, como secretário da Associação Internacional de Temperança.

O prof. Schaffenberg que viajou por quase todos os países do mundo encontra-se, agora, em viagem pela América do Sul nos interesses da Associação Internacional de Temperança e Comissão Internacional de Prevenção do Alcoolismo.

São os seguintes os temas a serem abordados durante a segunda jornada contra o alcoolismo do dia 26 a 30 de abril, no Instituto Cavatano de Campos da 26 — "Ensaio de Anti-Alcoolismo" pelo prof. Maurício de Medeiros, diretor do Instituto de Psiquiatria e prof. da Universidade do Brasil; dia 27 — "O problema do alcoolismo", pelo prof. W. C. Schaffenberg; 28 — "O alcoolismo mundial", pelo prof. W. C. Schaffenberg; 29 — "Tratamento do Alcoolismo", pelo prof. Pacheco e Silva, prof. de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina da Universidade de São Paulo; "Eugenia e Alcoolismo", pelo prof. Flaminio Favero, prof. de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; e presidente do Conselho Psiquiátrico e "Professor Miguel Couto

PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO ANTIALCOOLICA DO INTERIOR

Em onibus especial, agitada amanhã, uma caravana para a cidade de Sorocaba, composta de membros da diretoria da Associação Antialcoólica, e um bom número de realistas pela A. A., com o fim de organizar a 1.ª Associação Antialcoólica do interior, de uma grande cadeia de associações planejadas, com o fito da recuperação dos alcoolistas.

Feijão brasileiro...

RIO, 20 (Asapress) — Um vespertino local denuncia, hoje, que o Estado do Rio de Janeiro e outros Estados do Brasil sem feijão, embarcaram pelo navio "Conte Grande", para Genova e Trieste, cerca de duas mil e cem sacas de feijão, pesando quase cento e vinte e sete toneladas.

Continua aumentando o volume do rio Amazonas

MANAUS, 20 (Asapress) — Caravanas de jornalistas estão seguindo para a zona atingida pela enchente do rio Amazonas, a fim de verificar "in loco" os estragos causados pelas águas. Até ontem, as águas haviam atingido a vinte e oito metros e trinta e dois centímetros sobre o nível do mar. As águas estão subindo na média de dois centímetros por dia.

EXPURGO NA POLICIA

Em requerimento ao Executivo, ponderou o deputado Cláudio Franco: "Impõe-se um expurgo na polícia. A existência de investigadores que os jornais apontam como criminosos envergonha a atual administração."

Governo que não pune, que não elimina, que aceita e conserva elementos indesejáveis no organismo policial é governo que cai no descredito público.

Em requerimento anterior, que espero seja respondido no prazo imposto por lei, aludi a investigações denunciadas como cúmplices de traficantes de toxícos por um dos vespertinos paulistanos.

No de hoje, requero ao Poder Executivo as seguintes informações:

1) — Tomou a Secretaria da Segurança Pública medidas imediatas para punir o sub-delegado Antonio Braz, que, segundo os jornais de hoje noticiam, procurou a força abusar de uma senhora que fora à subdelegacia apresentar uma queixa?

2) — Qual a folha corrida do subdelegado em apreço? Desde quando exerce as suas funções?

3) — Quais os nomes dos soldados da Força Pública do Estado que atenderam aos gritos da vítima? Tais milicianos merecem ou não uma promoção? Em seu benefício, que medidas tomou ou tomará o governo?

O mesmo parlamentar encaminhou, igualmente, requerimento em que pede esclarecimentos sobre irregularidades que estariam ocorrendo na administração municipal da estância climática de Santa Barbara do Rio Pardo.

OUTROS ASSUNTOS

Vetou o sr. Juvenal Saron a denunciar irregularidades ocorridas em diversos setores da administração estadual no governo passado. Condenou o orador, igualmente, o comissionamento de número excessivo de funcionários na Assembleia Legislativa, muitos dos quais nada têm a fazer, segundo declarou.

Do decorrer da sessão, fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Manuel Victor, tratando dos resultados do Seminário Latino-Americano de Genovese contra o Crime, e ressaltando a importância dessa reunião.

ESCOLA NORMAL RURAL DE PIRACICABA

Reclamando um plano geral e o estudo criterioso do material, recordou o deputado Cláudio Franco o que ocorreu em Piracicaba, cuja escola normal rural foi criada em 1933 e até hoje ainda não se instalou.

O orador, a propósito, condenou a apresentação, na Assembleia, de projetos de lei "abalalhados e com fins eleitorais", dando como exemplo o que vem ocorrendo no setor do ensino rural. "Sei — acrescentou — que este ano já foi despendido nesta augusta Assembleia muita coisa de projetos criando escolas normais rurais".

DEFESA DO REGIME DEMOCRATICO

Examinou o deputado Paes de Barros Neto a situação política nacional. Repudiou o esquema de "qualquer golpe" e reafirmou sua fé no regime democrático.

Apontou, no passado, os erros da ditadura, e, nesta ordem de ideias ponderou que "a Intemperança e o egoísmo vigentes nos primeiros tempos da nossa recuperação democrática são, por seu turno, remanescentes da ditadura, que não puderam ser eliminados, dando o engodo sobre o qual vivia o povo".

MOVIMENTO GREVISTA

Longos debates, que às vezes chegaram a tumultuar o plenário, foram suscitados por moção apresentada pelo sr. Mendonça Falcão, de apoio aos trabalhadores em greve, reivindicando aumento de salários. A proposição foi apresentada, substituído, cujos termos são de congratulações com a vitória do movimento paralisista, com a conquista de 33% de aumento de salários, e de aplausos à compreensão demonstrada pelos industriais a respeito do problema. Enaltecendo igualmente o substitutivo em apreço, a mediação do governador do Estado para solução satisfatória da pendência.

Após ser posto em votação o substitutivo, verificou-se ausência de "quorum" para deliberação, pelo que foram suspensos os trabalhos.

UMA DOSE DE PICOT

● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO



O OFÍCIO DE MATAR

FRANCISCO PATI

Rudolf Lang, ex-diretor do campo de concentração de Auschwitz, está sendo julgado na Polónia, após a derrota dos seus chefes na última guerra. O representante do Ministério Público lê o libelo crime acusatório onde se diz que o réu matou três milhões e meio de homens, mulheres e crianças.

Levantando o criminoso: — Perdão, excelência, não está certo. Matei somente dois milhões e meio.

Senta-se. Continua o promotor público: — O réu não nega que se houve na execução de sua tarefa com o maior zelo possível.

Lang levanta-se mais uma vez. Informa: — Das provas de zelo no cumprimento das ordens recebidas. Nada fiz, porém, para provocar a morte de mais um judeu.

O promotor pergunta a Rudolf Lang se não se sentia comovido ao ler as crianças para os fornos crematórios.

— Não podia permitir-me o luxo de ficar comovido. Eram ordens, precisava cumpri-las. As crianças foram julgadas incapazes para o trabalho.

O promotor não perde a esperança de descobrir um lampejo de humanidade (ou de sentimentalismo) no fundo daquela alma.

Pergunta-lhe: — O réu tem filhos?

— Sim.

— Gosta deles?

— Sem dúvida.

— Se tem filhos, se gosta deles, como se explica a sua atitude de insensibilidade com relação aos filhos dos judeus?

Rudolf Lang não responde imediatamente. Parece refletir. Por fim, declara: — Não existe relação entre as duas coisas. No campo eu me conduzia como soldado. Em casa, sou o chefe.

Lang ouve a sentença que o condena a ser enforcado no mesmo lugar onde, pelo espaço de cinco anos, exerceu o seu ofício, com a mesma imperturbável serenidade com que respondeu às interpelações do promotor.

Levantando-se, agradece o trabalho de seu advogado de defesa e volta para a cela. Seu cérebro — diz o crítico — está vazio como o de um guarda-livros que tivesse passado a vida a fazer contas e que de uma hora para outra tivesse perdido os seus apontamentos.

Rudolf Lang é o protagonista do novo romance do escritor francês Robert Merle, intitulado "A morte é meu ofício". Merle ganhou em 1949 o "Prêmio Goncourt". Seu romance é o grande aconte-

cimento atual da França literária, não tanto pelo seu valor como obra de arte (sob esse aspecto, é um crítico italiano, deixa muito a desejar) senão como estudo de psicologia política. Percebem os leitores que se trata de mais um romance inspirado pela Segunda Condição Europeia. A guerra foi sempre um bom assunto, desde Sófocles. Robert Merle aproveitou a oportunidade para apresentar dados estatísticos sobre as trucidações ocorridas nos campos de concentração de que Hitler sequestrou na Europa subjugada pelo nazismo. "A morte é meu ofício" tem, além do mais, um objetivo psicológico, a saber: como podem os alemães, tradicionalmente sentimentais, quase líricos, converter-se em algozes tipo Rudolf Lang, no cumprimento de ordens desumanas?

E, aliás, um problema que se aplica também a outros povos. Na guerra a lei implacável é a do "salve-se quem puder". Mas, para não morrer, isso é verdade não só nas trincheiras como na retaguarda. Um soldado que se der de exaustão a ordem de matar o prisioneiro.

— Não foge a responsabilidade. Ao refletir as cifras citadas pelo promotor, relativamente ao número de pessoas por ele cremadas (dois milhões e meio em lugar de três milhões e meio), não é propriamente a insensibilidade moral que devemos destacar e sim a profundeza de homem que teve um ofício. Não importa que o seu ofício tenha sido matar.

Robert Merle parece querer provar com este novo livro que as virtudes podem ser defeitos, consoante as circunstâncias dentro das quais se manifestam. A disciplina, a honra, a fidelidade fizeram de Rudolf Lang "o maior criminoso de todos os tempos".

Receio, entretanto, que o tiro saia pela culatra. É sempre muito perigoso querer discutir a guerra nos tempos de paz. Na minha opinião, em vez de continuar a discutir a guerra deveríamos tentar descobrir um meio de conservar a paz.

Assim, nenhum funcionário nomeado após a data de 9 de Julho pode pleitear efetivação baseada no art. 30, letra "b". A destruição da interpretação anterior vai cair por terra, como cairão também os estados falsos, cujo levantamento está a repudiar qualquer contemplação.

Tivemos ontem o prazer de receber nesta redação a visita do coronel Joaquim Vicente Rondon, chefe do Exército, que exerceu na 2.ª Região Militar, entre outras altas funções a de chefe do Estado Territorial.

O distinto oficial superior veio apresentar a esta folha as suas despedidas por ter de partir para o Rio de Janeiro, onde vai desempenhar novo e importante cargo que lhe foi atribuído pelo Ministério da Guerra.

Serão liquidadas as dívidas da União

RIO, 20 (ASAPRESS) — Em declarações feitas a reportagem do "Correio Paulistano", informou que a União está evitando todos os esforços a fim de saldar todas as suas dívidas que totalizam aproximadamente 1 bilhão de cruzeiros.

Os processos se acumulam num montante de quarenta e cinco mil. Prosseguindo em suas declarações disse que uma vez verificados os processos, estes serão enviados ao Tribunal de Contas para seu julgamento. Tão logo forem autorizados os pagamentos serão iniciados, não se podendo ainda precisar quando se iniciará a liquidação de contas da União.

NOVA YORK, via rádio — Para o mundo e para a história, Tito poderá ser muitas coisas: o homem que venceu Stalin nas tenebrosas intrigas do comunismo internacional; o chefe que iniciou a marcha das deserções para o Ocidente, embora não se saiba se outros vão seguir; o estadista que colocou o seu país numa posição de prestígio mundial; o guerrilheiro que enfrentou sucessivamente o eixo Hitler-Mussolini, as potências ocidentais e o Kremlin, com pleno êxito, o fundador do titismo, que prega um comunismo nacional independente de Moscou.

Já tem sido comparado com Cromwell, Washington, Robespierre e Gandhi porque promoveu uma revolução e se manteve à frente dela, não sendo como Stalin, que não passou de um sucessor. Já li sobre ele um paralelo com Lutero, em que se dizia que a reforma de Tito poderá substituir diante do Pontífice russo como substituiu a outra diante de Roma.

Tenho de confessar egoisticamente que para mim, principalmente nestes ul-

timos dias em que vem enchendo os panoramas fotográficos, cinematográficos e televisivos do mundo, esse Josp Broz é antes de mais nada um barômetro de saúde. Por que acontece que os médicos tiraram a mim e a ele a vesícula biliar com poucos meses de diferença.

Quando o vejo exuberante e quase rejuvenescido aos 61 anos, sinto-me menos atemorizado quando alguns amigos me advertem que, com os meus 65 anos, a operação pode ainda trazer complicações para o resto do organismo. A sua visita a Londres e o prazer com que pareceu transferir para os ambientes reais resuscitaram a acusação de "oportunistismo", que foi a primeira heresia que lhe imputou o Kremlin. Poucos são os que percebem que se há oportunismo nesse episódio está dos dois lados e que, afinal de con-

tas, a diplomacia dos nossos tempos, quando não é oportunismo é conspiração.

Há alguns anos, Churchill assombrou o mundo com a declaração de que havia sido ele e não o Kremlin quem havia "descoberto" Tito. Um filho de Churchill foi visitado-lo, quando o guerrilheiro iugoslavo ainda era uma brasa acesa que os governos ocidentais mal se atreviam a tocar, pois Tito havia acabado de fuzilar Mikhailovich, o herói nacionalista que fora durante muito tempo fiel aliado do Ocidente.

Uma referência do general Koka Popovic, chefe do Estado Major iugoslavo, que acompanhou Tito na sua segunda visita a Stalin em 1946, parece confirmar a asserção de Churchill. Essa referência é transcrita no livro "Tito" de Vladimir Dedijer, recentemente publicado nos Esta-

dos Unidos. El-la: — "Não viverei muito tempo", disse Stalin. "As leis fisiológicas se estão cumprindo em meu organismo". Em seguida, olhou para Tito e continuou: — "Tito deve tratar-se para que nada lhe aconteça. Eu não duvidarei mais muito tempo e ele ficará para a Europa. Foi Churchill que me falou de Tito e Tito é um bom homem". E, voltando-se para Molotov, disse: "Tu, Vyacheslav Mikhailovich, ficará aqui na Rússia".

Assim se enganava ou mudava de opinião o genial Stalin. O seu herdeiro para a Europa, Tito, é agora a esperança dos inimigos da Rússia, como o prova a imensa complacência com que ele e Churchill se entenderam. E quem ficou na Rússia não foi Molotov, mas Malenkov.

Nesse mesmo volume, existe uma interessante definição do titismo por Tito. Diz o autor, Dedijer: "Certa vez, abordei o assunto com Tito. 'O titismo como linha separadora, não existe', disse-me ele sem vacilar. 'Seria estúpido considerá-lo uma ideologia. E não é por modestia que falo assim. Mas, na verdade, nada acrescentamos à doutrina marxista-leninista. Limitamo-nos a aplicar essa doutrina à nossa situação particular. Mas nada há de novo, nem ideologia nova de espécie alguma. Se o titismo se transformasse numa nova linha ideológica, nos tornaríamos revisionistas e teríamos renunciado ao marxismo. Nós somos marxistas. Sou marxista e, portanto, não posso ser titista. O revisionista é Stalin. Foi ele que se afastou das normas marxistas. O que existe em nosso país é socialismo e não pode ser chamado de titismo'.

Embora seja um elogio de Tito da primeira à última página, o livro de Dedijer é interessante por vários motivos. Traça um quadro ilustrativo da maneira pela qual se foi preparando a ruptura entre Belgrado e Moscou. Afirma que uma das razões pelas quais Tito se recusou a assistir à Conferência de Bucareste na qual foi declarado réprobo, foi a certeza que tinham os seus amigos de que se fosse não voltaria vivo. Tito não só fala bem inglês, segundo o seu biógrafo, mas também o francês, o italiano, o russo, o checo, o sérvio-croata, eslovênia e até o kirguiz, dialeto russo, que aprendeu durante a sua primeira visita à sede do comunismo, onde se casou com uma russa, que morreu, deixando-lhe dois filhos. O seu segundo casamento terminou em divórcio. Do terceiro, pouco se sabe.

A vida desse homem se prestaria para uma biografia mais animada, ainda que menos documentada. Na obra citada, estão os elementos para que os conjunje um escritor de estilo mais agil.

Fará revelações

RIO, 20 (ASAPRESS) — Proferindo os Estados Unidos, chego ontem ao Rio o senador Assis Chateaubriand. Naquele país o representante parabenizou o presidente da República por ter assumido o cargo, ao contrário do que se tem anunciado, ainda não apresentando a carta solicitando exoneração, o que fará certamente quando do próximo despacho com o presidente da República, depois de amanhã.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Soma anterior — Crs 531.373.172,80; — Movimento do dia 531.373.172,80; — Total do dia — Crs 531.373.172,80; — Saldos — Soma anterior — Crs 782.197.253,60; — Movimento do dia — Crs 34.237.262,20; — Total do dia — Crs 816.434.335,80.

ENGENHEIROS E BACHAREIS

Não podemos ficar em silêncio diante da notícia da inauguração, há dias, em São Carlos, de sua Escola de Engenharia, cuja aula inaugural foi proferida pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, que discorreu sobre a contribuição da engenharia sanitária no progresso nacional.

Criada por lei estadual, em 24 de setembro de 1948, e estruturada por lei, de 1952, a escola se inicia sob a direção de um ilustre mestre, que é o dr. Teodoro de Arruda Souto.

Assim, essa iniciativa cultural, que amplia o ensino universitário no Estado e que tem, por isso mesmo, um significado impar no desenvolvimento da civilização e do progresso do nosso Estado, inaugura-se acobertada por dois prestigiosos nomes da engenharia nacional, que assim antecipam a confiança de todos no novo estabelecimento de ensino superior.

Porque não é só de escolas que precisamos, mas principalmente de ensino nas escolas. A corrida para os títulos universitários é um drama dos países inexperientes e de populações ocasionais que precisamos evitar. Precisamos de escolas de engenharia, porque precisamos de engenheiros, porque os países, na atualidade, dominam a natureza com os recursos da técnica ou perecem. Não queremos, com isso, opor ao bacharel o engenheiro. Não aplaudimos aqueles que falam mal do bacharel no Brasil. Foram eles, na terra inculta e sem consciência de seus problemas, que todo fizeram pela cultura do país. A monarquia corporificou-se, entre nós, como instituição política liberal, graças aos bachareis e foram eles os verdadeiros autores da campanha republicana.

Mas não é só. O bacharel, num país desguarnecido, foi obrigado assumir quase todas as responsabilidades diretas. As faculdades de Direito de Recife e de São Paulo eram na realidade as únicas escolas superiores capazes de atender aos reclamos dos interesses do país.

O ensino de engenharia, pela sua índole, não conseguia de pronto implantar-se no país. Passou por dificuldades de monta. Quando d. João VI criou, no Rio, a Academia Real Militar "para um curso completo de ciências matemáticas e de ciências de observação e das ciências militares em toda a sua extensão", essa escola não exerce nenhuma

influência decisiva. Mesmo, os cursos preparatórios de engenharia civil, os cursos de engenheiro topógrafo em 1810, de pontes e calçadas em 1832 não conseguem atrair a atenção geral. Rafael Tobias de Aguiar programou, em 1835, uma escola para "engenheiros de estrada", para S. Paulo, que teve curta duração, apesar de sua reabertura. Só com a república dos bachareis, é que ela se desenvolve, a partir de 1893, com o Instituto Politécnico. Durante o governo Bernardino de Campos, Cesário Motta, em discurso que teve na época grande repercussão, fazia ver a necessidade de se dar a república o ensino técnico destinado a construção moderna do país. A não ser a Escola de Minas de Ouro Preto, e a Faculdade Nacional de Engenharia que nos vinha do Império, nada tínhamos com o que vencer o deserto.

Contava o professor Costa Sena que, de uma feita, encontrou na região do São Francisco um sr. Antonio Bustamante Corfeia, bacharel de Recife, que estava construindo uma ponte! E o bacharel, como engenheiro improvisado, dizia: — "Aqui nós somos aquilo que nós somos".

Isso não quer dizer que tenhamos bachareis em demasia. Temos talvez outros profissionais em número insuficiente. Não temos ainda engenheiros que bastem, para a transformação técnica do país.

Por isso, saudamos a Escola de São Carlos, com a mais viva satisfação, tanto mais que a vemos no interior paulista, num momento que se avizava a necessidade da descentralização das atividades do Estado, maxime aquelas referentes ao ensino e à educação. A cidade de São Paulo, hoje em dia, com o seu espantoso desenvolvimento, com o seu significado político e administrativo, social e mundano, pelas suas atrações e desperdícios, é pouco propícia à meditação e ao estudo. Nela já existe aquela "anarquia de interesses", a que se referia James, não possuindo mais a romantica tranquilidade do reino dos bachareis.

Em São Carlos ergue-se um novo e aparelhado instituto de ensino superior e técnico. Os seus alunos, dirigidos por bons mestres e envolvidos pela doçura da paisagem agrícola, poderão, assim, incorporar-se à legião daqueles que estão transfigurando a fisionomia do país e acabando com os últimos vestígios de sua mentalidade colonial.

PRESEÇA DO PREFEITO PAULISTANO NA CAPITAL DA REPUBLICA

RECEBIDO NA CAMARA MUNICIPAL — OUTRAS HOMENAGENS

RIO, 20 (ASAPRESS) — Pouco depois das onze horas de hoje, viajando em avião de carreira, desceu no Aeroporto Santos Dumont o sr. Janio Quadros, prefeito de São Paulo.

O chefe do Executivo da capital paulista foi recebido pelo prefeito do Distrito Federal, sr. Dulcídio Cardoso; por uma comissão de vereadores cariocas, grande número de políticos de diferentes partidos, correligionários, amigos e inúmeros jornalistas.

O sr. Janio Quadros, que vem sendo cercado da maior curiosidade nos círculos políticos locais, face à sua vitória no pleito municipal de São Paulo, foi, por assim dizer, assaltado pelos jornalistas, aos quais fez ligeiras declarações.

O prefeito paulista teve também que fazer uma breve alusão por intermédio das emissoras locais, quando teve oportunidade de saudar o povo carioca, dizendo de sua satisfação por visitar oficialmente o Rio de Janeiro.

RECEPCIONADO NA CAMARA MUNICIPAL CARIOCA

RIO, 20 (ASAPRESS) — O sr. Janio Quadros chegou à Câmara Municipal às 15 horas, introduzido no recinto debaixo de grande salva de palmas. As galerias estavam repletas, bem como as bancadas dos vereadores. O prefeito da capital paulista foi saudado pelo vereador Paul Leme.

A seguir, passou a saudar o sr. Janio Quadros o vereador Corim Neto, em nome do P. R. P.

Falando, por último, o prefeito Janio Quadros proferiu o discurso de agradecimentos.

Discorrendo sobre os males da atualidade, que as chamadas classes dirigentes introduziram na administração pública, estabelecendo um imenso mercado de

consciência, disse que "o país está desassado de exemplos de coragem, honestidade e sacrifício. Os raros homens que se erguem, na disposição de servi-lo, sofrem, pelo grupo de comando, que o usufruam e buscam sobreviver e perpetuar-se à custa da efetiva atuação de exercícios demagógicos ou de filiação extremista. Sucede-se os escândalos nas camadas responsáveis pela condução do povo e a impunidade é o inevitável resultado. A política que o Estado mantém para ajuizar o ladrão do toco é a mesma política que põe guarda protetora à porta do ladrão das facilidades administrativas, dos munus eletivos e da própria confiança e respeitabilidade do governo. Este jamais se viu assim comprometido e assim desmoralizado. Ter a assertiva tal extensão e o fenômeno tal gravidade que é frequente o cidadão que refoje, com empenho, dos deveres de participar da vida política e apinhando-se de criminoso alheamento, altamente benéfico para os grupos corruptos e altamente danoso para a comunidade. A trica, a esperteza, a dissimulação e os expedientes dolosos foram erigidos em recursos oficiais de proceder diuturno. E recomendam o autor como algum habilitado às investidas mais solenes. A lei não obriga o poder público e aqueles que lhe são amigos ou associados. A crise é de caráter. Contagiar e pregar a contágio, nos reclamos de sua formulação o de seu desenrolar, os setores da burocracia, da produção, do comércio, e da sociedade mesma, atingindo, inclusive, a classe média que os desajustes econômicos enfraqueceram, apanhadas no recesso das famílias". Mais adiante, fazendo

alusão ao pleito paulista, acrescenta: — "Reagiram, afinal, no pleito de São Paulo, reagiram para manifestar a sua fé, que é histórica, também no regime do governo do povo. Reagiram para condenar, com veemência, os processos partidários que escamoteiam e protecionismo que a nossa história registra e, só a patriótica intervenção das classes armadas, tornou possível modificar um estado de coisas que estava enfraquecendo moral e materialmente o país. Chegou-se, portanto, por experiência própria, a conclusão da imprescindível necessidade da existência dos partidos políticos, como orientadores do governo e portadores das reivindicações populares. E, isto, em sua essência, é a coluna mestra do regime democrático. Ao observador desapassionado, não resta a menor dúvida de que, as dificuldades que nos afligem, são ainda conseqüentes de quinze anos de ditadura, com o seu rosário

de erros, asfixia da imprensa e da opinião pública. Houve uma interrupção demasiado longa de preparo político. Nesse interregno, formou-se uma nova geração alheia à vida partidária e envenenada por idéias absurdas de totalitarismo, assistindo quase indiferentes aos clamores de um grupo reconhecidamente incapaz de governar. Reiniciada a vida constitucional no país, surgiu da noite para o dia, um não mais acabar de partidos políticos, propondo-se a defender os mais estranhos programas e, em grande parte, orientados por aproveitadores da situação. Não houve aventureiro dotado de um pouco de audácia que não se transformasse de um momento para outro em "chefe político" e "dono" de um partido para lhe servir de trampolim de assalto aos cargos eletivos. E, infelizmente, aproveitados de sua inexperiência, os novos eleitores, muitos deles conseguiram o seu objetivo, usurpando posições, que, por direito cabem aos homens capazes de enobrecê-las.

Já pregava Platão "que o erro fundamental da democracia é presumirmos em política, que todos os que sabem apanhar votos estão habilitados a reger uma cidade ou um país". E, dizemos nós: se o eleito vota mal, não seria com o intuito premeditado, em regra, de eleger os menos capazes e sim por ignorância da verdadeira situação política do momento.

A muitos dos atuais partidos, sem raízes na opinião pública e formados exclusivamente para defender interesses de grupos, convém essa "meia ignorância" da parte do eleitorado, pois só assim lhes é possível manter a legenda, o que não conseguiram diante de um eleitorado mais instruído e exigente.

Desse mal se origina o grande crime contra a estrutura do regime que possa ser acusado pelo próprio eleitor que votou mal e não colheu o resultado que esperava do seu candidato. Não querem eles compreender "que o mérito de um Estado é no final o mérito dos indivíduos que o compõem" e, que, por melhor intencionalidade que seja um governo, não lhe é possível obra de construção sem o apoio honesto do povo e a ajuda dos mais capazes. Enhorramos um erro, conforme Diderot, "os crimes dos indivíduos não mudam os sistemas e não prestamos atenção aos homens". A democracia continua ser o regime compatível com o homem de bem. O que urge fazer no Brasil é a seleção dos homens e dos partidos, para, à semelhança de que aconteceu até 1930, a vitória não traga o aniquilamento do partido vencedor;

Palácio do Governo

Foram ontem apresentados ao governador do Estado pelo general Edgard de Oliveira, os seguintes generais da 2.ª Região Militar: Benjamim Rodrigues Galvão, chefe do Estado Major da Zona Centro e João Batista Rangel, comandante da Artilharia Divisória.

Afirm de solicitar a elevação da cidade à categoria de comarca e pleitear a instalação da Casa da Lavoura, vislão, ontem, o governador do Estado uma comissão de Guarulhos.

Ontem há tarde o governador do Estado recebeu a visita dos membros participantes do Seminário Latino-Americano de Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente, tendo à frente o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça e Cesar Salgado, Procurador Geral de Justiça. Na ocasião, falou o presidente daquele Instituto da ONU, prof. M. Lopez Rei, que salientou a brilhante participação de São Paulo no conclave realizado no Rio de Janeiro, evocando nome São Paulo esse daquele organismo. Falou em nome do governador, o sr. Loureiro Junior.

Presidência do Banco do Brasil

RIO, 20 (ASAPRESS) — Na próxima quarta-feira, segundo se presume, é que será resolvido o caso da presidência do Banco do Brasil. O general Anapio Gomes, que já comunicou ao ministro da Fazenda seu propósito de renunciar ao cargo, ao contrário do que se tem anunciado, ainda não apresentou a carta solicitando exoneração, o que fará certamente quando do próximo despacho com o presidente da República, depois de amanhã.

PARTIDOS POLITICOS

CARIO M. PERALVA

Afirmava o visconde de Albuquerque, "que a vitória de uma fração política é geralmente o princípio de sua decadência por erros que comete".

Vem a propósito a lembrança dessa observação ao contemplarmos o cenário político do país. Não fossem os erros de longa data venindo acumulados pelos partidos reconhecidos e não abertos na situação, e não chegam ao estado de anarquia em que nos debatemos. A continuar nesta marcha de sucessivas crises, amanhã talvez seja demasiado tarde para preservação do próprio regime.

E' sabido que a estabilidade de governos democráticos se alinha na autoridade das organizações partidárias que, congregando a maioria do eleitorado, elegem os representantes do povo às Câmaras Representativas. Ora, o enfraquecimento dessas organizações, como lamentavelmente vimos observando, importa automaticamente no desprestígio do governo por elas eleito, criando clima apropriado aos golpes contra a soberania popular.

Tivemos em nossa patria, a triste experiência da revolução de 30, que, vencedora, teve como primeiro objetivo a desmantelamento do partido dominante desde o advento da República. E, quais foram os resultados, dessa criminoso política de "dividir para governar"? Os golpes possíveis.

Se, na realidade, havia uma fração dominante, suscetível de erros, mas inequivocamente composta em sua maioria, de homens capazes e bem intencionados, não foi ela substituída por novo grupo à altura de continuar o programa de construção interrompido. Os cargos chaves foram distribuídos entre os apegados ao chefe vitorioso, não se lhes exigindo outros predicados, senão o de "revolucionário".

O povo, sem direito de se organizar em partidos e sem representação no governo ficou reduzido a mero espectador dos maiores desmandos e protecionismo que a nossa história registra e, só a patriótica intervenção das classes armadas, tornou possível modificar um estado de coisas que estava enfraquecendo moral e materialmente o país.

Chegou-se, portanto, por experiência própria, a conclusão da imprescindível necessidade da existência dos partidos políticos, como orientadores do governo e portadores das reivindicações populares. E, isto, em sua essência, é a coluna mestra do regime democrático.

Do observador desapassionado, não resta a menor dúvida de que, as dificuldades que nos afligem, são ainda conseqüentes de quinze anos de ditadura, com o seu rosário

de erros, asfixia da imprensa e da opinião pública. Houve uma interrupção demasiado longa de preparo político. Nesse interregno, formou-se uma nova geração alheia à vida partidária e envenenada por idéias absurdas de totalitarismo, assistindo quase indiferentes aos clamores de um grupo reconhecidamente incapaz de governar. Reiniciada a vida constitucional no país, surgiu da noite para o dia, um não mais acabar de partidos políticos, propondo-se a defender os mais estranhos programas e, em grande parte, orientados por aproveitadores da situação. Não houve aventureiro dotado de um pouco de audácia que não se transformasse de um momento para outro em "chefe político" e "dono" de um partido para lhe servir de trampolim de assalto aos cargos eletivos. E, infelizmente, aproveitados de sua inexperiência, os novos eleitores, muitos deles conseguiram o seu objetivo, usurpando posições, que, por direito cabem aos homens capazes de enobrecê-las.

Já pregava Platão "que o erro fundamental da democracia é presumirmos em política, que todos os que sabem apanhar votos estão habilitados a reger uma cidade ou um país". E, dizemos nós: se o eleito vota mal, não seria com o intuito premeditado, em regra, de eleger os menos capazes e sim por ignorância da verdadeira situação política do momento.

A muitos dos atuais partidos, sem raízes na opinião pública e formados exclusivamente para defender interesses de grupos, convém essa "meia ignorância" da parte do eleitorado, pois só assim lhes é possível manter a legenda, o que não conseguiram diante de um eleitorado mais instruído e exigente.

Desse mal se origina o grande crime contra a estrutura do regime que possa ser acusado pelo próprio eleitor que votou mal e não colheu o resultado que esperava do seu candidato. Não querem eles compreender "que o mérito de um Estado é no final o mérito dos indivíduos que o compõem" e, que, por melhor intencionalidade que seja um governo, não lhe é possível obra de construção sem o apoio honesto do povo e a ajuda dos mais capazes. Enhorramos um erro, conforme Diderot, "os crimes dos indivíduos não mudam os sistemas e não prestamos atenção aos homens". A democracia continua ser o regime compatível com o homem de bem. O que urge fazer no Brasil é a seleção dos homens e dos partidos, para, à semelhança de que aconteceu até 1930, a vitória não traga o aniquilamento do partido vencedor;

Palácio do Governo

Foram ontem apresentados ao governador do Estado pelo general Edgard de Oliveira, os seguintes generais da 2.ª Região Militar: Benjamim Rodrigues Galvão, chefe do Estado Major da Zona Centro e João Batista Rangel, comandante da Artilharia Divisória.

Afirm de solicitar a elevação da cidade à categoria de comarca e pleitear a instalação da Casa da Lavoura, vislão, ontem, o governador do Estado uma comissão de Guarulhos.

Ontem há tarde o governador do Estado recebeu a visita dos membros participantes do Seminário Latino-Americano de Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente, tendo à frente o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça e Cesar Salgado, Procurador Geral de Justiça. Na ocasião, falou o presidente daquele Instituto da ONU, prof. M. Lopez Rei, que salientou a brilhante participação de São Paulo no conclave realizado no Rio de Janeiro, evocando nome São Paulo esse daquele organismo. Falou em nome do governador, o sr. Loureiro Junior.

Presidência do Banco do Brasil

RIO, 20 (ASAPRESS) — Na próxima quarta-feira, segundo se presume, é que será resolvido o caso da presidência do Banco do Brasil. O general Anapio Gomes, que já comunicou ao ministro da Fazenda seu propósito de renunciar ao cargo, ao contrário do que se tem anunciado, ainda não apresentou a carta solicitando exoneração, o que fará certamente quando do próximo despacho com o presidente da República, depois de amanhã.

Fará revelações

RIO, 20 (ASAPRESS) — Proferindo os Estados Unidos, chego ontem ao Rio o senador Assis Chateaubriand. Naquele país o representante parabenizou o presidente da República por ter assumido o cargo, ao contrário do que se tem anunciado, ainda não apresentando a carta solicitando exoneração, o que fará certamente quando do próximo despacho com o presidente da República, depois de amanhã.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Soma anterior — Crs 531.373.172,80; — Movimento do dia 531.373.172,80; — Total do dia — Crs 531.373.172,80; — Saldos — Soma anterior — Crs 782.197.253,60; — Movimento do dia — Crs 34.237.262,20; — Total do dia — Crs 816.434.335,80.

O "TITOISMO" SEGUNDO TITO

CARLOS DAVILA

definição do titismo por Tito. Diz o autor, Dedijer: "Certa vez, abordei o assunto com Tito. 'O titismo como linha separadora, não existe', disse-me ele sem vacilar. 'Seria estúpido considerá-lo uma ideologia. E não é por modestia que falo assim. Mas, na verdade, nada acrescentamos à doutrina marxista-leninista. Limitamo-nos a aplicar essa doutrina à nossa situação particular. Mas nada há de novo, nem ideologia nova de espécie alguma. Se o titismo se transformasse numa nova linha ideológica, nos tornaríamos revisionistas e teríamos renunciado ao marxismo. Nós somos marxistas. Sou marxista e, portanto, não posso ser titista. O revisionista é Stalin. Foi ele que se afastou das normas marxistas. O que existe em nosso país é socialismo e não pode ser chamado de titismo'.

Embora seja um elogio de Tito da primeira à última página, o livro de Dedijer é interessante por vários motivos. Traça um quadro ilustrativo da maneira pela qual se foi preparando a ruptura entre Belgrado e Moscou. Afirma que uma das razões pelas quais Tito se recusou a assistir à Conferência de Bucareste na qual foi declarado réprobo, foi a certeza que tinham os seus amigos de que se fosse não voltaria vivo. Tito não só fala bem inglês, segundo o seu biógrafo, mas também o francês, o italiano, o russo, o checo, o sérvio-croata, eslovênia e até o kirguiz, dialeto russo, que aprendeu durante a sua primeira visita à sede do comunismo, onde se casou com uma russa, que morreu, deixando-lhe dois filhos. O seu segundo casamento terminou em divórcio. Do terceiro, pouco se sabe.

A vida desse homem se prestaria para uma biografia mais animada, ainda que menos documentada. Na obra citada, estão os elementos para que os conjunje um escritor de estilo mais agil.

Fará revelações

RIO, 20 (ASAPRESS) — Proferindo os Estados Unidos, chego ontem ao Rio o senador Assis Chateaubriand. Naquele país o representante parabenizou o presidente da República por ter assumido o cargo, ao contrário do que se tem anunciado, ainda não apresentando a carta solicitando exoneração, o que fará certamente quando do próximo despacho com o presidente da República, depois de amanhã.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Soma anterior — Crs 531.373.172,80; — Movimento do dia 531.373.172,80; — Total do dia — Crs 531.373.172,80; — Saldos — Soma anterior — Crs 782.197.253,60; — Movimento do dia — Crs 34.237.262,20; — Total do dia — Crs 816.434.335,80.

Ontem há tarde o governador do Estado recebeu a visita dos membros participantes do Seminário Latino-Americano de Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente, tendo à frente o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça e Cesar Salgado, Procurador Geral de Justiça. Na ocasião, falou o presidente daquele Instituto da ONU, prof. M. Lopez Rei, que salientou a brilhante participação de São Paulo no conclave realizado no Rio de Janeiro, evocando nome São Paulo esse daquele organismo. Falou em nome do governador, o sr. Loureiro Junior.

Presidência do Banco do Brasil

RIO, 20 (ASAPRESS) — Na próxima quarta-feira, segundo se presume, é que será resolvido o caso da presidência do Banco do Brasil. O general Anapio Gomes, que já comunicou ao ministro da Fazenda seu propósito de renunciar ao cargo, ao contrário do que se tem anunciado, ainda não apresentou a carta solicitando exoneração, o que fará certamente quando do próximo despacho com o presidente da República, depois de amanhã.

mento e ampliação do seu campo de ação.

mento e ampliação do seu campo de ação.

VILA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Comemora hoje o seu aniversário o sr. Uirára, Zogab, membro da Associação Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Herculanio de Magalhães Prado, do comércio desta praça.

Fazem anos hoje:

a menina Maria da Penha, filha do sr. João Rodrigues e da sra. Severina Rodrigues;
a menina Cleusa Corina, filha do sr. Hugo Perri e da sra. Rute Perri;
o menino Ezequiel, filho do sr. Ezequiel Moreira e da sra. Maria Helena Palma Moreira;
o menino Isaac, filho do sr. Domingos Schiezer e da sra. Rosalina Schiezer;
o menino Luiz Carlos, filho do sr. Moisés Costa e da sra. Otília Costa;
a srta. Aida Pina, filha do sr. André Aragão e da sra. Clementina G. Aragão;
a srta. Cecília Tadeo, esposa do sr. Oscar Tadeo;
o sr. Joaquim Cerco;
o sr. Guilherme Coletti;
o sr. Manoel Barbosa de Oliveira;
o sr. Alberto Simões de Carvalho;
o sr. Urbano dos Santos Cunha e sua filha Haidée.

NUCIAS

ENLACE TEIXEIRA DE CARVALHO - VILABOIM DE CARVALHO

Realiza-se depois de amanhã, às 10.30 horas, na igreja matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. João Vilaboin de Carvalho, filho do sr. Oscar de Oliveira Carvalho, já falecido, e da sra. Zilda Vilaboin de Carvalho, com a srta. Maria Helena Teixeira de Carvalho, filha do sr. Valdemar Teixeira de Carvalho, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do São Paulo, e da sra. Maria José Ribeiro Teixeira de Carvalho. Servirão de testemunhas, no religioso, por parte do noivo, o sr. Moisés Joaquim Metreles e sra. e o sr. Urbano Antônio Metreles e sra. e da noiva o prof. Valdemar Teixeira e sra. e o sr. Francisco Teixeira de Carvalho e sra. Testemunharão o casamento civil, por parte do noivo, o sr. Silvio Vilaboin de Carvalho e sra. e o sr. Alfredo Aranha, de Miranda e sra. e o sr. Renato Teixeira de Carvalho e sra.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel Presidente

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Eq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

ENLACE RISSO-RECUERO

Realiza-se no próximo dia 25, às 18.15 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Pascoal Recuero, filho do sr. Antônio Recuero e da sra. Helena Recuero, com a srta. Helena, filha do sr. Leon Rizzo e da sra. Leila Rizzo. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Ferraz Neto e a sra. Irene Rizzo Ferraz e o sr. José Inácio Vieira e a sra. Gabriela Rizzo Vieira; pelo noivo, o sr. José Paladino e a sra. Maria Paladino e o sr. Antônio Recuero e a sra. Maria Recuero.

ENLACE BAGGIO-FURLANETTO

Realiza-se dia 3 de maio, às 17 h., na Catedral Diocesana de Campinas, o enlace matrimonial do sr. Giacomo Furlanetto, filho do sr. Fernando Furlanetto e da sra. Vitória Buono Furlanetto, com a srta. Cleide Baggio, filha do sr. José Baggio e da sra. Josefina Favaro Baggio.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
o menino Erasmo, filho do sr. Erasmo de Freitas Nuzi e da sra. Ivete de Freitas Nuzi.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Bráulio Narducci e sua esposa sr. Felícia Leo Narducci.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaros Penteado" prestam, em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, que, há quarenta anos intermédia, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaros Penteado.

As adesões podem ser feitas no lar de São Paulo, Francisco 18, telefones 38-8176, com o sr. Castilho e José.

DR. FERNANDO EULER BUENO

Por motivo de sua investidura no cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, um grupo de amigos, colegas e admiradores do sr. Fernando Euler Bueno promove um banquete em sua homenagem, a se realizar no dia 30 do corrente, às 20.30 horas, no salão do Automóvel Clube. As adesões estão sendo recebidas pelos membros da comissão, prof. Ester de Figueiredo Ferraz, dr. José Geraldo Rodrigues de Almeida, dr. Young da Costa Manso, dr. Damiano Gullio (tel. 33-3371), dr. Genérico Concilio

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Baduró, 452
Telefone 33-3422
Telefones 51-4055



REUNIÕES DANÇANTES

MELÓDIA CLUBE - O Melódia

Clube realizará domingo próximo, com início às 14.30 horas, mais uma vez a dança em sua sala, a avenida Ipiranga, 1267, 5.º andar. A animação estará a cargo da orquestra de José Roberto Perri com a solista de acordeão Maria Odila.

GRUPO C.R.T. - O Grupo C.R.T.

comemorando o seu 32.º aniversário, fará, no próximo dia 30 um baile, que terá início às 22 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1267, 5.º andar.

CENTRO ACADÊMICO PEREIRA BARRETO

Sábado próximo, nos salões do C. A. Paulistano, será realizado o "Baile do Calouro", promovido pelo Centro Acadêmico Pereira Barreto, com início às 22 hs.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO - Com o encerramento dos anos anteriores o Centro Gaúcho promoverá no próximo dia 10 de maio, a sua tradicional festa campestre no Parque Guapiranga, em Santo Amaro.

EFEMÉRIDES DE HOJE

MUNDIAIS: (21 de abril)

1799 - Napoleão Bonaparte adquiriu o histórico castelo de Malmaison, construído durante o reinado de Luís XVI, para oferecer-lhe a Joana de Beauharnais, ex-imperatriz e com quem havia casado três anos antes.

1816 - Nasceu a grande poetisa e novelista inglesa Charlotte Brontë.

1924 - Morre, em Pittsburgh, Estados Unidos, o célebre tragista italiano Enrico Duse, "dele bella mani", no dizer de D'Annunzio. Seu corpo foi transportado para Nápoles a bordo de "Duquesa", o navio de guerra da Armada italiana.

1928 - O governo francês promoveu

postumamente o general Gallieni ao

posto de marechal de França, em homenagem aos seus serviços na primeira Guerra Mundial.

NACIONAIS:

1500 - Pedro Álvares Cabral, comandando a esquadra portuguesa enviada às Índias, encontra plantas marinhas, indícios de terra próxima.

1638 - Reúne-se aos sítios holandeses o forte de Monte Serrat, na Bahia.

1797 - É executado, no campo de São Domingos, no Rio de Janeiro, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, "Tiradentes", apunçado como chefe da Inconfidência Mineira.

1900 - Morre, no Rio, o astrônomo e explorador d. Antônio Pires da Silva Fumes, natural de Minas.

1921 - É adotada provisoriamente no Brasil a Constituição Espanhola.

1918 - Chega a Nápoles a divisa

naval brasileira, comandada por Teodoro de Beaufort, condecorado o

embaixador extraordinário conselheiro Carneiro Leão.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, em sua sede social, a rua de São Bento, 230, 1.º andar, uma assembleia geral extraordinária do Círculo Paulista de Orquidófilos, com o fim de se proceder à reforma dos estatutos. Haverá, também, uma reunião ordinária semanal da entidade, fazendo-se a apresentação de plantas floridas e sortido entre os presentes.

Benção da Imagem do Sagrado Coração de Jesus na Igreja de Vila Santa Isabel

Homenagem prestada ao doador da valiosa imagem, deputado Salles Filho e ao vereador Norberto Mayer Filho, pelo vigário e paroquianos da localidade

Expressiva cerimônia religiosa realizou-se domingo último na igreja de Vila Santa Isabel, desta capital, para se proceder à benção da Imagem do Sagrado Coração de Jesus e de valiosa Via Sacra, doados à paróquia pelo deputado republicano Antônio Carlos de Salles Filho.

As 9.30 horas, com a presença do sr. Antônio Ferreira Damilão Neto, representante do doador, vereador republicano Norberto Mayer Filho e grande número de fieis e pessoas gradas da localidade, além de representantes e diretores de irmandades religiosas da localidade, realizou-se a benção da Imagem, após o que foi oficiada missa solene durante a qual agradeceu o prelado o magnânimo gesto do líder republicano na Assembleia Legislativa, deputado Salles Filho.

Após a missa, foi prestada uma expressiva homenagem, no salão de festas da paróquia, ao deputado Salles Filho e ao vereador Norberto Mayer Filho aos quais foi oferecida fina mesa de doces da qual participaram os membros da comissão pró-construção da igreja e algumas centenas de paroquianos da vila. Interpretando os sentimentos da comissão pró-construção da Igreja de Santa Isabel, falou primeiramente o sr. Silvio Pires, seu tesoureiro, que elogiou os dotes de coração e pa-

nal brasileiro, comandada por Teodoro de Beaufort, condecorado o embaixador extraordinário conselheiro Carneiro Leão.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

1967 - O coronel Camilo transpõe o rio Apa, em Bela Vista, invadindo o território paraguaio.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

CIA. DE TEATRO DE ARENA

De certa feita previamos: hoje vamos aplaudir e falar sobre a notável obra do diretor José Renato, sua Cia. de Teatro de Arena, os atores cuja sobriedade e elevado padrão artístico nos fizeram ganhar duas horas de agradável delírio teatral.

Realmente, nada mais esplêndido e pensado que o espetáculo inaugural da futura equipe da Cia. de Teatro de Arena. Com um público dos melhores, lotando quase que inteiramente as dependências do Museu de Arte Moderna, no último sábado foi reencenada a peça de Stafford Dickens, "Esta noite é nossa..."

O original de Dickens, muito embora não revele um conteúdo de importância artística, embora suas situações, criadas na marcha dialogada por palavras às vezes forçadas, foi uma boa escolha de José Renato para o início de uma prolongada carreira de sua companhia teatral.

Com marcações dignas de menção, aproveitando o pequeno espaço para locomover os diversos intérpretes nas variadas direções, monopolizando a atenção do público da primeira à última cena, José Renato conseguiu elevar a um padrão sugestivo e cênico a representação, proporcionando aos presentes uma participação ativa no espetáculo.

A tradução de Ester Mesquita e o próprio José Renato, seu com que o trabalho de Dickens criasse vida própria em nosso país, não fosse tão obscuro e desinteressante, como é costume em quase todas as versões.

Por maior atenção que se dispensasse aos intérpretes, não se pode distinguir o melhor. José Renato nos apresenta o conjunto, a reunião feita de cinco jovens artistas, todos eles conscientes de seus papéis. Renato Blaustein criando uma "Suzana" curiosa e atraente nas suas metamorfoses conjugais, Henrique Becker um "Stoker" que permanece gravado quando lembrarmos o espetáculo, John Herbert fazendo uma esplêndida estrela, Mona Delacy impondo-nos uma "Helena" jovial, Sérgio Brito numa de suas melhores atuações.

Surge a Cia. de Teatro de Arena com uma grande vitória. Venceu na opinião crítica, na opinião pública, na opinião de todos aqueles que gostam, frequentam e propugnam pelo teatro de nossa terra. E como tudo que vence vive, a Cia. de Teatro de Arena já tem sua existência comprovada por um mérito indiscutível.

NOTAS & NOVIDADES

DOIS ANOS DE CLUBE DE TEATRO

Nesta São Paulo grandiosa em suas realizações culturais, onde jovens se dedicam de corpo e alma a rumos previamente traçados, vamos ter hoje, na sede social do Clube de Teatro, uma comemoração alusiva ao seu segundo ano de campanha em prol da arte cênica.

O Clube de Teatro, desde o seu nascimento, não necessita de apresentação, uma vez que suas realizações já foram amplamente divulgadas, e uma sociedade formada com o único fim de incentivar e mostrar mensalmente o grau de progresso dos vários conjuntos amadores de nossa cidade, contribuindo assim, para melhores e mais perfeitos conhecimentos do ramo teatral. Nossos parabéns aos diretores, associados do Clube de Teatro, felicitações pela data.

CAMPANIA DO CLUBE

O Clube de Teatro, segundo nos contam, lançou uma campanha para completar o seu quadro social. Pretendem, desta maneira, colocar em funcionamento vários de seus planejados departamentos, como sejam, biblioteca, cursos de direção, interpretação, cenografia, discoteca, curso para autores teatrais, além de outros ainda em estudos.

HERCOLES SANCHEZ

Por ocasião da sessão solene comemorativa do segundo aniversário do Clube de Teatro será inaugurado, na sede social, um quadro de Hercoles Sanchez, um dos fundadores e primeiros presidentes da conhecida sociedade. Magnífica mostra da singualidade que o nosso amigo Hercoles gosta entre a gente que trabalha pelo teatro amador em nossa Capital.

"NOSSA CIDADE"

Ernesto Moritz está estudando as possibilidades de encenar a peça de Thornton Wilder, "Nossa cidade", a fim de ser levada pelo Clube de Teatro. Liliana Morguço que já trabalhou sob a direção de Marcos Jourdan em "Quatro Irmãos", fará um dos principais papéis.

"A CIGANA ME ENGANOU"

O espetáculo do mês de abril do Clube de Teatro será preenchido com a encenação da peça de Paulo de M. Gaiós, "A cigana me enganou", dirigida por Aguiar, contando com a participação de Arsinó, Josélia Alvarenga, Olímpio Dias, Anita Gasparino e outros.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Com a presença de muita gente de nossas ribaltas, cinema e imprensa, foram inauguradas as novas instalações do Centro de Estudos Cinematográficos, a rua Conselheiro Crispiniano, 53, 4.º andar.

LA VEGA FILMA

Francisco da La Vega, jovem ator cinematográfico, galã de vários filmes paulistas que estão por ser lançados na cinematografia, esteve no último sábado em nossa Capital. Francisco encontra-se no interior de São Paulo, em Rio Claro, fazendo o principal papel de "Bandeirantes", celulóide que marcará o aparecimento de uma nova companhia, além do filme em questão, Francisco também está em vias de concluir contrato com Maurício de Barros para protagonizar um dos principais papéis de "Cluco ladrões de casaca".

GRAPA NELLO DESPEDIDO-SE

Domingo último, no Teatro de Alameda, Graça Melo fez sua despedida, apresentando "Volta, Moicóde". Seguirá agora para Recife com Maria Della Costa e Sandro Polina, a fim de iniciarem temporada naquela cidade. S. Rafael Gonçalves é o único dos elementos da Cia. de Graça Melo que acompanhará nessa excursão.

"O IMPERADOR JONES"

Estivemos na última sexta-feira assistindo novamente a uma das peças do Teatro Experimental do Negro está apresentando no Teatro São Paulo, "O Imperador Jones". Com a montagem mais perfeita, luzes funcionais e os elemen-

tos preciosos em suas personalidades, o espetáculo atingiu um nível sóbrio e realmente artístico, proporcionando uma melhor apreciação do original de O'Neill. José Di Giacomo, ator que já pertenceu ao Teatro do Estudante, está fazendo a maquiagem dos intérpretes de "O Imperador Jones", além de um papel na cidade de apresentação.

GLENN FORD NÃO VIRA

Contrariando as notícias divulgadas sobre a vinda de Glenn Ford ao Brasil, a fim de filmar "O Americano", película da Vera Cruz em coprodução com Robert Stilmann, surgem novidades afirmando que o conhecido ator norte-americano não poderá até nossa cidade chegar. Será substituído por um outro, também de grande popularidade, para contracenar com a simpática atriz nacional Tônia Carrero.

PICADINHO

Continua na Cultura, pequeno auditório, a peça que Delmiro Gonçalves está apresentando como primeiro espetáculo de sua companhia. "A Falecida Mrs. Black" ficará em cartaz ainda por um mês. Fábio Salgab apresentou no último sábado, pela Televisão Paulista, a peça de sua autoria "Canário das Canárias", original infantil. Caetano Paulo, Valdemiro Baroni, Valtier Baroni, Rubem Rey e outros, tomaram parte. Dentro de poucos dias, pela TV Paulista, Ricardo Landi estará se apresentando com o escrito "Você é que é feliz, telespectador", sob a direção de Francisco Flávio Sales. Na Saniana, com Eliana e Adelaide Chiorro, continua a ser apresentada a revista que Renato Murce concebeu, "Constelação".

TEATRO DO COMERCIAL

PROMOVIDO PELO SESC

Desenvolvendo o seu programa que inclui também espetáculos teatrais escolhidos e a preços populares para os comerciantes, o Serviço Social do Comércio, através de sua Divisão de Recreação, vai patrocinar nos dias 28, 29 e 30 do corrente, com início às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (Pequeno Auditório), a apresentação, pela Companhia Delmiro Gonçalves, da renomada peça de William Morun e William Dinner "A Falecida Mrs. Black".

Os ingressos para esses espetáculos, ao preço de 10 cruzeiros, poderão ser adquiridos no bilheteria do Teatro ou no SESC, rua Florencio de Abreu, 305, 7.º andar.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA - "Constelação" - de Renato Murce - com Adelaide Chiorro e Eliana - A's 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA - "Divórcio para três" - de Sardou - pelo elenco permanente - Direção de Ziemlinski - A's 20 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA - (Pequeno Auditório) - "A Falecida Mrs. Black" - de Morun e Dinner - pela Cia. Delmiro Gonçalves - A's 21 horas.

ODEON - (Sala Vermelha) - "La ven e cobra grande" - pela Cia. Luz del Fuego - A's 20 e 22 horas.

RECLAMAÇÕES

COM A D. S. T.

Escrevem-nos: "Venho, por meio desta, solicitar sua atenção para a irregularidade que há com os pedestres que são obrigados a atravessar a rua Florencio de Abreu na esquina da rua Santa,...

S/A FABRICA DE TECIDOS E BORDADOS "LAPA"

SÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação as Contas referentes ao Exercício de 1952, consubstanciadas nas respectivas peças de Contabilidade, com pronunciamento favorável do Conselho Fiscal. No exercício em apreço, foi o nosso capital social aumentado de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros); ainda nesse Exercício, foi deliberada e efetivada a emissão de um Emprestimo por obrigações ("Debentures") do total de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros).

De acordo com os Estatutos sociais, deveis eleger a Diretoria, os subdiretores e o Conselho Fiscal da Sociedade para o novo mandato. Está a Diretoria, como sempre, ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1953.

a) TEMISTOCLE CAPONE Diretor-Presidente. a) AMERICO CAPONE Diretor-Gerente. a) ARMANDO CAPONE Diretor-Industrial. a) MARIA CAPONE Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

ATIVO PASSIVO

Seção Comercial

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL - O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem calmo.
A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 208,00 para o Estio Santos tipo 4; Cr\$ 206,00 para o Estio Santos tipo 4; Cr\$ 202,00 para o tipo 4, sem desgração.

TERMO - O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, com 750 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro pregão e fraco no segundo, registrando 1.000 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK - Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 11 e baixa de 10 pontos e no fechamento baixa de 30 e 43 pontos, com 19.300 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATISTICO - Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram - entraram 25.007 sacas, foram embarcadas 18.385 e despachadas 12.711 sacas. Ficaram em estoque 1.834.506 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL - As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.483 sacas, somando desde 1.º do mês 274.297 sacas.

ENTREGAS DIRETAS - CONTRATO "D" - Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.
CONTRATO "C" - Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri	207,00	207,50		
Maio-Junho	208,00	208,00		
Julho-dezembro	213,00	213,00		
Jan-e-junho 1954	220,00	220,00		
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abri	208,50	209,00		
Maio-Junho	210,50	211,00		
Julho-dezembro	215,50	216,00		
Jan-e-junho 1954	223,50	224,00		

CONTRATO "RIO" - Os cafés sem desgração de bebida e de tipo 3, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS
CONTRATO "B"
SANTOS, 20.

	Abert.	Fech.
Jan-e-junho	218,50	219,50
Maio-Junho	217,50	217,50
Abri	210,80	210,80
Maio	212,90	212,90
Julho	214,90	214,90
Setembro	212,90	212,90
Dezembro	211,90	211,90
Vendas	211,90	211,90
Paral.		
Paral.		

CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Jan-e-junho 222,30 221,40
Maio-Junho 224,90 222,90
Abri 210,90 210,90
Maio 211,40 210,90
Julho 213,90 213,10
Setembro 215,40 215,00
Dezembro 218,00 217,80
Vendas 250 250
Mercado Calmo Fraco

CONTRATO "D"
Abert. Fech.
Jan-e-junho 221,50 219,50
Maio-Junho 223,20 221,20
Abri 210,80 210,80
Maio 211,40 210,50
Julho 213,90 212,70
Setembro 215,40 213,90
Dezembro 218,00 216,00
Vendas 1.000 1.000
Mercado Estav. Fraco

DISPONIVEL
Estio Santos 208,00
Estio Santos 206,00
Tipo 4 s/ desgração 202,00
Mercado - Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20.

	Sacos
Dia 20	175.780
No mês até o dia 20	1.185.415
Desde 1.º de julho	6.758.114
Media 20	25.012
Dia 20	18.365
No mês até o dia 20	326.284
Desde 1.º de julho	6.638.081
Media 20	1.834.506

CAMBIO
SAO PAULO
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:
Comp. Vend.
Londres 51.46.40 52.41.60

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO PARANA S.A.

Inaugurada mais uma filial em Santo Antonio da Platina

Cumprindo rigorosamente o seu vasto programa de dotar o interior do Estado do Paraná com suas agências, o Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A., inaugurou dia 20 do mês p.p. a nova filial de Santo Antonio da Platina. Iniciativa útil, sem dúvida, pois que, aquele prospero município do norte do Estado, de ha muito se ressentia da falta de um estabelecimento de credito, que viesse favorecer o grande desenvolvimento industrial, agrícola e comercial que ve alcançando. Este conceituado estabelecimento bancário, fundado com a finalidade de incrementar e cooperar para o surto progressista do Paraná, não medirá sacrifícios em realizar o desejo de centenas de clientes do Banco.

Do ato da inauguração da filial de Santo Antonio da Platina, pode-se ter uma idéa da satisfação com que aquele laborioso povo recebeu a iniciativa da direção do Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A.

ACUCAR

Total da posição em aberto até esta data: 71.500 arrobas.

ABACAR
FABRICA OFICIAL
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 299,00
Crt. 1 Nominal
Somenos do Norte Nominal
Jucarara Nominal
Mascavo Nominal
Mascavo Nominal

DAZ UNAS DO ESTADO
Posto no vazão:
Refinado extra 255,80
Cristal 209,40
Do Estado para o varejo
Refinado extra 281,30
Cristal 230,00

ARMAZENS GERAIS
Em 17.453.
Merradorias Est. atual
Quilos

Alg. pluma 180.349.839
Idem (Interior) 23.533.449
Linter 2.039.985
Acucar 14.511.000
Amendoim 28.768
Arroz benef. 53.700
Café 1.950.722
Feijão 370.140
Mamona 2.071.369
Meio Arroz 1.500
Milho 40.560
F. mandioca 60.000
F. de trigo 700

COTACAO DA BANANA
S. PAULO, 20.
Desmembrados:
Parl - 15 vagões.
Preço - 40 vagões.
Preço - 200,00 a 300,00 por tonelada de cachos.

OVOS DE GRANJA
(Caixa de 30 dúzias)
Cr\$

Tipos Especial 545,00
B 480,00
C 410,00

BOLSA DE SANTOS
Cotação oficial do dia 20 de abril de 1953.

Apólices:
Féderais: 600,00
Unif. 825,00
Unif. 609,00
Premiav. 190,00
IV Centenario 506,76

Obrigações:
Guerra: 4.100,00
1.000,00 820,00
500,00 400,00
200,00 158,00
100,00 79,00
"Café" 680,00 630,00

Letras:
S. Vicente 83,00
Ações Bancárias:
R. Carvalho 220,00
C. de Santos 200,00
S. Magalhães 200,00
Caixa Liquid. 1.100,00

Ações de Companhias:
Paul. T. Col. 600,00
União Transp. 600,00
Int. de Arm. 1.100,00
Paul. de Arm. 100,00
Central de A. 250,00
Caf. de Arm. 200,00
Atlant. Arm. 1.000,00
Allança Arm. 1.000,00

ALGODÃO
S. PAULO
O contrato nacional fechou ontem, com os preços inalterados, ficando o mês de março cotado a 16,10 e 241,50 sendo os negócios realizados, de 1 contrato para julho a 15,90 (10 mil quilos).

MERCADO A TERMO
No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

Presente 15 kg.
Maio 16,20 v. 243,00
Julho 15,90 238,50
Outubro 16,00 240,00
Dezembro 16,00 240,00
Marco 16,00 240,00

NEGOCIOS REALIZADOS
1 contrato para julho a 15,90 (10 mil quilos).

DISPONIVEL
Tipo 34 - Fibra 26-27-28 - 20,00 - 300,00.
Tipo 34 - Fibra 28-29-30 - 21,67 - 325,00.
Tipo 34 - Fibra 32-34 - 28,00 - 420,00.
Tipo 34 - Fibra 34-36 - 32,33 - 485,00.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S.A.
Cotação de Algodão em rama a Termo
CONTRATO "C"
- Foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias: preço por arroba.

Abert. Fech.
Maio 1953 237,00 236,50
Julho 245,00 244,50
Outubro 250,00 250,50
Dezembro 258,00 258,00
Marco 1954 258,00 258,00

AGUAS DE BANCOS

Aliança 250,00
America 230,00
A. Scatena 1.100,00
Amer. do Sul 200,00
Band. Com. 255,00
Brasil. Desc. 228,00
C. Credito 220,00
Cent. S. Paulo 190,00
Com. Estado 405,00
Com. e Ind. 405,00
P. Munhoz 200,00
Fran. Bras. 210,00
Fran. Ital. 208,00
Imob. Bras. 238,00
Itali. Int. 250,00
Mer. S. Paulo 309,00
M. Sales, Int. 200,00
N. Cid. S. P. 250,00
Nac. Imob. 270,00
Nor. Estado 220,00
Nor. Estado 1.200,00
Paul. Com. 256,00
Paul. Brasil 220,00
Sul A. Brasil 250,00
Tad. Int. 200,00
Vale Paraíba 210,00
Scavone S.A. 1.100,00

COMPANHIAS
Elev. Atlas 1.300,00
Cin. V. Cruz 1.000,00
Fund. Bugre 850,00
I. Morumbi 1.000,00
Ind. Sul-Am. 400,00
Met. pref. 2.150,00
M. Exp. Clipp. 220,00
"CNI" 161,00
P. Est. Per. 155,00
P. Est. Per. 164,00
Paul. F. e L. 190,00
Ref. Crush 500,00
Roxo Loureiro 340,00
S. Paul. Alp. ord. 600,00

DEBITOS
Mog. E. F. 103,50
Nac. Estamp. 170,00

BOLSA DE SANTOS
Cotação oficial do dia 20 de abril de 1953.

Apólices:
Féderais: 600,00
Unif. 825,00
Unif. 609,00
Premiav. 190,00
IV Centenario 506,76

Obrigações:
Guerra: 4.100,00
1.000,00 820,00
500,00 400,00
200,00 158,00
100,00 79,00
"Café" 680,00 630,00

Letras:
S. Vicente 83,00
Ações Bancárias:
R. Carvalho 220,00
C. de Santos 200,00
S. Magalhães 200,00
Caixa Liquid. 1.100,00

Ações de Companhias:
Paul. T. Col. 600,00
União Transp. 600,00
Int. de Arm. 1.100,00
Paul. de Arm. 100,00
Central de A. 250,00
Caf. de Arm. 200,00
Atlant. Arm. 1.000,00
Allança Arm. 1.000,00

ALGODÃO
S. PAULO
O contrato nacional fechou ontem, com os preços inalterados, ficando o mês de março cotado a 16,10 e 241,50 sendo os negócios realizados, de 1 contrato para julho a 15,90 (10 mil quilos).

MERCADO A TERMO
No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

Presente 15 kg.
Maio 16,20 v. 243,00
Julho 15,90 238,50
Outubro 16,00 240,00
Dezembro 16,00 240,00
Marco 16,00 240,00

NEGOCIOS REALIZADOS
1 contrato para julho a 15,90 (10 mil quilos).

DISPONIVEL
Tipo 34 - Fibra 26-27-28 - 20,00 - 300,00.
Tipo 34 - Fibra 28-29-30 - 21,67 - 325,00.
Tipo 34 - Fibra 32-34 - 28,00 - 420,00.
Tipo 34 - Fibra 34-36 - 32,33 - 485,00.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S.A.
Cotação de Algodão em rama a Termo
CONTRATO "C"
- Foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias: preço por arroba.

Abert. Fech.
Maio 1953 237,00 236,50
Julho 245,00 244,50
Outubro 250,00 250,50
Dezembro 258,00 258,00
Marco 1954 258,00 258,00

CEREALIS

SAO PAULO
Durante os trabalhos ontem realizados, não houve nenhuma modificação de preços em suas bases de negócios.

DISPONIVEL
Bolsa de Mercadorias

ALFAFA
(Quilo)
Do Estado, sup. 2,50 2,60
Idem, boi 2,30 40 2,50
Mercado - Frouxo
ALHO (Quilo)
Nacional de 1.ª 30,00 35,00
Idem de 2.ª 25,00 30,00
Idem de 3.ª 20,00 25,00
Mercado - Estavel
AMENDOIM (25 quilos)
Especial 120,00 125,00
Superior 110,00 115,00
Bom 105,00 110,00
Mercado - firme
ARROZ (60 quilos)
Mercado nominal
BANHA (60 quilos)
Do Estado, esp. 410,15 420,00
Idem, de 1.ª 370,80 390,00
Idem, de 2.ª 320,25 330,00
Idem, de 3.ª 270,75 280,00
Mercado, firme
CEBOLA (45 quilos)
Est. de 1.ª Pera Nominal
R. G. do Sul 400,05 410,00
Mercado: firme
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg.)
Do Estado, branca Nominal
Do R. G. do Sul 190,95 200,00
Idem terrada 225,00 230,00
Mercado - Calmo
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)
Pura 237,80
Mista 232,70
Especial 410,15 420,00
Boa 400,05 410,00
Mercado: Calmo
MAMONA (Quilo)
Ensaçada (sac. us.) 3,50 3,55
Mercado - firme

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO PARANA S/A

CAPITAL E RESERVAS 35.000.000,00
Endereço telegrafico - BAMEINDUS
Matriz em CURITIBA - Cx. Postal 756 - Sucursal em PONTA GROSSA
Cx. Postal 456

DEPARTAMENTOS:
CURITIBA - PONTA GROSSA

Abatili
Cinzas
Itararé

Pinhão
Pitanga
Portão
e Wenceslau Braz

DIRETORIA:
DR. OTHON MADER - Dir. Presidente
TEREZO DE PAULA XAVIER - Dir. Vice-Presidente
AVELINO A. VIEIRA - Dir. Superintendente
AUGUSTO JUSTUS - Dir. Assistente
ANACLETO T. CARLI - Dir. Assistente

Suicidou-se a "vedete"
PETROPOLIS, 20 (ASAPRESS) - Lamentável ocorrência verificou-se ontem à noite, no "Night Club" desta cidade.

A linda "vedete" Isaura Martins trançou-se em seu camarim, onde suicidou-se, embecendo as vestes em álcool e ateando fogo logo em seguida. As pessoas que ouviram os gritos de dor não podiam imaginar na tragédia, que só foi presenciada devido ao odor de carne queimada que se espalhava pelo ambiente.

A resaca da ballarina não deixou qualquer esclarecimento sobre os motivos de seu desesperado gesto.

Arroz a quatro cruzeiros
PORTO ALEGRE, 20 (ASAPRESS) - O Instituto Riograndense de Arroz divulgou através de imprensa, que já restabeleceu a venda do arroz popular nas feiras-livres desta capital. O arroz está sendo vendido pelo preço de Cr\$ 4,00 o quilo. O preço está vigorando também em Nova Hamburgo e Canoas.

Mais aviões a jacto
RIO, 20 (ASAPRESS) - Deverão chegar a esta capital, provavelmente no mês de maio, mais dois aviões a jacto para a FAB, consoante a compra feita pelo nosso país na Inglaterra. Os aviões, de tipo "Gloster Meteor", já foram embarcados na Grã Bretanha no navio "Loides Guatemala", da nossa frota mercante. Todas as unidades restantes também chegarão ao Rio a bordo de navios mercantes brasileiros.

Bacalhau sob vigilância
RIO, 20 (ASAPRESS) - 15.000 toneladas de bacalhau, recentemente desembarcadas nesta capital, estão sob rigorosa vigilância das autoridades, que temem o seu desvio para outros Estados, há interesse como sempre, na remessa da mercadoria para outros mercados, provocando a escassez e consequente alta dos preços. E exatamente isso o que as autoridades estão procurando evitar com essa partida de bacalhau.

Companhia Agrícola e Pastoral de Goiás

RELATORIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas.
Cumprindo as disposições legais e estatutárias a Diretoria da Companhia AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS, tem o prazer de submeter a apreciação de V. Ex. o Balanço Geral e contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. O Balanço Geral demonstra fielmente o andamento das operações sociais, ficando entretanto, esta Diretoria a inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações para as contas ora apresentadas.

São Paulo, 9 de abril de 1953.
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS
Presidente
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Vice-Presidente
CARLOS PEREIRA DE MAGALHAES
Secretario

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO
IMOBILIZADO
Terras 569.708,00
Animais de Custelo 89.347,40
Ferramentas 11.427,60
Móveis e Utensilios 141.432,40
Maquinismos 400.243,60
Veiculos e Arreios 137.440,30
Gastos de Organização 10.719,00
Despesa da Constituição 25.364,70
Diversos 36.083,70
Benfeitorias
Olaria 87.983,60
Galpão do Lavador 9.600,00
Terreiro de Café 114.394,60
Colonias 66.275,70
Estradas 487.848,30
Campo de Aviação 71.454,50
Cercas e Porteiras 110.328,30
947.883,00 2.333.566,00

CONTAS DE CAPITALIZAÇÃO
Formação de Cafetais 2.582.971,00
Obras Novas 1.580.645,80
6.497.182,80

DISPONIVEL
Caixa 14.085,70
Bancos 3.675,50
17.761,20

REALIZAVEL
a curto prazo
Contas Correntes Empregados 194.019,70
Contas Correntes 189.296,30
Sacaria 55.092,80
438.408,80

de RESULTADO PENDENTE
Cultura de Milho - 1953 1.793,40

CONTA DE LUCROS E PERDAS
Saldo desta data 786.317,00
7.741.463,00

de COMPENSAÇÃO
Ações Caucionadas 30.000,00
7.771.463,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEVE
Saldo anterior 167.460,20
Cultura de Café 852.714,90
Café - 1951 394.480,00
Jeep 39.721,70
Casa Residencial 48.699,20
Despesas Gerais 421.514,60
Comissões 10.759,50
Impostos 256.729,30
Juros e Descontos 269.203,80
2.283.833,00
2.451.313,20

H AVER
Rendas Diversas 453.660,20
Renda Café 835.388,00
Renda - Café 1951 375.950,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte 786.317,00
2.451.313,20

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS
Presidente
CARLOS PEREIRA DE MAGALHAES
Secretario

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Vice-Presidente
ANGELO TARABELLA
G. L. - C. R. C. - S. P. 6.136

PARCER DO CONSELHO FISCAL
Os membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS, abaixo assinados, tendo examinado os livros, Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952, encontrando tudo em ordem e de acordo com a escrituração, são de parecer que as contas e bem assim todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de março de 1953.
MANUEL PORTELLA
HENRIQUE BAYMA
ANTONIO AUGUSTO PORTELLA

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

triste memória, e por isso não vem tomando parte nos compromissos do "Almirante". Ademir, segundo notícias vindas da Guanabara, já estaria em condições de prestar o seu valioso concurso ao conjunto de São Januário.

OS QUADROS
As equipes jogarão assim organizadas:
Palmeiras — Claudio; Rubens e Juvenal; Manuelito, Vila e Dema

FLUMINENSE E BANGU
Na Guanabara, os quadros do Fluminense e do Bangu jogam hoje no Maracanã. O embate entre times tricolors e "mulatinhos rosados" está fadado a contar com numerosa assistência, uma vez que os litigantes desfrutam de grandes simpatias entre os afeiçoados.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Bischoff, 57, 3º and.

dar, conjunto 32 tel. 32-2755
São Paulo

PRETEITO DO SALTO EM
CHUVAS PREJUDICAM

conseguiu se impor nas primeiras jornadas, muito embora partisse de todas as provas eliminadas, excetuando-se a de arremesso do dardo, onde a falta de cuidado dos mentores determinou a ausência de um atleta que poderia, pelo menos, ter obtido quinta classificação.

3/A.

...vas ao exercício findo em 31 de ...ntelo dispor para quaisquer infor-

HEBER JOSE' KERSEVANI
Director General

[illegible]

Cr\$ 19.157.918,

CEAR DE LUCA
Contador - C. R. C. S. P. - 6699

EDITO

..	..	..	..	..	..	13.038.712
..	..	..	..	..	..	9.170
..	..	..	..	..	..	3.416.782

10

16.549.674
6.677.891
23.227.365

CÉSAR DE LUCA
Contador — C. R. C. S. P. — 658

gas Rápidas S. A. no exercício
de dezembro de 1952, encontrando tu

O BERNARDES DE OLIVEIRA
DR. RAUL PASSARELLI
DR. PASCHOAL IMPERATRIZ

EM AÇÃO OS CORINTIANS — Logo após o jogo de hoje, em Santo André, frente ao seu homônimo, os Corinthians iniciarão seus preparativos para a luta contra o Fluminense, sábado, no Rio, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Varias substituições estão previstas no quadro, sendo quase certa a retirada de Olavo do posto de titular da zaga esquerda.

BIBE NA PORTUGUESA — O atacante Bibe, ainda vinculado ao São Paulo, não força de um contrato existente entre as partes, continua sendo pretendido por diversos clubes, que estudam as condições financeiras para contratá-lo. Agora, na que se apresenta, também a Portuguesa de Desportos está se processando, dando lugar a Bibe terminará no futebol do rubro-verde.

TORNEIO DOS FINALISTAS — É a seguinte a classificação dos clubes que disputam o certame dos finalistas da segunda divisão após a última etapa, por pontos perdidos:

Primeiro Grupo		
1.0	PAULISTA	5
2.0	SÃO CAETANO E LINENSE	6
3.0	SANJOANENSE	7
4.0	BOTAFOGO	8
Segundo Grupo		
1.0	FERROVIÁRIA	5
2.0	BRAGANTINO	6
	CRUZEIRO	7

JOSE' TELES CONCEIÇÃO SAGROU-SE CAMPEÃO DO SALTO EM ALTURA — BONS OS RESULTADOS CONSIG-

NADOS NAS PRIMEIRAS JORNADAS — AS CHUVAS PREJUDICAM O ANDAMENTO DO CERRADO

Efetuada-se recentemente, em Santiago do Chile, o certame extraordinário de atletismo, promovido sob os auspícios da entidade especializada local, com a participação dos países que têm participado dos demais empreendimentos desta natureza levados a efeito no continente. Sete países concretizaram esta promissora competição do esporte-base continental, esperando-se que resultados amplamente satisfatórios venham a ser consignados.

Os brasileiros, a despeito de comparecerem ao certame com uma equipe constituída pela elite dos militantes da atualidade, não conseguiram se impor nas primeiras jornadas, muito embora participasse de todas as provas efetuações, excetuando-se a de arremesso do dardo, onde a falta de cuidado dos mentores determinou a ausência de um atleta que poderia, pelo menos, ter obtido a quinta classificação.

Os argentinos, mercê do potencial representativo com que se apresentaram, lideraram as competições masculina e feminina, tendo que a vitória não é senão, pois, várias alternativas seriam registradas das quatro etapas restantes, esperando-se que na tarde de hoje venham a ser cumpridas as provas transferidas na primeira jornada foram os seguintes:

100 metros rasos — Luis Suárez (Argentina), 15"22; 200 metros — Raúl Iharra (Argentina), 1'10; 2.º, Raúl Iharra (Argentina), 15"25; 3.º, Luis Canales (Argentina), 15"27; 4.º, R. Canales (Argentina), 15"27; 5.º, R. Canales (Argentina), 15"27; 6.º, Edgar Mill (Brasil), 15"27; 7.º, Edgar Mill (Brasil), 15"27; 8.º, Edgar Mill (Brasil), 15"27; 9.º, Edgar Mill (Brasil), 15"27; 10.º, Edgar Mill (Brasil), 15"27.

E. R." SERVIÇOS DE ENTREGAS RÁPIDAS S/A.
RELATÓRIO DA DIRETORIA

As estatísticas, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953. Parece ao Conselho Fiscal. Outrossim, a Diretoria está ao vosso inteiro dispor para qualquer informação que vos seja necessária.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953.

HEBER JOSÉ KERSEVANI
Diretor-Gerente

GENERAL DA S. E. R. — SERVIÇOS DE ENTREGAS RÁPIDAS S. A.
RUA CARNEIRO LEÃO, N. 211

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO
NÃO EXIGÍVEL		
Capital realizado	9.184.900,00	
Capital a realizar	815.100,00	
Reserva de Depreciação	533.696,20	

[illegible]

815.100,00	Numerario	463.223,90	meiro posto, enquanto que o se-
	Contas de Reembolso	12.724,60	gundo homem não foi além da
	Caução da Diretoria	60.000,00	última colocação. Acresce, ainda,
373.739,20			a circunstância de comparecermos
			na prova de salto com vara ape-
			nas com Helcio Buck da Silva,
			de vez que o campeão brasileiro
			deste ano sofreu seria contusão
10.000,00			
10.000,00			

.. .. .	5.000,00	Sum dos treinos realizados em Santiago do Chile. OS RESULTADOS Os resultados obtidos nas duas	gentina), 12"8'10; 4.a. Adri
do	80.000,00		Millard (Chile), 12"8'10; 5.a. E
.. .. .	6.677.691,40		lena Menezes (Brasil), 12"9'
.. .. .	60.000,00	6.a, Aurora Bianchi (Chile), 13	

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE NOVOEMBRO DE PIRACICABA — Está assentado o o meia esquerda Roque não continuará no Botafogo de Ribeirão Preto. O jovem valer que surgiu no futebol campineiro acha-se com seu ingresso mais ou menos firmado no XV de Novembro, de Piracicaba. Tanto isso é verdade: que o valeroso atacante já seguiu o destino à "Noiva da Colina", onde foi concluir as negociações com a diretoria do "Nhô Quim".

PORTUGUESA SANTISTA — O técnico Osvaldo Brandão, deixando a direção do quadro do C. A. Linense, assumiu o comando da equipe da Portuguesa Santista. Ele havia assinado um contrato em branco, numa demonstração pública da confiança depositada nos dirigentes "lusos" praienses. Sabe-se, agora, que o ordenado de Brandão será de dez mil cruzeiros mensais. Os dirigentes "lusos" chegaram em conferência e resolveram fazer essa proposta ao comissão preparadora, com a qual ele concordou, tendo o contrato, depois de preenchido, sido enviado à Federação Paulista de Futebol, para o devido registro.

COMERCIAL — O Comercial tem recebido inúmeras propostas para exibir-se em cidades do interior paulista e também nos Estados vizinhos. No próximo domingo, dia 26, o conjunto da praça Clóvis Bevilacqua tem assinado um compromisso em Limeira, e, a forte conjunto do Internacional. Aproveitando o feriado cional do dia primeiro de maio, o Comercial atuará na cidade timinense de Barra Mansa. E' provável ainda que na primeira quinzena de maio venha o alvi-rubro a realizar varias partidas norte do Paraná, pois já recebeu um convite a respeito.

JUVENTUS — O centro medio argentino Santos, que esteve experiencias no Palmeiras e no Guarani, está nas cogitações do Juventus. Participou ele do treino juvenilino de quinta-feira passada deixando boa impressão. É provável que ele venha a ser lançado no próximo compromisso do clube da Mooca. Na hipótese de Santos não se agredir, será o outro contratado. Já o outro porteiro, que esteve experiências no Juventus, não foi feliz no clube "grená". Transferido do centro avançado Arias, que defendeu o Jabaquara no certame paulista. O seu concurso já não interessa mais ao Juventus, razão pela qual foi dispensado na tarde de ontem.

PONTE PRETA — Os contratos que prendem Pittco e Rodrigues à Ponte Preta terminarão no próximo dia 26. Em virtude de inúmeras aquisições feitas pelo clube de Raíso Fonseca Ribeiro, não se diffeil para o clube alvi-negro campeonaro tratar da renovação de compromisso com aqueles profissionais de indiscutíveis qualidades técnicas e dos mais disciplinados. Dificilmente, porta Pittco e Rodrigues chegarão a um acordo com a Ponte Preta. A saída, se a "Veterana" não se interessar mesmo, definitivamente pela renovação de compromisso daqueles dois valores, estamos certos de que não faltarão pretendentes, pois tanto Pittco como Rodrigues tem predileção para integrar qualquer clube de São Paulo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Na manhã de hoje os jogadores da Portuguesa de Desportos serão submetidos a rigoroso teste individual, a fim de se prepararem para o próximo compromisso do Torneio Rio-São Paulo.

SÃO PAULO — A diretoria do So Paulo F. C. vai reunir esta semana a fim de estipular o "bicho" de seus defensores, bonita vitória de antecostem contra o Corinthians.

São Paulo, 31 de dezembro de 1952.

 CESAR DE LUCA
 Contador - C. R. C. S. P. - 6890

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS
S. E. R. — SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS S. A.
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31-12-1952

CREDITO	
Fundo de Previsão	85.000,00
3.959.953,00	

309.378,20	Transportes	13.038.712,60	dão será de dez mil cruzeiros mensais. Os dirigentes "lusos" es-
524.551,80	Transportes	9.170,00	veram em conferência e resolveram fazer essa proposta ao con-
257.005,10	Rendas Eventuais	3.416.792,30	cido preparador, com a qual ele concordou, tendo o contrato, dep-
593.593,10			de preenchido, sido enviado à Federação Paulista de Futebol, pa-
853.026,00			o devido registro.
705.672,00			

44.219,90	COMERCIAL — O Comercial tem recebido inúmeras propostas para exibir-se em cidades do interior paulista e também nos Estados vizinhos. No próximo domingo, dia 26, o conjunto da praça Clovis Bevilacqua tem assentado um compromisso em Limeira, e a forte conjunto do Internacional. Aproveitando e feriado nacional do dia primeiro de maio, o Comercial atuará na cidade
7.470,50	
693.396,60	
244.230,50	
325.457,10	
33.394,10	
19.574,40	

113.428,20	
299.334,00	
262.579,80	
247.372,10	
1.525.025,00	
4.589.111,40	

107.784,90	107.784,90
63.576,60	63.576,60
8.850,00	8.850,00
122.811,00	122.811,00
67.405,30	67.405,30
110.375,90	110.375,90

.. .. .	38.749,30			sado. O seu concurso já não interessa mais ao Juventus, razão p qual foi dispensado na tarde de ontem.
.. .. .	<u>16.640,60</u>			
23.227.366,30	Saldo para balanço de 1953	16.549.674,90		
		<u>6.677.691,40</u>		
23.227.366,30			23.227.366,30	PONTE PRETA — Os contratos que prendem Filiz e Ro gues à Ponte Preta terminarão no próximo dia 26. Em virtude inúmeras aquisições feitas pelo clube de Raulo Ponsse, Rubert

São Paulo, 31 de dezembro de 1952.

CÉSAR DE LUCA
Contador — C. R. C. S. P. — 5550

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. E. R. — Serviços de Entregas Rápidas S. A., no exercício de suas funções, examinaram o Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1953, encontrando tudo de parecer que merecem a integral aprovação dos acionistas.

SÃO PAULO — A diretoria do So Paulo F. C. vai reunir esta semana a fim de estipular o "bicho" de seus defensores e a bonita vitória de anteontem contra o Corinthians.

No quilometro do classico "Tiradentes" os mais destacados potrinhos da nova geração

QUIBU' E JOLLY JOCKER MAIS VISADOS PELO MUNDO APOSTADOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A terceira das três jornadas programadas será realizada hoje, à tarde, em Cidade Jardim. Tal como as anteriores, está fadada a inteiro sucesso.

O número de horas do festival é o primeiro classico da nova geração paulista — o "Tiradentes", em mil metros e com as inscrições de Cyro, Gardone, Qibbu, Jolly Jocker, Pagé Kid, Gianpaulo e Encantado.

Qibbu e Jolly Jocker, que foram os ganhadores das "Iniciais", são os mais visados pelo mundo apostador.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Rodrigo Antonio Monteiro de Barros" (1.º chefe de Polícia) — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

- 1 Pyro, P. Vaz ... 55
- 2 Guimarte, R. Pacheco ... 55
- 3 Quindim, L. B. Gonçalves ... 55
- 4 Fajita, E. Vieira ... 55
- 5 Espeto, O. Rosa ... 55
- 6 Gin Fizz, J. Martins ... 55

A eliminatoria de 1.º e 2.º de dois anos está muito difícil, já por se tratar de prova de potros, já por serem vários os estreantes. Embora Pyro se recomende, por haver, na estreia, figurado com certo destaque, vamos entregar o nosso voto a Quindim, que vai estreiar com exercícios muito animadores. Espeto é outro estreante com muito bons exercícios e depositário de muitas esperanças. Guimarte é mais um estreante. Tem, igual-

A PROXIMA SABATINA

OITO PROVAS NO CONJUNTO

1.º e seguinte o programa das carreiras de sábado, à tarde, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — As 15.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

- 1 Algarve, L. Diaz ... 55
- 2 Germinal, L. Gonzalez ... 55
- 3 Escamp, O. Reichel ... 55
- 4 Germinial, L. Gonzalez ... 55
- 5 Cora, R. Olguin ... 55
- 6 Jasmim, P. Vaz ... 55

2.º PAREO — "Polícia Civil do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

- 1 Invencível, L. Diaz ... 55
- 2 Cillaro, P. Mauzan ... 55
- 3 Mutisia, R. Zamudio ... 55
- 4 Generoso, A. Artin ... 55
- 5 Holoturia, Pinheiro P. ... 55
- 6 White Glass, A. Cataldi ... 55

3.º PAREO — "Bayer Prince" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14.40 horas.

- 1 Riff ... 55
- 2 Tafele ... 55
- 3 Minch ... 55
- 4 Arguto ... 55
- 5 Argel ... 55
- 6 Espinheiro ... 55

4.º PAREO — "Fair Baby" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

- 1 Miss Withe ... 55
- 2 Blossom ... 55
- 3 Furena ... 55
- 4 Dolly ... 55
- 5 Emboscada ... 55
- 6 Madra ... 55

5.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

6.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

7.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

8.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

9.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

10.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

11.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

12.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

13.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

14.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

15.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

16.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

17.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

2.º PAREO — "Guarda Civil do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14.30 horas.

- 1 Algarve, L. Diaz ... 55
- 2 Jasmim, P. Vaz ... 55
- 3 Escamp, O. Reichel ... 55
- 4 Germinial, L. Gonzalez ... 55
- 5 Cora, R. Olguin ... 55
- 6 Jasmim, P. Vaz ... 55

3.º PAREO — "Polícia Civil do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

- 1 Invencível, L. Diaz ... 55
- 2 Cillaro, P. Mauzan ... 55
- 3 Mutisia, R. Zamudio ... 55
- 4 Generoso, A. Artin ... 55
- 5 Holoturia, Pinheiro P. ... 55
- 6 White Glass, A. Cataldi ... 55

4.º PAREO — "Bayer Prince" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14.40 horas.

- 1 Riff ... 55
- 2 Tafele ... 55
- 3 Minch ... 55
- 4 Arguto ... 55
- 5 Argel ... 55
- 6 Espinheiro ... 55

5.º PAREO — "Fair Baby" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

- 1 Miss Withe ... 55
- 2 Blossom ... 55
- 3 Furena ... 55
- 4 Dolly ... 55
- 5 Emboscada ... 55
- 6 Madra ... 55

6.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

7.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

8.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

9.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

10.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

11.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

12.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

13.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

14.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

15.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

16.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

17.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

18.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

19.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

20.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

21.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

22.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

23.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

24.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

25.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

26.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

27.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

bom "gramático". Gostamos da dupla com Galanteio, que anda muito bem, a despeito de seu rendimento algo menor na relva. Mister Schuch não se dá muito bem na grama, mas vem melhorando aos poucos e está bem na turma e na distância. Japim não tem corrido grande coisa e Dialogo melhor estaria na pista de areia. Osiris está em turma alem dos seus recursos e em distancia que não parece apreciar.

3.º PAREO — "Inconfidência Mineira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.35 horas.

- 1 B29, R. Zamudio ... 55
- 2 Otage, J. Alves ... 55
- 3 Quindim, L. B. Gonçalves ... 55
- 4 Ironico, J. P. Sousa ... 55
- 5 Bayard Prince, J. Martins ... 55
- 6 Aratujo, L. Diaz ... 55

4.º PAREO — "Bayer Prince" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14.40 horas.

- 1 Riff ... 55
- 2 Tafele ... 55
- 3 Minch ... 55
- 4 Arguto ... 55
- 5 Argel ... 55
- 6 Espinheiro ... 55

5.º PAREO — "Fair Baby" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

- 1 Miss Withe ... 55
- 2 Blossom ... 55
- 3 Furena ... 55
- 4 Dolly ... 55
- 5 Emboscada ... 55
- 6 Madra ... 55

6.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

7.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

8.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

9.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

10.º PAREO — "Gervasio Seabra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.45 horas.

- 1 Aboe ... 55
- 2 Doriage ... 55
- 3 Fair Baby ... 55
- 4 Crespuculo ... 55
- 5 Pato ... 55
- 6 Aboe ... 55

JOIEUSE E MARTINI, OS GANHADORES DOS CLASSICOS DE ANTEONTEM

A potranca venceu em marca recorde o "Luiz Alves" e o velho filho de Felicitation ganhou o "Criação Nacional" do companheiro Huxley — Resultados gerais

Felizmente, tivemos uma tarde de sol a corar de sucesso a jornada turfística de domingo, em Cidade Jardim. Um grande público lotou as diversas tribunas e o entusiasmo reinante foi dos maiores, registrando-se, em consequência, um movimento financeiro superior a 20 milhões, sem mesmo se computar os concursos. Os favoritos andaram com certo juízo, ganhando vários deles. Não fosse o insucesso de Bastão e o fiasco de Solano e poderíamos dizer que a tarde teria decorrido favorável aos apostadores.

GUARÉ GANHOU MUITO FACIL

Guaré contou com a preferência do público apostador, já que se recomendava pelo retrospecto, e correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre colocado, em terceiro e logo depois em segundo de Jambolero, até a reta. No direito carregou com vigor sobre o pôneiro e facilmente por ele passou. Destacou-se e ganhou sem dar susto.

LOIRE GANHOU BEM DO FAVORITO DELFOS

O voto do mundo apostador esteve com Delfos, que foi dos primeiros a pular e na dianteira cobriu os metros iniciais. Depois, contudo, deixou passar Amara, mas se firmou em segundo até a reta, sempre com Loire muito perto. No direito, Delfos recuperou o ostante a dianteira, mas Loire por ele passou, fugiu e ganhou com autoridade. O fiasco ficou com o segundo posto, abrindo bastante no final.

JOIEUSE GANHOU O "LUIZ ALVES"

O mundo apostador depositou nada menos de 41 mil e tantas pólizas nas patas de Joieuse e nem teve o gosto de torcer. A filha de Antonym Olguin "up", foi para a dianteira e fugiu às adversárias. Não tomou conhecimento da presença das adversárias e ganhou com grande luz, em "canter".

DOMUS BATEU OTIMA EM FINAL DIFÍCIL

O favorito Bastão correu pouco. Andou colocado na primeira fase, mas, depois, ficou para os últimos postos, melhorando os últimos, até no direito. Na altura das tribunas já estava em segundo, deixando para trás Pougère e Indocil, e carregou forte sobre o pôneiro, seu companheiro Huxley. Entusiasmado com a assistência a luta entre os companheiros e foi necessário o "Photochart" para outorgar a vitória ao velho Martini.

INDOCIL E POUGÈRE TOMARAM PARTE ATIVA EM TODA A CARREIRA, ESMORECENDO, ENTRETANTO, NA RETA. O REI ANDOU EM TERCEIRO POSTO, NÃO MUITO LONGE DOS GANHADORES, E A ÉGUA FICOU PARA QUARTO.

CHAKITA E MAIS UMA DE L. DIAZ

As atenções do público estiveram com Chakita, que não teve grande trabalho para corresponder. Andou sempre em segundo e, na reta, melhorou, ganhando sem dar susto. Barafunda, que fez quase todo o "train", guardou para si o segundo posto, salvando Faina o terceiro place. Isabelita voltou a correr muito pouco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º — Guaré, 55 quilos, O. Rosa; 2.º — Jambolero, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 3.º — Erbio, 55 quilos, R. Zamudio; 4.º — Ex-pense, 55 quilos, D. Garcia; 5.º — Elfos, 55 quilos, A. Cataldi. Não correu Britânico. — Tempo: 52" 1/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 69,00. — Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 23,00. — Movimento: Cr\$ 1,652.190,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: Haras Bela Vista. — Proprietário: Alberto Marchione. O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo, e é filho de Esquimalt e Zanadilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Erbio	46,00	12	32,00
3 Jambolero	114,00	14	24,00
5 Elfos	85,00	23	151,00
6 Express	37,00	24	62,00
		24	138,00
		44	124,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Loire, 52 quilos, F. Costa; 2.º — Delfos, 56 quilos, J. P. Sousa; 3.º — Acirama, 54 quilos, O. Reichel; 4.º — Jarpe Real, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 5.º — Amara, 55 quilos, A. Nery; 6.º — Zazá Bonilha, 54 quilos, O. Rosa; 7.º — Kill, 54 quilos, J. Alves; 8.º — Avante, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 9.º — Baraxá, 51 quilos, A. Xavier. — Tempo: 82" 3/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (34). — Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 19,00. — Movimento: Cr\$ 2.393.310,00. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Haras Anhanguera. A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Port D'Alran.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Z. Bonil-Amara	62,00	12	69,00
2 J. Real-Acirama	31,00	13	111,00
4 Delfos	23,00	14	79,00
5 Baraxá	249,00	23	49,00
6 Avante	174,00	24	32,00
		11	321,00
		22	321,00
		22	443,00
		44	119,00

3.º PAREO — "LUIZ ALVES" — 1.000 METROS

1.º — Joieuse, 55 quilos, R. Olguin; 2.º — Crá, 56 quilos, L. Diaz; 3.º — Grey Gipsy, 55 quilos, J. P. Sousa; 4.º — Palacena, 55 quilos, J. Garcia; 5.º — Galocha, 55 1/2 quilos, R. Zamudio. — Tempo: 61" 5/10 (Record). — Rátel: Vencedor, Cr\$ 30,000; dupla (12) Cr\$ 23,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. — Movimento: Cr\$ 2.189.190,00. — Tratador: M. Paffajota. — Criador: Haras Paxina. — Proprietário: o criador. A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Giovineza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Crá	27,00	13	23,00
3 Palacena	63,00	14	48,00
4 Grey Gipsy	72,00	23	72,00
5 Galocha	124,00	24	47,00
		24	178,00
		44	218,00

MANCERO GANHOU O GRANDE "HANDICAP"

Uma grande surpresa estava reservada aos apostadores no "handicap" — o fiasco da parella n.º 1, que saiu à pista com 66 mil boletos e um dividendo de 15 por 10. O tordilho em fase alguma deu o ar de sua graça e o Retang apenas figurou na primeira fase, ficando, depois, para o último sem mesmo poder acompanhar a carreira. No final, caíram aos pedaços os pensionistas de Levy Ferreira.

A carreira desenvolveu-se com Titânio à testa e Augusta em segundo, depois que Retang ficou para o último. Na entrada da reta, Titânio apareceu em terceiro e, no direito, Mancero se fez presente. Augusta se apoderou logo da dianteira e tentou fugir no comando, mas Mancero ganhou sobre ela terreno. Em luta, cobriram os últimos com centros e só o "Photochart" outorgou a vitória ao piloto de Irigoyen.

PARAMOUNT GANHOU ATROPELADO

O voto da "cadeira" esteve com a parella do Stud Seabra, salvando a situação e esbarrando Paramout, que correu longe, muito longe, melhorando a olhos vistos na reta. Chegou a tempo de alcançar Dagon, que já parecia o ganhador, e fez sua vitória, com luz.

Dagon ainda guardou para si o segundo posto e Buby, atropelado, salvou o terceiro place. Que, muito falado, andou sempre colocado e até na dianteira, mais depois esmoreceu muito e saiu do marcador.

MARTINI BATEU HUXLEY NO G. P. "CRIAÇÃO NACIONAL"

Toda a atenção do público apostador se voltou para a parella do Stud Seabra e esse mesmo público não teve o gostinho de torcer. Mas lhe sobrepujou entusiasmo e torcida visando Martini e Huxley, já que estes, desde as tribunas, mandavam francamente na situação. Huxley esteve sempre à testa da luta e Martini ficou lá pelos últimos postos, melhorando os olhos vistos em todo o direito. Na altura das tribunas já estava em segundo, deixando para trás Pougère e Indocil, e carregou forte sobre o pôneiro, seu companheiro Huxley. Entusiasmado com a assistência a luta entre os companheiros e foi necessário o "Photochart" para outorgar a vitória ao velho Martini.

INDOCIL E POUGÈRE TOMARAM PARTE ATIVA EM TODA A CARREIRA, ESMORECENDO, ENTRETANTO, NA RETA. O REI ANDOU EM TERCEIRO POSTO, NÃO MUITO LONGE DOS GANHADORES, E A ÉGUA FICOU PARA QUARTO.

CHAKITA E MAIS UMA DE L. DIAZ

As atenções do público estiveram com Chakita, que não teve grande trabalho para corresponder. Andou sempre em segundo e, na reta, melhorou, ganhando sem dar susto. Barafunda, que fez quase todo o "train", guardou para si o segundo posto, salvando Faina o terceiro place. Isabelita voltou a correr muito pouco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º — Guaré, 55 quilos, O. Rosa; 2.º — Jambolero, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 3.º — Erbio, 55 quilos, R. Zamudio; 4.º — Ex-pense, 55 quilos, D. Garcia; 5.º — Elfos, 55 quilos, A. Cataldi. Não correu Britânico. — Tempo: 52" 1/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 69,00. — Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 23,00. — Movimento: Cr\$ 1,652.190,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: Haras Bela Vista. — Proprietário: Alberto Marchione. O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo, e é filho de Esquimalt e Zanadilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Erbio	46,00	12	32,00
3 Jambolero	114,00	14	24,00
5 Elfos	85,00	23	151,00
6 Express	37,00	24	62,00
		24	138,00
		44	124,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — Loire, 52 quilos, F. Costa; 2.º — Delfos, 56 quilos, J. P. Sousa; 3.º — Acirama, 54 quilos, O. Reichel; 4.º — Jarpe Real, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 5.º — Amara, 55 quilos, A. Nery; 6.º — Zazá Bonilha, 54 quilos, O. Rosa; 7.º — Kill, 54 quilos, J. Alves; 8.º — Avante, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 9.º — Baraxá, 51 quilos, A. Xavier. — Tempo: 82" 3/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (34). — Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 19,00. — Movimento: Cr\$ 2.393.310,00. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Haras Anhanguera. A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Port D'Alran.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Z. Bonil-Amara	62,00	12	69,00
2 J. Real-Acirama	31,00	13	111,00
4 Delfos	23,00	14	79,00
5 Baraxá	249,00	23	49,00
6 Avante	174,00	24	32,00
		11	321,00
		22	321,00
		22	443,00
		44	119,00

3.º PAREO — "LUIZ ALVES" — 1.000 METROS

1.º — Joieuse, 55 quilos, R. Olguin; 2.º — Crá, 56 quilos, L. Diaz; 3.º — Grey Gipsy, 55 quilos, J. P. Sousa; 4.º — Palacena, 55 quilos, J. Garcia; 5.º — Galocha, 55 1/2 quilos, R. Zamudio. — Tempo: 61" 5/10 (Record). — Rátel: Vencedor, Cr\$ 30,000; dupla (12) Cr\$ 23,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. — Movimento: Cr\$ 2.189.190,00. — Tratador: M. Paffajota. — Criador: Haras Paxina. — Proprietário: o criador. A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Giovineza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Crá	27,00	13	23,00
3 Palacena	63,00	14	48,00
4 Grey Gipsy	72,00	23	72,00
5 Galocha	124,00	24	47,00
		24	178,00
		44	218,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Domus, 55 quilos, O. Reichel; 2.º — Otima, 53 quilos, O. Rosa; 3.º — Impulsivo, 55 quilos, J. Martins; 4.º — Incroyable, 55 quilos, J. Alves; 5.º — Orne, 53 quilos, P. Vaz. — Tempo: 94" 4/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 105,00; dupla (23) Cr\$ 127,00. — Placês: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 17,00. — Movimento: Cr\$ 2.741.230,00. — Tratador: P. Taborda. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Mario D'Andréa. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Sitaris.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Bastão	23,00	12	117,00
3 Otima	25,00	13	25,00
4 Orne	194,00	14	25,00
5 Impulsivo	53,00	24	178,00
6 Incroyable	114,00	24	35,00
		32	202,00
		44	172,00

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º — Mancero, 54 quilos, F. Irigoyen; 2.º — Augusta, 51 quilos, L. B. Gonçalves; 3.º — Atleta, 54 quilos, O. Reichel; 4.º — Titânio, 51 quilos, J. Alves; 5.º — Solano, 59 quilos, L. Rigoni; 6.º — Retang, 56 quilos, R. Zamudio. — Tempo: 82" 3/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (34). — Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 19,00. — Movimento: Cr\$ 2.393.310,00. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Haras Anhanguera. A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Port D'Alran.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Crá	27,00	13	23,00
3 Palacena	63,00	14	48,00
4 Grey Gipsy	72,00	23	72,00
5 Galocha	124,00	24	47,00
		24	178,00
		44	218,00

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Chakita, 56 quilos, L. Diaz; 2.º — Barafunda, 55 quilos, E. Garcia; 3.º — Faina, 55 quilos, P. Vaz; 4.º — Flambue, 55 quilos, J. Alves; 5.º — Furona, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 6.º — Dardalla, 55 quilos, D. Garcia; 7.º — Isabelita, 55 quilos, J. Martins; 8.º — Embocada, 55 quilos, A. Nobrega; 9.º — Ebi, 52 quilos, P. Pereira. — Tempo: 89" 5/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (13) 112,00. — Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 17,00. — Movimento: Cr\$ 3.215.890,00. — Tratador: M. de Almeida. — Criador: Haras Guanabara. — Proprietário: Stud Seabra. A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Felicitation e Chartreuse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Embocada	637,00	12	74,00
3 Isabelita	56,00	14	42,00
4 Ebi	80,00	23	104,00
5 Barafunda	102,00	24	66,00
6 Dardalla	187,00	34	723,00
7 Furona	100,00	11	158,00
8 Faina	40,00	22	45,00
9 Flambue	68,00	33	105,00
		44	47,00

7.º PAREO — G. P. "CRIAÇÃO NACIONAL" — 2.400 METROS

1.º — Martini, 58 quilos, L. Diaz; 2.º — Huxley, 53 quilos, F. Irigoyen; 3.º — Indocil, 53 quilos, R. Olguin; 4.º — Astrologo, 53 quilos, J. Alves; 5.º — Pougère, 56 quilos, J. P. Sousa; 6.º — Felício Negro, 54 quilos, J. Martins. — Tempo: 82" 3/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (34). — Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 19,00. — Movimento: Cr\$ 2.393.310,00. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Haras Anhanguera. A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Port D'Alran.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Queta	47,00	13	66,00
3 Jango	520,00	14	34,00
4 Dagon	108,00	23	112,00
5 Fabiano	123,00	24	70,00
6 Halux	178,00	34	139,00
8 Buby	251,00	11	83,00
9 Felício Negro	38,00	22	338,00
10 Royal Prince	803,00	33	745,00
		44	297,00

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Domus, 55 quilos, O. Reichel; 2.º — Otima, 53 quilos, O. Rosa; 3.º — Impulsivo, 55 quilos, J. Martins; 4.º — Incroyable, 55 quilos, J. Alves; 5.º — Orne, 53 quilos, P. Vaz. — Tempo: 94" 4/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 105,00; dupla (23) Cr\$ 127,00. — Placês: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 17,00. — Movimento: Cr\$ 2.741.230,00. — Tratador: P. Taborda. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Mario D'Andréa. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Sitaris.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Bastão	23,00	12	117,00
3 Otima	25,00	13	25,00
4 Orne	194,00	14	25,00
5 Impulsivo	53,00	24	178,00
6 Incroyable	114,00	24	35,00
		32	202,00
		44	172,00

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Domus, 55 quilos, O. Reichel; 2.º — Otima, 53 quilos, O. Rosa; 3.º — Impulsivo, 55 quilos, J. Martins; 4.º — Incroyable, 55 quilos, J. Alves; 5.º — Orne, 53 quilos, P. Vaz. — Tempo: 94" 4/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 105,00; dupla (23) Cr\$ 127,00. — Placês: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 17,00. — Movimento: Cr\$ 2.741.230,00. — Tratador: P. Taborda. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Mario D'Andréa. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Sitaris.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Bastão	23,00	12	117,00
3 Otima	25,00	13	25,00
4 Orne	194,00	14	25,00
5 Impulsivo	53,00	24	178,00
6 Incroyable	114,00	24	35,00
		32	202,00
		44	172,00

10.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Domus, 55 quilos, O. Reichel; 2.º — Otima, 53 quilos, O. Rosa; 3.º — Impulsivo, 55 quilos, J. Martins; 4.º — Incroyable, 55 quilos, J. Alves; 5.º — Orne, 53 quilos, P. Vaz. — Tempo: 94" 4/10. — Rátel: Vencedor, Cr\$ 105,00; dupla (23) Cr\$ 127,00. — Placês: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 17,00. — Movimento: Cr\$ 2.741.230,00. — Tratador: P. Taborda. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Mario D'Andréa. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Sitaris.

QUANTO PAGARIAM...

		DEMON	
		DEBITO	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS - SAO PAULO - FAB			
E FILIAIS			

SUPERADO O PALMEIRAS, NO RIO, DIANTE DO BOTAFOGO

5 x 3, O RESULTADO DO PRELIO INTERESTADUAL DE ANTEONTEM NO MARACANÃ — FRACA A ATUAÇÃO DO ALVI-VERDE

RIO, 20 (Aapress) — Em prosseguimento do torneio Rio-São Paulo, jogaram ontem, no Maracanã, Botafogo e Palmeiras. O primeiro, deixou a desejar, principalmente na primeira fase, em que o Palmeiras jogou muito mais abaixo da crítica. Nessa etapa o Botafogo marcou dois a zero, com tentos de Jaime, aos 3 minutos, e Dino, aos 39. Por exclusão falta de pontaria, o alvi-verde não conquistou mais tentos, o que teria espelhado melhor no marcador sua peritoridade. No segundo tempo, substituindo Guanxuma e Rodrigues por Moinar e Odair, respectivamente, o Palmeiras melhorou bastante e conse-

SENSACIONAL TRIUNFO SAMPULINO NO CONFRONTO CLASSICO DE ANTEONTEM

Por 3 a 1, o "mais querido" derrotou o bi-campeão paulista — Lanzoninho (2) e Teixeira marcaram para o tricolor — Baltazar, o autor do tento de honra dos vencidos

Espectáculo dos mais atraentes foi o que proporcionou a numerosa assistência que compareceu, anteontem, ao Pacaembu, o embate entre os quadros do São Paulo e do Corinthians. O resultado do jogo foi um surpreendente triunfo do "mais querido" por 3 a 1. O bi-campeão paulista fez tudo quanto seria lícito, no primeiro período da refrega, para conquistar expressivo triunfo. A verdade é que o clube das três cores, em tarde inspirada, além de bater-se com bravura, demonstrou uma classe acentuada e produziu o suficiente para fazer com que os "mosqueteiros" abandonassem o gramado inaproveitavelmente batidos. No segundo período da luta, quando os corinthianos se descontrolaram ante a ameaça da derrota e desencantaram para a violência, encontraram também um tricolor briso, que não se intimidou com as jogadas desleais de Carbone, Soutinha, Idário e Julílio.

OS QUADROS

As equipes atuaram com a seguinte escalação:

Corinthians: Cabelo; Homero e Cia (Julílio); Sula (Idário), Cristiano e Roberto; Claudio (Soutinha), Luizinho, Baltazar, Carbone e Soutinha (Marlio).

São Paulo — Poy; De Sordi (Turcão) e Mauro; Pé de Valsa, Bauer (Pian) e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Raulito e Teixeira.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No quadro sampaúno a ofen-

O CORINTHIANOS

O gremio da "Fazendinha" não conseguiu redimir as brilhantes atuações anteriores. Convém não esquecer, no entanto, que há muito tempo o bi-campeão paulista não encontra um adversário decidido como o "onze" sampaúno na tarde de anteontem. Olavo, por exemplo, jogou apenas regularmente. Todavia, qual o zagueiro que marcara com sucesso Lanzoninho, domingo ultimo? Sula

OS TENTOS

Os tentos do tricolor foram marcados por Lanzoninho (2) e Teixeira, enquanto Baltazar, com uma cabeçada sensacional, marcou o ponto de honra dos calções negros.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Soutinha perdeu uma penalidade máxima, chutando a bola contra o travessão.

Destituídas de atrativos as lutas finais da reunião pugilistica de sabado ultimo

Foi das mais fracas a reunião pugilistica levada a efeito sabado ultimo, no ginásio do Pacaembu, em sequência à temporada internacional do corrente ano. As lutas finais em que se empenharam os profissionais foram destituídas de atrativos, primando os contendores pela violência, com abstenção da técnica. Conforme era previsto Ralf Zumbano suplante por dilatada margem de pontos o mediocre pugilista chileno Luis Fuentes. A luta se limitou a enfrentar-se com pugivas abaixo da cintura, consideradas ilícitas, ou, no corpo a corpo, a agarrar-se a ele, tornando-lhe os braços. Desde o início do combate, o

andino revelou só ter uma preocupação: livrar-se do nocaute a qualquer custo, e para conseguir esse intento usou e abusou desordenadamente dos "clínches" e evitou o adversário o mais que pôde, sem aceitar o combate. Dos dez assaltos estipulados, Ralf Zumbano venceu folgado, sendo considerado empatado o primeiro, quando os antagonistas ainda procuravam estabelecer-se. Estreando frente ao sofrível pugilista colombiano Jack Chevere, cuja única qualidade é ser forte "encaixador", o português Antonio Matos perdeu a luta por pontos. O pugilista luso apenas demonstrou ser valente e possuir bom "punch" quanto à técnica, é de uma pobreza extrema. A refrega, com diligentes ataques "trompeadores", tornou-se apenas um "briga" entre dois adversários desconhecidos dos segredos da "nobre arte". Contudo, as peles preliminares a cargo dos amadores agradaram pela fibra e apreciável classe por eles demonstradas, principalmente os representantes do Guarani, Vicente Barbosa, do Palmeiras, Faustino Esteves e da Portuguesa, José Amaral, que demonstraram bons predilecos para o esporte das luvas.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

A renda do clássico foi excelente: Cr\$ 350.900,00.

INDUSTRIAS JOSÉ KALIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 14 de março de 1953

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, em sua sede social, à Rua Barão de Ladário n. 271, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas de INDUSTRIAS JOSÉ KALIL S. A., conforme avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 26, 27 e 28 de Fevereiro de 1953, respectivamente.

Verificado pelo "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital, assumiu a presidência o sr. José Kalil e declarou abertos os trabalhos, convidando a mim, Fares Dabague, para secretário da mesa, mandando-me de início ler o anúncio de convocação, o que fiz e é o seguinte: "Industrias José Kalil S. A. Assembléia Geral Ordinária. São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de março de 1953, às 14 horas, em sua sede social à Rua Barão de Ladário n. 271, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952; b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o novo exercício; c) Outros assuntos de interesse social. Achar-se à disposição dos Senhores Acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.637, de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 25 de Fevereiro de 1953. a) José Kalil — Diretor-Presidente". A seguir, o sr. Presidente declarou que se iria proceder à leitura do relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952, documentos estes que, disse, já se encontravam pelo prazo legal, à disposição dos senhores acionistas, na sede social. Pedindo a palavra, o acionista sr. Ibrahim Bassit solicitou ao sr. Presidente, que consultasse a casa, sobre a dispensa dessa leitura, alegando que os documentos enumerados, tendo sido publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", dentro do prazo legal, já eram do conhecimento geral. Submetida a votos a proposta do acionista sr. Ibrahim Bassit, verificou-se que ela foi unanimemente aprovada. Continuando os trabalhos, o sr. Presidente declarou que a submeter a discussão e à aprovação da Assembléia, o relatório da Diretoria, o Balanço e demais contas, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952. Para esse fim, ofereceu a palavra aos presentes que quizesse dela usar. Ninguém tendo pedido a palavra, realizou-se a votação, verificando-se assim que, excluídos os legalmente impedidos, os documentos apresentados à discussão, foram unanimemente aprovados pelos demais acionistas presentes. Tomando a palavra novamente, o sr. Presidente declarou que, atendendo às disposições legais em vigor e ao mencionado nos anúncios de convocação, os acionistas presentes deveriam eleger a Diretoria para o novo exercício, com mandato até a próxima Assembléia Geral Ordinária e, em seguida, a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício acima citado, assim como a Assembléia deveria determinar o quantum a ser pago aos senhores Diretores, membros fiscais e suplentes em efetividade nesse exercício. Pedindo a palavra o acionista sr. Nadra Karam, propôs que fosse reeleita a Diretoria anterior, ficando fixados para os seus componentes os mesmos vencimentos mensais que atualmente vêm percebendo. Posta em votação, foi a referida proposta unanimemente aprovada com as devidas abstenções legais. Declarou, então, o sr. Presidente que, tendo sido reeleita, continuava empossada a Diretoria anterior, constituída dos seguintes membros: — Diretor-Presidente, o sr. José Kalil, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Martiniano de Carvalho n. 821; Diretor, sr. Fares Dabague, libanês, casado, industrial, residente nesta Capital, à Alameda Itu, n. 1.401; Diretor, sr. Adolpho D'Oliveira Castro, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Afonso de Freitas n. 168. A seguir, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercício. Procedida esta, verificou-se que foram reeleitos por unanimidade para membros efetivos, os senhores: — Karam Simão Racy, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Brasil n. 953; Rafael Jafet, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Bom Pastor n. 975; dr. Paulo Haidar, brasileiro, casado, médico e industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Jau n. 188 e, para suplentes, os senhores: — Luiz Antonio Fleury de Assumpção, Taurik Gabriel e dr. Paulo Leme da Fonseca, igualmente brasileiros e residentes nesta Capital, com o estipêndio

de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um dos fiscais que exercesse efetivamente o mandato durante o exercício. Relativamente ao preenchimento do cargo de Diretor, vago com a renúncia formulada há tempos pelo sr. Adib Kalil, constante da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 1952, deliberou a Assembléia, por unanimidade, fazer-lhe oportunamente. Ato contínuo, foi declarado pelo sr. Presidente que dava a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Ninguém tendo pedido a palavra, nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente disse que estavam suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Relembrou os trabalhos, foi a presente ata lida, achada conforme e, a seguir, por todos os presentes assinada.

S. Paul, 14 de abril de 1953.
A Diretoria:
a) JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO.
VICENTE AMATO SOBRINHO.
GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI.
DINO SIMONINI.
ZIRO RAMENZONI.
EMILIO FALCHI.
FELICE ORLANDI.

Cia. de Expansão Econômica Italo-Americana

AVISO AOS ACIONISTAS
A Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, na reunião realizada em 13 de abril de 1953, depois de aprovar a proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social de Cr\$ 7.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00, dividido em 25.000 ações ordinárias nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, estabeleceu o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência por parte dos acionistas da Companhia, de acordo com o art. 111, parágrafos 1 e 2 da Lei das Sociedades Anônimas.

S. Paul, 14 de abril de 1953.
A Diretoria:
a) JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO.
VICENTE AMATO SOBRINHO.
GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI.
DINO SIMONINI.
ZIRO RAMENZONI.
EMILIO FALCHI.
FELICE ORLANDI.

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal para a realização da assembléia geral ordinária que fora convocada para o dia 27 de Março do corrente ano, são os senhores acionistas novamente convidados a se reunirem para aquele fim, no dia 24 (vinte e quatro) do corrente mês, na sede social à Avenida Presidente Wilson n. 1716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;
b) Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição do Conselho Fiscal;
d) Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal;
e) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembléia.
São Paulo, 17 de Abril de 1953.
ERIC TYSKIND
Diretor

INDUSTRIA & COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S/A. "ICAF"

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas de Industria & Comercio de Adubos e Forragens S/A. — ICAF —, realizada em 24 de fevereiro de 1953

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de 1953, às 14 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, 136 — 9.º andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas de Industria & Comercio de Adubos e Forragens S/A. — ICAF —, previamente convocados, verificando-se pela assinatura lançada no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando a totalidade das ações que, por serem o portador, foram depositadas previamente na sede social. Na conformidade da lei e dos estatutos, assumiu a presidência da Assembléia o Diretor Presidente da Sociedade, sr. Simplicio Rinsueto Irazuo que convidou a mim, Bertholdo Veit, para secretário dos trabalhos da mesa. O sr. Presidente, dando por instalada a Assembléia, pediu a mim, Secretário para proceder a leitura dos editais de convocação, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 14, 15 e 19, de fevereiro de 1953 e no "Diário Comercio e Industria" de 14, 15, e 17 de Fevereiro de 1953, cujo teor é o seguinte: "Industria & Comercio de Adubos e Forragens S/A. — ICAF — São Paulo — Assembléia Geral Ordinária são convidados os srs. acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 24 do corrente mês, em sua sede social, à Rua Boa Vista, 136, 9.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas referentes ao exercício de 1952, e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1953 e seus honorários; c) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 13 de Fevereiro de 1953. A Diretoria. — Em seguida, determinou o sr. Presidente a mim, Secretário, que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos que foram imediatamente postos em discussão, tendo nessa ocasião a Diretoria prestado todos os esclarecimentos solicitados pelos Senhores acionistas. Moto-contínuo foram os mesmos documentos submetidos à votação, verificando-se a sua aprovação unânime, tendo-se abstenido de votar os impedidos por lei.

Procedeu-se em seguida à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953. — Observadas as formalidades legais, procedeu-se a respectiva votação, constatando-se terem sido reeleitos para membros efetivos os srs. Bertholdo Veit, dr. Emilio Serpe e dr. Pedro Serpe e para suplentes os srs. Humberto Serafini Dorsa, Eugenio Naschold e José Strobel, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital, com o estipêndio

de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para cada um.

Passando ao item "c" da ordem do dia, o sr. Presidente depois de expor os motivos que determinavam a transferência da sede da sociedade e informando que já houvera tomado as providências preliminares para a sua efetivação, tendo já encontrado local adequado à Rua São Bento, 200 — 5.º andar, sala 92, nesta Capital, solicitou da Assembléia a permissão para fazê-lo. Submetido o assunto à discussão e em seguida à votação, foi aprovado por unanimidade, ficando em consequência a Diretoria autorizada a tomar as providências que se fizerem necessárias. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que depois de feita, lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Simplicio Rinsueto Irazuo — Presidente, Bertholdo Veit — Secretário, José Schreitmüller, p.p. José Schreitmüller por dona Ilda Schreitmüller, Simplicio Rinsueto Irazuo, dona Maria-Pegolli, Rinsueto, p.p. Ibramiana Conti por Ugo Conti, dona Ibramiana Conti, dona Nair Conti Perego, José Perego.

Cópia fiel do original. — Bertholdo Veit — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S/A. "ICAF", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 66.395, por despacho de 14 de abril de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 24 de fevereiro de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda, — E eu, Guimomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. (a) Guimomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA TERRITORIAL PAULISTA

SÃO PAULO

ASSEMBLEIA ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembléia Ordinária que terá lugar no dia 30 de Abril do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Rua Independência, 685, para aprovação das contas do exercício findo, e eleição do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 1 de Abril de 1953.
Cia. Territorial Paulista
ADOLFO CABRAL BARROSO
Liquidante

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO:		INEXIGIVEL:	
Bens e instalações em serviço	20.744.097,00	CAPITAL	10.600.000,00
Tramways elétricos	3.049.367,10	RESERVAS	969.660,20
		Lucros e Perdas	2.325.150,90
			17.294.811,10
DISPONIVEL:		Fundo de Depreciação	1.116.435,00
Caixa e Bancos	493.253,60		18.411.246,10
REALIZAVEL:		EXIGIVEL:	
a curto prazo —		a curto prazo:	
Contas a receber	2.856.359,60	Obrigações a Pagar	5.290.762,20
Obrigações e Empréstimos a Receber	1.083.569,60	Obrigações a Receber Descontadas	528.000,00
Devedores Diversos	6.949.637,60	Dividendos de Ações Ordinárias	225.000,00
Outros Créditos Correntes	233.562,90	Idem de Ações Preferenciais	225.000,00
	11.125.129,70	Dividendos não Reclamados	321.102,20
a longo prazo —		Outros Créditos Correntes	10.250.717,70
Almoxarifado	2.327.307,90	Imposto Federal Arrecadado	57.335,60
Títulos de Renda	955.593,60	Quota de Previdência	53.588,30
Empréstimos e Obrigações a Receber	6.751,00	Salários e Ordenados	199.671,20
	3.289.652,50		17.151.187,20
	14.414.782,20	a longo prazo:	
PENDENTE:		Obrigações — Debêntures	3.816.000,00
Débitos em Suspensão	309.951,90	Retenção na Ponte — Lei n.º 1.474	6.769,60
Depósitos para Recursos Fiscais	542.686,60		3.822.769,60
Caução de Consumidores	494.074,10		20.973.956,80
	1.346.712,60	PENDENTE:	
COMPENSACAO		Créditos em Suspensão	168.935,50
Títulos Cauçados	15.480.152,00	Depósitos de Consumidores	404.074,10
Títulos em Custódia	168.100,00		663.009,60
Ações em Caução	30.000,00	COMPENSACAO:	
	15.678.252,00	Garantias Diversas	15.480.152,00
	Cr\$ 55.726.464,50	Títulos Depositados	168.100,00
		Deposito da Diretoria	30.000,00
			15.678.252,00
			Cr\$ 55.726.464,50

São Paulo, 30 de Junho de 1952

a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

a) — SILVESTRE RIZZO
Contador - C.R.C. n.º 4.738 - S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesa de exploração	3.492.321,10	Saldo não distribuído dos lucros anteriores	2.344.600,50
Deduções à Renda:		Receita de Exploração	4.955.255,70
Juros	900.422,80	Receita estranha à Exploração	861.096,80
Serviço de Tramways Elétricos	659.388,20		5.816.352,50
Custeio Fazenda da Barra	210.733,10		
Deduções à Renda Bruta:			
Impostos e Taxas	34.752,00		
Saldo Anterior	2.344.600,50		
Lucro Líquido deste semestre	518.735,30		
	2.863.335,80		
Assim distribuído:			
Dividendo de Ações ordinárias	225.000,00		
Dividendo de Ações preferenciais	225.000,00		
Reserva Legal	25.938,70		
Porcentagem da Diretoria	82.248,20		
Lucros e Perdas	2.325.150,90		
	2.863.335,80		
	Cr\$ 8.160.953,00		

São Paulo, 30 de Junho de 1952

a) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

a) — SILVESTRE RIZZO
Contador - C.R.C. n.º 4.738 - S. P.

Fabrica de Papel Carioca S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Acionistas para se reunirem, no dia 27 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, 164, a fim de deliberarem, em Assembléia Geral Ordinária, sobre a seguinte ordem do dia:
1.º) — Aprovação das contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, que se acham à disposição dos acionistas com o relatório, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
2.º) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes.

São Paulo, 6 de Abril de 1953.

Dr. Francisco Manhães — Diretor-Presidente

Manoel Antonio do Nascimento — Diretor-Superintendente

João Abdo — Diretor-Tesoureiro

Franz Josef Klein — Diretor-Secretário

Fabrica de Papel Carioca S.A.

Manoel Antonio do Nascimento — Diretor-Superintendente

Cópia fiel do original. — Bertholdo Veit — Secretário.

Textil Belgo Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Textil Belgo Paulista S.A., para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 28 de abril de 1953, às 14.30 horas, na sede social, à Rua Santa Catarina, 641, cuja ordem do dia será a seguinte:
a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercício de 1952, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
d) Proceder a eleição da Diretoria para o biênio 1953-1954;
e) Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no artigo 99 do Decreto 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 16 de abril de 1953.

JOSE CARLOS DE TOLEDO

PIZA

MARCIO BUENO FILHO.

Diretores.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 63.890, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de março de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 19 de fevereiro de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de março de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. — E eu, Guimomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino. — (a) Guimomar de Andrade Mendes.

Companhia Nacional de Investimentos "CNI"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente mês de Abril, às 17 horas, em sua sede social, à Rua 15 de Novembro n. 137, 9.º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1.º) — Reforma dos Estatutos sociais, conforme proposta do Conselho Diretor e parecer do Conselho Fiscal sobre a extinção do cargo de Presidente do Comitê Executivo e criação de mais um cargo de diretor, com conseqüentes alterações dos artigos 11.º e 13.º em seus números I, letra "a", e único do n.º II e na V, VI, VII, e VIII.
2.º) — Eleição para preenchimento dos cargos vagos e criados no Conselho Diretor.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

O CONSELHO DIRETOR:

a) Francisco Prestes Maia — Presidente Interino
Rogério Giorgi — Vice Presidente
Orozimbo Octavio Roux — Presidente Comitê Executivo
Loureiro — Superintendente
José Floriano de Toledo — Diretor
Jair Ribeiro da Silva — Diretor
Olavo de Almeida Pinto — Diretor

Rilsan Brasileira S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para a assembléia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Alvaros Penteado n. 218, 6.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim:
a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1953; e
c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos.

São Paulo, 17 de abril de 1953.

Pela Diretoria: JOSE ERMI- RIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n. 228, 5.º andar, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 28 do corrente, e que terá por fim:
a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e
c) fixação dos honorários da Diretoria, para 1953.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria,

AGENCIADOR DE OLIVEIRA

Diretor-superintendente

Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S. A. "IBAR"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n. 228 — 5.º andar, nesta Capital, às 17 horas do próximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim:
a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
b) eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e
c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria: NELSON FRANCO — Diretor-presidente.

Companhia Nacional de Investimentos "CNI" ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês de Abril, às 16 horas, na sede social da Companhia, na Rua 15 de Novembro n. 137, 9.º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1.º) — Relatório e contas do Conselho Diretor, Balanços Gerais, Contas de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao primeiro e segundo semestres de 1952.
2.º) — Eleição de Diretor para preenchimento de cargo vago.
3.º) — Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes; fixação de seus vencimentos.
4.º) — Fixação dos honorários dos membros dos Conselhos Diretor e Técnico.
5.º) — Outros assuntos de interesse social.

Nos termos do § 3.º do art. 8 dos Estatutos Sociais estão suspensas as transferências das ações nominativas até a realização da assembléia ora convocada.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

O CONSELHO DIRETOR:

a) Francisco Prestes Maia — Presidente Interino
Rogério Giorgi — Vice Presidente
Orozimbo Octavio Roux — Presidente Comitê Executivo
Loureiro — Superintendente
José Floriano de Toledo — Diretor
Jair Ribeiro da Silva — Diretor
Olavo de Almeida Pinto — Diretor

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência a lei e de acordo com os dispositivos estatutários, tenho a satisfação de vos apresentar o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1952, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Apesar da permanente situação de dificuldades de ordem geral que atinge a todo o país e que se faz sentir de modo particular no setor das nossas atividades, graças ao grande esforço industrial e imprevisto desenvolvimento na zona de nossa concessão, podemos ainda assim, manter em condições satisfatórias todos os diferentes serviços. Para este resultado, é de justiça salientarmos a colaboração eficiente e a reconhecida dedicação dos nossos prestimosos auxiliares.

Em aditamento à nossa informação contida no último relatório, acares em instalação já adiada o grupo Diesel elétrico de 1.500 HP, cuja montagem em vista de atrasos supervenientes, não permitiu que o mesmo entrasse em funcionamento no prazo previsto. Quanto à instalação da nova usina San'Ana, estamos na fase das providências indispensáveis para o início das respectivas obras, sendo que todo o maquinário já encomendado, será embarcado no prazo previsto.

Para quaisquer outros esclarecimentos, estamos a inteira disposição dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1953

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		INEXIGÍVEL:	
Bens e instalações em serviço	23.918.468,50	Capital	10.000.000,00
Tramways elétricos	3.181.445,00	Reservas	4.953.558,60
		Lucros e Perdas	2.470.553,70
DISPONÍVEL:			
Caixa e Bancos	646.609,30	Fundo de Depreciação	17.424.112,30
			1.116.435,00
REALIZÁVEL:		EXIGÍVEL:	
A Curto Prazo:		A curto prazo:	
Contas a Receber	3.080.298,70	Obrigações a Pagar	6.268.094,80
Obrigações e Empréstimos a Receber	1.085.823,30	Obrigações a Receber Descontadas	528.000,00
Devedores D'vários	8.487.077,40	Dividendos de Ações Ordinárias	419.331,00
Outros Ativos Correntes	240.502,00	Idem de Ações Preferenciais	354.406,70
	12.863.701,80	Dividendos não Reclamados	129.752,80
A longo Prazo:		Outros Créditos Correntes	12.172.698,60
Amortizado	2.519.305,00	Imposto Federal Arrecado	80.189,40
Títulos de Renda	1.028.867,40	Quota de Previdência	62.607,50
Empréstimos e Obrigações a Receber	89.656,30	Salários e Ordenados	233.045,90
	3.897.828,70		22.228.107,30
PENDENTE:		A longo prazo:	
Debitos em Suspensão	305.817,00	Obrigações — Debentures	3.841.000,00
Debitos para Recursos Fiscais	542.686,80	Retenção na Fonte-Lei n.º 1.474	14.040,10
Caução de Consumidores	522.613,40		3.855.040,10
	1.371.117,00		26.083.147,40
COMPENSAÇÃO:		PENDENTE:	
Títulos Caucionados	15.540.152,00	Crédito em Suspensão	472.950,00
Títulos em Custódia	197.709,00	Depósitos de Consumidores	522.613,40
Ações em Caução	30.000,00		995.563,40
	15.677.862,00	COMPENSAÇÃO:	
		Garantias Diversas	15.330.000,00
		Títulos Depositados	254.802,00
		Depósito da Diretoria	30.000,00
		Créditos por títulos em Custódia	63.050,00
			15.677.862,00
			Cr\$ 61.297.110,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

a) SILVESTRE RIZZO
Contador — C.R.C. n.º 4.738 — S.P.a) DP. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
Despesa de exploração	2.874.619,10	Saldo não distribuído dos lucros anteriores	2.325.150,90
Deduções à renda:		Receita de Exploração	4.745.860,80
Juros	1.097.855,80	Receita extraña à exploração	919.821,40
Contribuições regulamentares	38.435,90		5.665.682,20
Serviços de tramways elétricos	623.417,60		
Deduções à renda bruta:			
Impostos e Taxas	314.201,00		
Saldo anterior	2.325.150,90		
Lucro líquido deste semestre	717.352,80		
	3.042.503,70		
Assim distribuído:			
Dividendos de Ações Ordinárias	225.000,00		
Dividendos de Ações Preferenciais	225.000,00		
Reserva Legal	35.867,70		
Previdência da Diretoria	86.082,30		
Lucros e Perdas	2.470.553,70		
	3.042.503,70		
			7.990.833,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

a) SILVESTRE RIZZO
Contador — C.R.C. n.º 4.738 — S.P.a) DP. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
a) CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
a) DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE, abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, balanço, conta e demais documentos referentes ao ano social de 1952 e tendo encontrado tudo em ordem e perfeita regularidade, são de parecer que sejam as mesmas contas e demais atos da Diretoria aprovados pela Assembleia Geral inclusive os dividendos propostos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1953

a) NELSON SIQUEIRA MATHEUS
a) RODOLPHO FEHR
a) MAURO KANNEBLEY

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébias); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 —
Das 9 às 11 horas —
Tel. 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Social S/A. Mineração e Intercambio Comercial e Industrial

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Acionistas para se reunirem, no dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, 164, a fim de deliberarem, em Assembleia Geral Ordinária, sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Aprovação das Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1952, que se acham à disposição dos acionistas com o relatório, balanço, demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes.

São Paulo, 8 de Abril de 1953.
A Diretoria.

Pedro Mariano Wendel
José Fernandes

SETIFICO GLORIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Quintino Bocaiuva n.º 107, 3.º andar, nesta Capital, às 15 horas do próximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

c) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o novo mandato estatutário.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

1.ª Diretoria,

MÁRIA AMÉLIA PESSOA DE ALBUQUERQUE

S/A. FABRICA DE TECIDOS E BORDADOS "LAPA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocação

Não se havendo realizado, por falta de número legal, na primeira convocação, ficam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril corrente, às 10 horas, na sede social, à Rua Engenheiro Fox, 474, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1952;

b) Eleição da Diretoria, dos sub-diretores e do Conselho Fiscal para o novo mandato estatutário.

São Paulo, 20 de abril de 1953

a) TEMISTOCLE CAPONE — Diretor-Presidente.

a) AMÉRICO CAPONE — Diretor-Gerente.

a) ARMANDO CAPONE — Diretor-Industrial.

a) MARIA CAPONE — Diretor-Secretário.

A DIRETORIA.

Companhia Nacional de Investimentos "CNI"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente mês de abril, às 18 horas, na sede social da Companhia, na Rua 15 de Novembro n.º 137, 9.º andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre proposta do Conselho Diretor e parecer favorável do Conselho Fiscal referentes à emissão de um empréstimo por debentures (obrigações ao portador) da Companhia, no valor de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), de acordo com o artigo 164, letra c, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 28 de setembro de 1940, combinados com os dispositivos do Decreto-Lei n.º 177-A de 15 de setembro de 1953.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

O CONSELHO DIRETOR

aa) FRANCISCO PRESTES MAIA — Presidente Interino

ROGERIO GIORGI — Vice Presidente.

OZOLIMBO OCTAVIO ROXO LOUREIRO — Presidente Comitê Executivo.

JOSE FLORIANO DE TOLEDO — Superintendente.

JAIR RIBEIRO DA SILVA — Diretor.

OLAVO DE ALMEIDA PINTO — Diretor.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia trinta (30) do corrente, às 11 horas, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.º 274, Assembleia que terá por fim deliberar:

a) Sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952;

b) Sobre a remuneração dos Diretores, nos termos do artigo 12.º dos Estatutos Sociais;

c) Sobre o provimento ou não dos cargos de Diretores Adjuntos, nos termos do artigo 3.º dos Estatutos Sociais;

d) Eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar-lhe os honorários;

e) Discussão e deliberação sobre a ata.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2827, de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de (3) três dias da data da Assembleia.

São Paulo, 20 de abril de 1953.

(a) DR. LUIZ DE MORGAN SNEEL — Diretor Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

(a) DR. WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

Companhia Nacional de Artes Graficas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Avenida Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 13 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1953; e

c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Outrossim, fica sem efeito a convocação para o dia 20, desta mesma assembleia, conforme editais já publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 14 e 16 do corrente.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria: — NELSON FRANCO — Diretor-superintendente.

3.º OFÍCIO

Edital de citação de Alfredo Godinho Mendes Sobrinho, com o prazo de 30 dias

O Doutor José Carlos Ferreira de Oliveira, Juiz de Direito da Terceira Vara da Família e das Sucessões desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER a quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de dona Diva Godinho Mendes, me foi dirigida a seguinte ordem do dia seguinte: —

1.º — Aprovação das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1952, que se acham à disposição dos acionistas com o relatório, balanço, demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes.

Adolpho Americo Rossi
A. R. Mendes Gonçalves
C. A. Rodrigues Filho

S. A. Comercial de Fosforos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Guaicurus n.º 683, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

c) fixação dos honorários da Diretoria, para 1953.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria,

Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-superintendente.

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 9 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria,

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

Araguaia de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 9 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria,

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

FRIGORIFICO JOSE BONIFACIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1953, às 16 horas, na sede social, à Rua 14.º andar, conjunto 72, para o fim especial de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, exame, aprovação do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes e fixação dos respectivos honorários;

c) fixação da remuneração dos membros da diretoria para o corrente exercício;

d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1953.

a) ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO — Superintendente.

A DIRETORIA

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 27 do corrente, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1953; e

c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 17 de abril de 1953.

Pela Diretoria: MARIO FERNANDES ABELHA — Diretor-superintendente.

CIA. DE MINERAÇÃO SAO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, no Largo do Tesouro n.º 36 — 2.º andar, nesta Capital, às 8 horas do próximo dia 25 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1953; e

c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Outrossim, fica sem efeito a convocação para o dia 20, desta mesma assembleia, conforme editais já publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 14 e 16 do corrente.

São Paulo, 16 de abril de 1953.

Pela Diretoria: ARMANDO VITTORIO BEI — Diretor-presidente.

Companhia Agricola e Pastoral Fazenda Rio Pardo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Acionistas para se reunirem, no dia 27 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, 164, a fim de deliberarem, em Assembleia Geral Ordinária, sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Aprovação das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1952, que se acham à disposição dos acionistas com o relatório, balanço, demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes.

Adolpho Americo Rossi
A. R. Mendes Gonçalves
C. A. Rodrigues Filho

S. A. Comercial de Fosforos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Guaicurus n.º 683, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

c) fixação dos honorários da Diretoria, para 1953.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria,

Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-superintendente.

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Guaicurus n.º 683, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honor



Na data de hoje, no longínquo ano de 1792, era imolado em praça pública, no então largo da Lampadaria, no Rio de Janeiro, o mártir da Independência, Joaquim José da Silva Xavier, alferes de cavalaria e cognominado o "Tiradentes", considerado como o principal responsável pela "Inconfidência Mineira", movimento de rebelião registrado três anos

ção de um dos conspiradores. Joaquim Silveira dos Reis, foram os inconfidentes presos antes de rebe-
rentar a rebelião, sendo alguns condenados à morte e outros a de-
grado na África. Entretanto, a rainha de Portugal, d. Maria I, resolveu comutar a pena de morte para a de desterro, com exceção de Joaquim José da Silva Xavier, considerado o cabeça do movimento, apesar de se saber que o principal responsável verdadeiro chefe era o coronel Francisco de Paula Andrade, comandante do Regimento de Cavalaria, do qual Tiradentes era simples Alferes. A rainha de Portugal mandou que se executasse o principal chefe da rebelião, porém os juizes, criminosamente, para livrá-lo da morte o coronel Andrade, que era filho de Conde de Bobadela e tinha amigos influentes e poderosos, fizeram recair em Tiradentes a culpa de chefe levando-o ao patíbulo.

A imolação de Tiradentes, no entanto, serviu para atear o fogo que já então se alastrava pelo Brasil para se livrar do jugo de Portugal. Não obstante a ferocidade e aparato levados a efeito durante a execução — sua cabeça foi exposta na praça de Vila Rica, centro da rebelião, "para escarmento dos povos", sua casa arrasada e o respectivo solo arrasado, seu nome declarado infame e seus bens confiscados — a chama sagrada daquele ideal ateuo nos sentimentos patrióticos dos brasileiros medrou, transformando-se na fogueira que levaria ao Grito do Ipiranga, alguns anos após.

Reverência, assim, o Brasil o vulto daquele que serenamente enfrentou a morte em prol do ideal da liberdade e independência de sua pátria, que demonstrou não ter sido vão seu sacrifício.



Os "Nitti-Xastras" são livros hindus destinados a ensinar a moral por meio de sentenças, maximas e apotegmas. Exemplo: "Vivendo é um livro não estudado e lido, veneno a comida não digerida, veneno para o velho é uma jovem ao lado".

Grandes escritores que também foram editores: Péguy, Balzac, Alphonse Karr, Monteiro Lobato.

Walter Hunt tirou patente do alfinete de segurança, de sua invenção mas não lhe deu grande importância, pois vendeu seus direitos por US\$ 400,00.

Os dois primeiros livros de modas foram publicados no século XVI: de um foi autor o pintor suíço Jesse Aman; do outro, um espanhol de nome Juan de Alcega.

Os indígenas brasileiros chamam o sol e a lua de Guaraci e Jaci.

O famoso "Padre Roma", revolucionário brasileiro, chamava-se José Inácio Ribeiro de Almeida e Lima, e ganhou aquela alcunha por ter estudado em Roma.

As superstições alimentares criam restrições inteiramente descabidas contra as frutas ácidas "que azedam no estomago".

Entretanto os alimentos que ácidos quer alcalinos não perturbam o trabalho de um organismo sadio. A esse respeito, é curioso saber-se que no sangue, e até certo ponto, as substâncias ácidas se transformam em alcalinas. Entre os alimentos acidificantes, podemos citar o arroz, as carnes, o pão, as farinhas e os ovos. O leite, as verduras, os legumes e as frutas são geralmente alcalinizantes. Daí a importância de seu papel numa alimentação racional e equilibrada.

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS

Assinado ontem o acordo entre empregadores e empregados da industria de calçados

Presente o sr. Enio Lepage à reunião de industriais e trabalhadores



Flagrante do ato de assinatura do acordo entre empregadores e trabalhadores na industria de calçados

Com a presença do sr. Enio Lepage, delegado Regional do Trabalho em São Paulo, do sr. Antonio Devastat, presidente do Sindicato da Industria de Calçados e da FIESP-CIESP, do sr. João Duarte Novas Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados de São Paulo e Município de Campinas, e o Sindicato da Industria de Calçados do Estado de São Paulo, depois de formalidades estatutárias e legais, tomam de comum acordo para aumento de salário o item "v" depois da devida aprovação pelo poder competente, na forma da lei, nas seguintes condições:

TERMOS DO ACORDO
São os seguintes os termos do acordo ontem assinado: "Acordo para aumento de salário — Resolução:

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados de São Paulo e Município de Campinas, e o Sindicato da Industria de Calçados do Estado de São Paulo, depois de formalidades estatutárias e legais, tomam de comum acordo para aumento de salário o item "v" depois da devida aprovação pelo poder competente, na forma da lei, nas seguintes condições:

TABELA DE AUMENTO

I	
O aumento do salário se efetuará pelo seguinte modo:	
a) Para os salários até Cr\$ 2.500,00	25 %
b) Para os salários de mais de 2.500,00 até Cr\$ 3.000,00	20 %
c) Para os salários de mais de 3.000,00 até o máximo de Cr\$ 600,00	15 %

II
Entende-se por salário a remuneração de 30 dias ou 240 horas, na forma da lei.

III
O salário base será o que resultou do acordo assinado em 11 de janeiro de 1952.

O aumento espontâneo feito depois desse acordo de 1952 serão aproveitados para completar o aumento ora estabelecido.

V
O novo salário resultante desta proposta do acordo vigorará a partir de 1.º de maio de 1953.

VI
Para os trabalhadores admitidos no ano de 1952 o aumento resultante desta proposta de acordo não poderá ser maior do que os aumentos dados aos trabalhadores e de igual categoria do serviço.

VII
Para os trabalhadores que estiverem trabalhando na data da assinatura do presente acordo farão jus ao aumento.

VIII
Este aumento será aplicado a todos os trabalhadores maiores ou menores, seja horistas, diaristas, mensais ou intermitentes.

IX
Reajustar-se-ão os salários dos trabalhadores que em consequência do aumento constante deste acordo venham a ficar com o salário inferior, ao dos companheiros que — anteriormente — recebiam salário maior.

X
Para os trabalhadores por tarefa a percentagem será calculada sobre a sua média mensal e não por peça.

São Paulo, 20 de abril de 1953.

a) Presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

a) Presidente do Sindicato dos Empregadores.

Firmados alguns contratos com maquinistas para compra e beneficiamento de algodão

De acordo com informações prestadas por Agências do Banco do Brasil no interior do Estado, já estão sendo firmados com os respectivos maquinistas de algodão os contratos para compra e beneficiamento de algodão em carvão da safra 1952-53, de acordo com o que dispõe o decreto 31.871, de 3-12-52.

As agências do Banco do Brasil, em Lins e Promissão comunicaram à Comissão de Fomento da Produção, que as firmas Anderson, Clayton & Cia. Ltda., Sanbra, além de outras particulares já efetuaram várias compras de algodão da presente safra, estando os respectivos contratos em poder de suas matrizes para a solução definitiva.

RETARDAMENTO
Por outro lado o Sindicato da Industria de Decarcação de Algodão de São Paulo, após reunião realizada na tarde de ontem, deliberou telegrafar ao sr. Hora do Lafer, ministro da Fazenda, informando que o retardamento da

Postos de distribuição de arroz e feijão da COAP

É a seguinte a relação das barracas da COAP que distribuirão arroz e feijão amanhã: praça da Sé, 4; praça Clovis Bevilacqua, 2; largo da Misericórdia, 1; praça João Mendes, 1; praça do Correio, 2; praça Ramos de Azevedo, 1; praça do Patriarca, 1; largo do Paissandú, 1; largo da Concordia, 1; largo São Bento, 1; largo Anhangabau, 1; largo da Penha, 1.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENVENENOU O AMANTE PARA PODER VIVER EM COMPANHIA DE OUTRO

ENCONTRADO MORTO EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS — MORREU PRENSADO — CAPOTOU A AMBULANCIA

O garçom Agenor Reis da Silva, de 23 anos, solteiro, trabalha nos carros-restaurantes da E. P. Sorocabana, e Ondina Martins, de 23 anos, solteira, residentes no quarto do "Hotel Gai. Osório", há cerca de 15 meses, conheceram numa cidade do interior e vieram para São Paulo, indo residir no citado hotel. Há poucos dias, porém, Ondina travou relações com o indivíduo Tiers de Assis Vieira, residente no "Hotel Havai", na rua Aurora. Ondina simpatizou-se com o rapaz e chegou a declarar-lhe que estava disposta a abandonar Agenor para ir viver em sua companhia.

Ambos, então, engendraram um plano sinistro, para eliminar o rival. Tudo acertado, o rapaz entregou a Ondina um pacote de "striquinha" para que ela envenenasse Agenor.

Domingo à noite, Agenor começou a queixar-se de fortes dores no estomago. Nessa ocasião, pediu a Ondina que lhe desse um remédio. Ondina então se lembrou da trama que engendrara com Tiers e apressadamente lhe entregou o pacote de "striquinha". Agenor, ao tomar o remédio, sentiu-se muito mal e caiu no chão, sem mais consciência.

Este bebeu a droga ministrada por Ondina e começou a contorcer-se em dores, tombando sobre o lado esquerdo.

Desconfiando de algo, a Polícia resolveu deter Ondina Martins e, em seguida requisitou os peritos da Polícia Técnica e da Segurança Pessoal.

Ondina Martins depois de demorado interrogatório contou a verdade, dizendo que realmente havia envenenado Agenor com o pacote de "striquinha".

Ambos, depois de ouvidos no inquérito, foram removidos para o Presídio do Hipódromo.

ENCONTRADO MORTO EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

Na manhã de domingo, por volta das 10 horas, alguns populares que transitavam pela rua Martins Francisco, no Brooklyn Paulista, encontraram o cadáver de um homem, que apresentava vários ferimentos na cabeça. O delegado de plantão da 11.ª Delegacia de Polícia, identificado da ocorrência compareceu ao local e apurou desde logo tratar-se de crime misterioso. A vítima, o pedreiro Gustavo Pereira Santiago de 40 anos, casado, residente numa construção naquela rua, estava em decúbito ventral e com os braços do peito e pernas estendidos. A polícia, em diligência que realizou no local, apurou que na manhã de sábado, Gustavo Pereira Santiago, recebeu o envelope de pagamento, contendo a quantia de

700 cruzeiros. À noite, foi visto bebericando em diversos botecos existentes no Brooklyn Paulista.

O delegado do 11.º Distrito resolveu requisitar o concurso dos peritos da Polícia Técnica e da turma da Segurança Pessoal, para prosseguirem nas investigações.

O corpo foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

AGREDIO NA RUA MERCURIO
Cerca das 5.40 horas da madrugada de ontem, na rua Mercurio, 344, por motivos fúteis, Alfredo Maria Quiterio, de 42

(Conclui na 2.ª pag.)

AUTUADA

Importante diligência realizou ontem o Departamento de Policiamento Econômico, que culminou com a abertura de um processo contra a Companhia Siderúrgica São Caetano, contra a qual ficou constatada infração ao tabelamento de ferro para construções. O trabalho teve início na firma Cardoso, irmão & Cia. Ltda., na Est. da Cantareira, 214, cujos proprietários eram obrigados a vender aquele produto com prejuízo de Cr\$ 1,50 em quilo para poder respeitar o tabelamento, em virtude do alto custo exigido pela Siderúrgica São Caetano.

Após interditar a mercadoria, para servir de prova futura, a fiscalização da COAP dirigiu-se a São Caetano, aos escritórios e fábrica da indústria implicada na infração, onde, examinando as notas fiscais, constatou a inteira procedência da transgressão ao tabelamento. Na ocasião, verificou-se que os infratores, para burlar a tabela de preços, emitiam as notas fiscais como se fosse para ferro destinado às oficinas mecânicas, tipo do produto que não está tabelado. Todavia, os empregados da referida indústria, ouvidos, disseram que aquela cambialia só trabalhava com ferro para construções e, excepcionalmente, mediante encomenda, fabricava outros tipos de produto.

inatividade por motivo de greve e, quanto aos grevistas ainda detidos, aqueles elementos estavam colocados à disposição da Justiça por ter sido contra eles lavrado flagrante no ato da prisão.

Após prolongada discussão, foi finalmente acertado que o secretário do Trabalho, pessoalmente, intercederia pelos grevistas ainda presos, já que a liberdade dos mesmos depende agora, exclusivamente do poder Judiciário. Quanto à questão do pagamento dos dias de inatividade, chegaram os representantes das diversas classes a acordo, devendo os presidentes dos sindicatos requererem aos patrões, individualmente, o pagamento adiantado das férias dos grevistas, soluçando assim a situação motivada pelo movimento.

TEXTOS DO ACORDO

É o seguinte o texto do acordo: "Considerando que o excelentíssimo sr. governador do Estado fez um apelo aos empregados e empregadores das várias categorias que debatem o problema do aumento de salário a fim de serem um termo à situação existente em São Paulo;

considerando que a mediação do governo do Estado tem sido no sentido de obter das partes em litígio um acordo com base na orientação que vem sendo dada, em processos de dissídio coletivo, pelo Egrégio Tribunal Regional do Trabalho;

considerando que o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho vem propondo aumento de salário proporcional à elevação do custo da vida;

considerando que há necessidade urgente de normalização do trabalho, uma vez que a situação de greve se vem prolongando com graves prejuízos para a coletividade;

considerando que empregados e empregadores reconhecem a conveniência da manutenção de um clima de relações harmonicas e de conciliação de interesses dentro do espírito de entendimento;

considerando que os empregados das categorias econômicas, que congregam, firmam o seguinte:

I — As firmas, individuais ou coletivas representadas pelos sindicatos patronais que este subcrevem, concederão a todos os seus empregados, sem distinção, um aumento geral de 35% (trinta e dois por cento), calculado sobre os salários reajustados por força dos acordos inter-sindicais anteriores, de janeiro de 1952 e fevereiro de 1953 sendo aquele celebrado pelos Sindicatos dos Empregados, com o Sindicato das Industrias, aumento concedido espontaneamente pelas empresas a seus empregados posteriormente às datas-base. Os empregados admitidos após as datas-base terão direito a aumento, mas, de modo a não ficarem em situação de vantagem em relação aos empregados anteriormente admitidos. O aumento não excederá, no entanto, o limite máximo de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) mensais; exceto para os tecelões.

II — O aumento geral, objeto deste acordo, será pago a partir desta data.

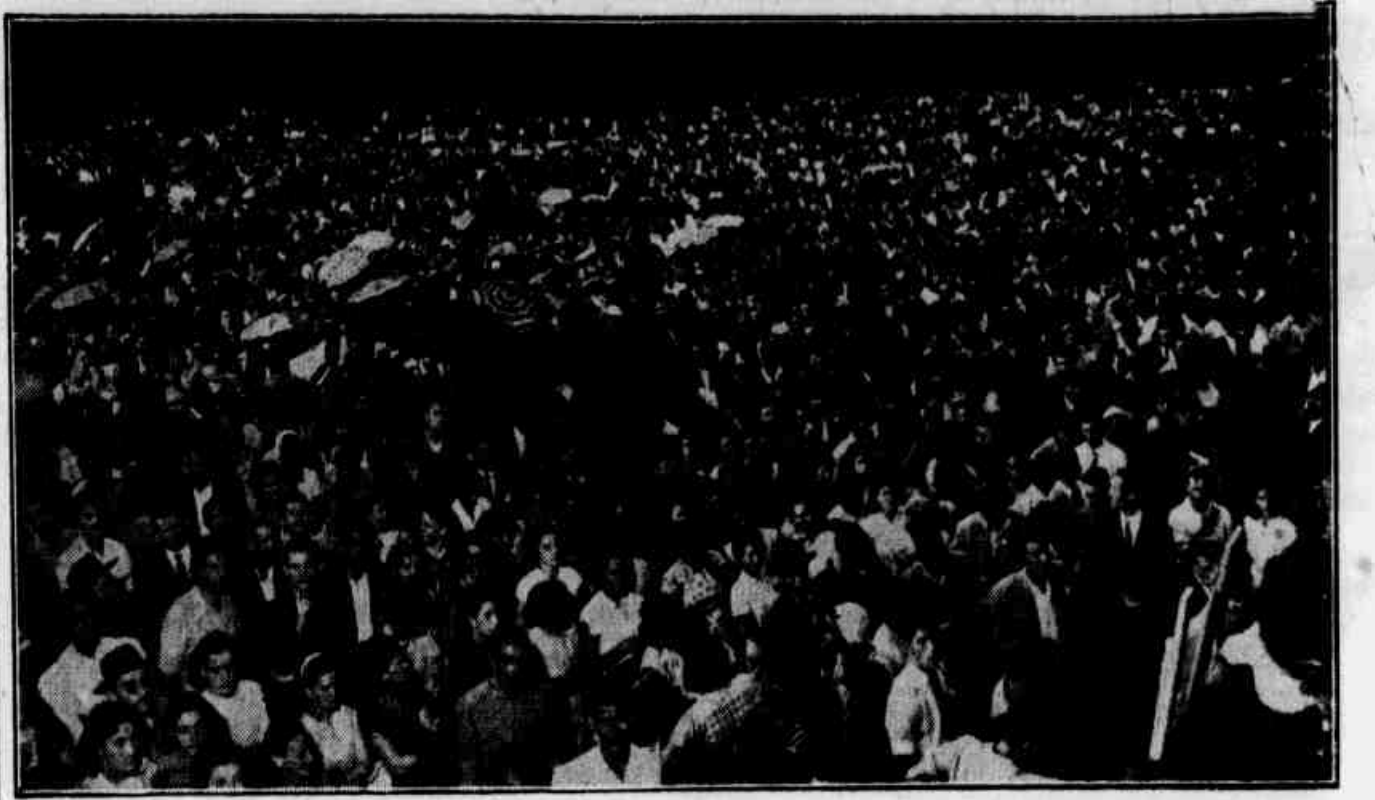
III — Aos empregados que trabalham sob o regime de tarefa, produção ou empreitada, e recebem seus salários calculados sobre tarefas, terão um aumento de 32% (trinta e dois por cento), que também não excederá o limite máximo de oitocentos cruzeiros mensais, aumento esse que indicará (Conclui na 2.ª pag.)

IV CONCURSO REGIONAL DE BOIS GORDOS

S. JOSÉ DO RIO PRETO, 19 — De excepcional importância está sendo, para toda esta região, a atividade pecuária de corte e leiteira, como ficou demonstrado com a realização, ontem, do IV Concurso Regional de Bois Gordos, promovido pela Secretaria da Agricultura.

Nada menos de 280 exemplares de diversas raças foram apresentados. O sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, inaugurou a exposição, que se realizou no Posto de Monta, tendo, logo depois, prestado a cerimônia de instalação da Casa da Lavoura e do 3.º Escritório de Irrigação, Drenagem e Barragem.

LEILÃO
A tarde, realizou-se o primeiro leilão de gado de corte já efetuado no país, como estímulo às atividades de criação e de engorda. O lote vencedor, pertencente ao sr. José Domingos Neto, foi adquirido pelo Frigorífico Swift, ao preço de Cr\$ 6,00 o quilo vivo.



Aspecto parcial da grande massa oheira reunida na tarde de ontem no antigo Hipódromo da Mooca.

AFINAL, A SOLUÇÃO:

ASSINAM OS GREVISTAS O ACORDO DEFINITIVO

TERMOS DO DOCUMENTO — DEMORADA REUNIÃO NA SECRETARIA DO TRABALHO — PAGAMENTO ADIANTADO DAS FÉRIAS E INTERCESSÃO OFICIAL PELOS PRESOS — COMUNICAÇÃO DA CLASSE EMPREGADORA DOS TEXTEIS

Reuniram-se ontem à tarde, no Hipódromo da Mooca, para discutir as cláusulas finais do acordo com os sindicatos patronais, os grevistas, metalúrgicos e marceneiros. O representante do sindicato dos marceneiros, Antonio Flores, fez à Comissão Central de Greve relato circunstanciado dos últimos acontecimentos. Depois da assinatura do acordo em que os grevistas concordaram em retornar ao trabalho recebendo um aumento geral calculado na base de 32%, foi o fato noticiado pela imprensa como o término da greve, uma vez que a principal reivindicação dos operários grevistas, reivindicação de caráter econômico, havia sido aceita.

— "Lendo o noticiário publicado pela imprensa no domingo último, proseguiu, voltaram os trabalhadores menos avisados ao trabalho, julgando que de fato, estivesse terminado o movimento. Ai, porém, um enano geral, pois nós reivindicávamos ainda dois pontos importantes: a libertação de todos os grevistas presos e o pagamento dos dias em que estivermos inativos. Ao ler o noticiário da imprensa, portanto, retornaram na manhã de hoje os trabalhadores ao serviço, esquecendo que nem todos os pontos do acordo haviam sido acertados. Previamente a isso, os grevistas que ainda não retornaram ao trabalho permaneceram concentrados neste local, aguardando o resultado das negociações definitivas que ora

estão em curso na secretaria do Trabalho".

ACEITA a proposta do dirigente sindical, foi pedido aos grevistas que se encontravam, não abandonassem as dependências do Hipódromo antes de conhecer o resultado da conferência derradeira. Assim, no caso de não entrarem em acordo sobre a questão do pagamento dos dias de greve e sobre a libertação dos presos, não haveria volta ao trabalho.

Até as últimas horas da tarde de ontem, mais de 10 mil grevistas permaneceram concentrados no Hipódromo da Mooca, aguardando o julgamento, principalmente depois de saber que os patrões, presos haviam iniciado uma "greve de fome", protestando contra a prisão e tratamento recebidos.

REUNIÃO NA SECRETARIA DO TRABALHO

Enquanto isso, iam em curso, com a presença de empregados e empregadores as negociações no gabinete do secretário do Trabalho. De início, os dirigentes dos grevistas, metalúrgicos e marceneiros ainda ofereceram alguma resistência quanto à assinatura imediata, arguindo de que as garantias do pagamento dos dias de greve e a liberdade dos grevistas. Mas uma vez, explicou o secretário do Trabalho que os pontos que ainda davam margem para discussão escapavam da alçada governamental, já que a lei não obriga o pagamento dos dias de

inatividade por motivo de greve e, quanto aos grevistas ainda detidos, aqueles elementos estavam colocados à disposição da Justiça por ter sido contra eles lavrado flagrante no ato da prisão.

Após prolongada discussão, foi finalmente acertado que o secretário do Trabalho, pessoalmente, intercederia pelos grevistas ainda presos, já que a liberdade dos mesmos depende agora, exclusivamente do poder Judiciário. Quanto à questão do pagamento dos dias de inatividade, chegaram os representantes das diversas classes a acordo, devendo os presidentes dos sindicatos requererem aos patrões, individualmente, o pagamento adiantado das férias dos grevistas, soluçando assim a situação motivada pelo movimento.

O ACORDO

Passaram então os representantes dos sindicatos a assinar o acordo final. Representaram os grevistas Nelson Rustici e Antonio Chamorro, os metalúrgicos Remo Forly e João Rivetti, os marceneiros Selgio Valvassore e Antonio Flores e os vidreiros José Chediak e Domingos Taveira.

A aplicação das assinaturas daqueles líderes sindicais ao acordo representa, aparentemente o ponto final ao movimento que, durante vinte e oito dias, paralisou o maior centro industrial da América do Sul.

É o seguinte o texto do acordo: "Considerando que o excelentíssimo sr. governador do Estado fez um apelo aos empregados e empregadores das várias categorias que debatem o problema do aumento de salário a fim de serem um termo à situação existente em São Paulo;

considerando que a mediação do governo do Estado tem sido no sentido de obter das partes em litígio um acordo com base na orientação que vem sendo dada, em processos de dissídio coletivo, pelo Egrégio Tribunal Regional do Trabalho;

considerando que o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho vem propondo aumento de salário proporcional à elevação do custo da vida;

considerando que há necessidade urgente de normalização do trabalho, uma vez que a situação de greve se vem prolongando com graves prejuízos para a coletividade;

considerando que empregados e empregadores reconhecem a conveniência da manutenção de um clima de relações harmonicas e de conciliação de interesses dentro do espírito de entendimento;

considerando que os empregados das categorias econômicas, que congregam, firmam o seguinte:

I — As firmas, individuais ou coletivas representadas pelos sindicatos patronais que este subcrevem, concederão a todos os seus empregados, sem distinção, um aumento geral de 35% (trinta e dois por cento), calculado sobre os salários reajustados por força dos acordos inter-sindicais anteriores, de janeiro de 1952 e fevereiro de 1953 sendo aquele celebrado pelos Sindicatos dos Empregados, com o Sindicato das Industrias, aumento concedido espontaneamente pelas empresas a seus empregados posteriormente às datas-base. Os empregados admitidos após as datas-base terão direito a aumento, mas, de modo a não ficarem em situação de vantagem em relação aos empregados anteriormente admitidos. O aumento não excederá, no entanto, o limite máximo de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) mensais; exceto para os tecelões.

II — O aumento geral, objeto deste acordo, será pago a partir desta data.

III — Aos empregados que trabalham sob o regime de tarefa, produção ou empreitada, e recebem seus salários calculados sobre tarefas, terão um aumento de 32% (trinta e dois por cento), que também não excederá o limite máximo de oitocentos cruzeiros mensais, aumento esse que indicará (Conclui na 2.ª pag.)

IV CONCURSO REGIONAL DE BOIS GORDOS

S. JOSÉ DO RIO PRETO, 19 — De excepcional importância está sendo, para toda esta região, a atividade pecuária de corte e leiteira, como ficou demonstrado com a realização, ontem, do IV Concurso Regional de Bois Gordos, promovido pela Secretaria da Agricultura.

Nada menos de 280 exemplares de diversas raças foram apresentados. O sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, inaugurou a exposição, que se realizou no Posto de Monta, tendo, logo depois, prestado a cerimônia de instalação da Casa da Lavoura e do 3.º Escritório de Irrigação, Drenagem e Barragem.

LEILÃO
A tarde, realizou-se o primeiro leilão de gado de corte já efetuado no país, como estímulo às atividades de criação e de engorda. O lote vencedor, pertencente ao sr. José Domingos Neto, foi adquirido pelo Frigorífico Swift, ao preço de Cr\$ 6,00 o quilo vivo.